Porto Alegre, Terça, 07 de Fevereiro de 2023 - Ano 22 - Número 7813

GOVERNADOR GAÚCHO SE REÚNE COM O SINDICATO DOS PROFESSORES ESTADUAIS PARA DISCUTIR O PISO DA CATEGORIA.

Maurício Tonetto/Palácio Piratini

O governador gaúcho Eduardo Leite recebeu na tarde desta segunda-feira (6) no Palácio Piratini um grupo de representantes do Cpers-Sindicato para discutir o reajuste do piso salarial e outras demandas dos professores da rede estadual. Conforme o Executivo, a ideia é avançar no valor concedido sem comprometer o equilíbrio financeiro. Página 47

POUPANÇA TEM MAIOR RETIRADA EM QUASE 30 ANOS: CERCA DE 34 BILHÕES DE REAIS.

Página 25

Reprodução

CARTÓRIOS PASSAM A EMITIR AUTORIZAÇÕES ONLINE PARA VIAGENS DE MENORES AO EXTERIOR.

Cartórios de Notas do Brasil passam a emitir de forma digital a autorização de viagem para menores de idade irem ao exterior. O processo será feito de modo remoto, por meio de videoconferência. A medida entra em vigor nesta terça (7). Desde agosto de 2021, isso já era permitido para destinos nacionais. A expansão do serviço é resultado de um convênio com a Polícia Federal (PF). Página 34

"DECISÃO SOBRE JUROS É UMA VERGONHA", DIZ LULA EM NOVA CRÍTICA AO BANCO CENTRAL.

Página 20

Ministério da Justiça recebe mais de 100 mil denúncias contra manifestantes extremistas.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública recebeu 102,4 mil e-mails com denúncias relacionadas aos atos extremistas de 8 de janeiro, em Brasília. As mensagens foram enviadas por 27,45 mil pessoas diferentes, que encaminharam anexos e links para colaborar com as investigações.

Depois de coletadas pelo ministério, as informações são repassadas para a Polícia Federal, que é responsável por, eventualmente, abrir investigações contra os citados. A identidade de alguns dos suspeitos de envolvimento nos ataques foi mantida sob sigilo para não atrapalhar as investigações.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Manifestantes radicais invadiram e depredaram o Congresso, o Supremo e o Palácio do Planalto em 8 de janeiro.

Os dados divulgados pelo Ministério da Justiça revelam que a maior parte das denúncias foi feita contra autoridades públicas: são 7 mil mensagens com informações sobre o possível envolvimento de governadores, prefeitos, deputados e vereadores.

Também foram recebidos 5,58 mil e-mails com relatos sobre suposta participação de militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Outras 3,7 mil denúncias foram feitas contra possíveis organizadores de caravanas para Brasília e 2,69 mil contra supostos financiadores dos atos de vandalismo. As informações foram divulgadas pelo blog da jornalista Andréia Sadi.

Supremo ainda não sabe como fará para julgar cerca de mil pessoas que atacaram Brasília.

O Supremo Tribunal Federal (STF) ainda não sabe como fará para julgar as mais de mil pessoas que passaram por audiência de custódia após os atos de 8 de janeiro – cerca de 700 já foram denunciadas. Se todos os casos permanecerem no Supremo, como determinou Alexandre de Moraes, as análises têm potencial de travar a pauta da Corte.

Mesmo se os processos forem ao plenário virtual, basta que um ministro peça destaque para levá-lo de volta ao formato físico. Ao mesmo tempo, existe um temor de que se houver distribuição para outra instância, a fim de desafogar o STF, podem haver interpretações diferentes sobre o episódio e as eventuais punições. Uma das hipóteses é manter na Corte apenas os processos de políticos flagrados nos atos, por possuírem foro privilegiado.

Os casos podem chegar ao plenário porque, em 2020, o então presidente Luiz Fux aprovou uma emenda ao Regimento Interno que tirava casos penais das Turmas. Moraes manteve os casos no STF até o momento com base no artigo 43 do Regimento, que atribui à Corte a análise dos crimes cometidos nas dependências do Supremo. Ainda assim, seria possível delegar os atos de instrução dos processos para a primeira instância.

Cálculo

Advogados ligados a Lula (PT) avaliam que Marcos do Val (Podemos-ES) pode ser alvo de pedido de prisão por suposta tentativa de obstrução das investigações sobre os atos golpistas de 8 de janeiro. Para eles, o fato de o senador ter levado as informações do plano a Alexandre de Moraes, e não ter formalizado denúncia indica que seu objetivo era afastar o magistrado.

Reprodução

Mesmo se os processos forem ao plenário virtual, basta que um ministro peça destaque para levá-lo de volta ao formato físico.

Um mês depois da posse do novo governo, o cenário da Esplanada dos Ministérios ainda é de improviso; Ministérios enfrentam estrutura improvisada e falta de mão de obra.

Um mês depois da posse do novo governo, o cenário na Esplanada dos Ministérios ainda é de improviso e vácuo de mão de obra com potencial de atrapalhar o andamento de políticas públicas. Um exemplo disso são pastas criadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para servir de contraponto à administração de Jair Bolsonaro, como Igualdade Racial, Mulheres e Povos Indígenas, que na prática estão funcionando como uma espécie de "ministérios ocos", com poucos servidores e sem espaços físicos para tocar suas ações. Paralelo a isso, a demora na nomeação de cargos em segundo e terceiro escalões, reservados para barganha política pelo Palácio do Planalto, tem deixado sem comando setores estratégicos.

É o caso do Minha Casa Minha Vida, uma das vitrines do novo governo. O Ministério das Cidades ainda não escolheu o diretor que fará a interface entre a pasta e o setor de FGTS da Caixa Econômica Federal, fundamental para conceder os financiamentos imobiliários. A despeito da indefinição, o plano é relançar o programa no próximo dia 14.

Após queixas de ministros sobre a falta de estrutura, Lula pediu ao ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, um relatório com as nomeações que já foram feitas e as que ainda estão pendentes. De acordo com interlocutores, o presidente quer acompanhar de perto essas definições para identificar quais gestores foram ou não atendidos.

A situação, porém, tem provocado desgastes entre integrantes do governo. De um lado, ministros criticam a demora para nomeação de pessoal, de outro, auxiliares próximos de Lula no Palácio do Planalto afirmam ter virado para-raios de reclamações. Um dos alvos da insatisfação é a Casa Civil, responsável por fazer um pente-fino nos nomes indicados para ocupar cargos de confiança, e a Relações Institucionais, que faz a análise política para identificar, por exemplo, vinculações partidárias.

"Na Casa Civil é rápido. A análise que faz é se a pessoa tem algum impedimento para ser nomeada, eventualmente. Se tem empresa no nome, notifica a pessoa, para que saia da sociedade e do cargo nessa empresa. Isso, às vezes, demora, mas não é demora da Casa Civil. Em um, dois dias a gente consegue analisar. A pendência é de a pessoa responder caso falte informações", disse o ministro Rui Costa, se eximindo de responsabilidade pela demora nas nomeações.

Mas as reclamações vão além da falta de pessoal. Questões triviais como falta de equipamentos, salas e até de e-mail para os novos servidores têm incomodado integrantes do novo governo. Com pouco orçamento e a promessa de Lula de não criar cargos, ministérios novos ou recriados terão suas estruturas montadas do zero. Ainda não há sequer login para acesso de servidores a sistemas internos e nem crachás para entrar nos prédios.

No recriado Ministério do Esporte, os funcionários têm usado o próprio computador. Além da desconfiança em salvar arquivos nas máquinas que eram usadas pela equipe de Jair Bolsonaro, não há número suficiente para todos. Há ainda os que aguardam sua nomeação e, enquanto isso, trabalham em home-office.

A falta de novas vagas inflacionou o mercado de algumas categorias, como a de cerimonialistas. No Igualdade Racial, um servidor lotado em outra pasta que foi convidado para trabalhar com a ministra Anielle Franco contou ter recebido convites iguais de outras três pastas. Há dificuldade também em encontrar servidores especializados em questões fundiárias, para trabalhar com comunidades quilombolas. Nos dois casos, os profissionais com mais experiência e trânsito na Esplanada se tornam os mais cobiçados pelos novos ministros.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Ministros reclamam de falhas nas condições de trabalho e demora para nomeação do segundo e terceiro escalões.

A pasta de Anielle é um exemplo claro de "ministério oco". A ministra nomeou cerca de 30 dos 151 cargos a que terá direito. Das três secretarias, apenas uma, a de Políticas de Ações Afirmativas e combate ao Racismo, já tem titular nomeado. Os responsáveis pelas outras duas já foram escolhidos, mas faltam as publicações no Diário Oficial da União.

Ainda está indefinido até mesmo o espaço que, quando completo, o ministério ocupará. Atualmente, o Igualdade Racial divide o mesmo prédio com outras quatro pastas — Mulheres, Povos Indígenas, o Desenvolvimento Social, além de parte do Desenvolvimento Agrário. O problema só não é maior porque boa parte das equipes ainda não foi nomeada. Caso não haja um remanejamento, porém, haverá servidores sem lugar para sentar e trabalhar.

No Ministério das Cidades, uma costela do antigo Desenvolvimento Regional, assessores especiais, chefe de gabinete, assessoria parlamentar, jurídico, comunicação e cerimonial da pasta dividem um espaço de três salas, como num co-working — compartilhamento de área de trabalho. Apenas o ministro Jader Filho (MDB) e seu secretário-executivo possuem salas próprias.

A estrutura improvisada tem afetado até mesmo benesses a ministros. No Ministério dos Portos, por exemplo, Márcio França usa o carro próprio para se deslocar, enquanto o veículo oficial fica à disposição de Renan Filho, dos Transportes, com quem divide o prédio.

Defesa pede ao Supremo liberdade para Anderson Torres, ex-ministro da Justiça.

Valter Campanato/Agência Brasil

Anderson Torres está preso por ordem do Supremo Tribunal Federal.

Anderson Torres está preso por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF) no inquérito sobre o papel de autoridades públicas nos atos extremistas na Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF).

Os advogados Demóstenes Torres e Rodrigo Roca afirmam que o andamento das investigações mostrou que não há "evidências mínimas" de que o ex-secretário tenha sido omisso ou conivente com os manifestantes radiciais que invadiram os prédios do STF, do Congresso e do Planalto.

"Esse conjunto de medidas tomadas no curso da investigação não foi capaz de trazer aos autos elemento algum que vá ao encontro da suspeita de omissão criminosa inicialmente considerada pelo Diretor-Geral da Polícia Federal, por parte de Anderson Torres. Ao contrário, as diligências comandadas por Vossa Excelência debelaram as suspeitas inicialmente delineadas na representação feita a essa Suprema Corte", afirmam.

O ex-ministro prestou depoimento por dez horas à Polícia Federal na semana passada e negou ter sido alertado sobre o risco de atos violentos. A defesa alega que as dúvidas dos investigadores foram esclarecidas no interrogatório.

Outro argumento levado ao STF é que Anderson Torres não está mais no cargo de secretário de Segurança. Ele foi exonerado pelo governador Ibaneis Rocha, que está afastado temporariamente do cargo também por ordem do STF.

Os advogados ainda argumentam que o ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, Fábio Augusto Vieira, já foi colocado em liberdade provisória. A mesma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, fundamentou a prisão do coronel e a do ex-ministro.

O ex-chefe da PM do DF foi solto porque o relatório da intervenção na segurança pública da capital federal descartou que ele tenha sido conivente com os golpistas. O documento, no entanto, não exime o então secretário da responsabilidade sobre os protestos.

O interventor Ricardo Cappelli disse que as mudanças promovidas por Anderson Torres ao assumir o cargo, uma semana antes da ação dos vândalos na Praça dos Três Poderes, causaram "instabilidade" na Secretaria de Segurança e que alertas de inteligência não tiveram o devido "desdobramento".

Partidos de centro se reacomodam entre Arthur Lira e Lula.

Após a definição das presidências da Câmara e do Senado, as legendas buscam agora a formação de blocos como forma de garantirem espaço e poder na nova configuração do Congresso. De um lado, partidos de centro mais próximos do governo, como PSD e MDB, tentam se unir para disputar comissões e se manterem influentes nas casas. Do outro, o Centrão alinhado a Arthur Lira (PP-AL), reeleito com votação recorde, quer manter a hegemonia.

No segundo caso, além dos blocos, também há conversas para federações e fusões. O União Brasil e o PP retomaram as tratativas, paralisadas na eleição, para formar uma federação. O primeiro tem três ministérios (Turismo, Comunicações e Integração Nacional), mas quer mais espaço para dar a maioria dos 59 votos ao governo na Câmara. Juntos, os dois partidos vão somar 106 parlamentares na Casa, superando o PL, que tem 99.

No outro lado, o PSD, de Gilberto Kassab, abriu conversas para estabelecer um acordo com o presidente do MDB, Baleia Rossi, de modo a implementar uma atuação conjunta das bancadas das duas siglas. De acordo com interlocutores, o objetivo do acordo é fazer um contraponto ao fortalecimento do Centrão e aumentar seu poder de barganha com o governo federal em troca de cargos no segundo escalão. Quem acompanha as conversas afirma que as tratativas entre Kassab e MDB não avançaram no Senado, mas devem se viabilizar na Câmara. Caso o acordo se viabilize, a aliança pode estender à Assembleia Legislativa de São Paulo.

Até agora, as definições dos principais espaços da Câmara se deram com base em acordos entre as siglas que deram 464 votos a Lira. Esse blocão é composto por 495 de um total de 513 deputados e incluiu quase a totalidade dos partidos, com exceção de PSOL, Rede e Novo.

”Queremos o máximo possível que a reprodução dos partidos que estão no governo possa se refletir na montagem do bloco”, afirma o deputado Alencar Santana (PT-SP), acrescentando que ainda não há essa definição na esquerda.

Líder do PCdoB na Câmara, o deputado Renildo Calheiros (PCdoB) acredita que a Casa caminha para definir os comandos das comissões muito por meio do blocão de Lira.

”É uma maneira de fortalecer a política e o acordo, já que anula praticamente o tamanho das bancadas. Se a negociação for separada do bloco, sempre vai privilegiar o PL, que tem a maior bancada. E foi bom para integrar o PL, para que ele não fique isolado, pois a origem do partido é o governismo e não o bolsonarismo.”

No Senado, as conversas caminhavam para a formação de um bloco único da base do governo, mas ele acabou se fragmentando em dois. Um com PT, PSD e PSB, que soma 28 senadores. E outro que se tornou o maior bloco parlamentar do Senado, com 31 senadores, e inclui tanto legendas da base do governo quanto da oposição. São elas: MDB, União Brasil, Podemos, PDT, PSDB e Rede.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Partido do presidente da Câmara, Arthur Lira, PP retoma tratativas com União Brasil por aliança mais duradoura.

A costura, no entanto, gerou insatisfação. O MDB, que ficou de fora do bloco do PT, alegou que os aliados não cumpriram o acordo. Pelo Twitter, o senador emedebista Renan Calheiros (AL) reclamou da divisão e disse que MDB e União Brasil foram “furados” pelo Diário do Congresso com o bloco do PT, fazendo referência ao fato de as legendas terem sido pegas de surpresa com a aliança: “A alternativa ao fogo amigo foi criar outro bloco com 31 senadores”. Renan fazia alusão a um bloco que seria formado por 43 senadores e reuniria PT, PSD, PSB, MDB e União Brasil — a base que reelegeu Pacheco.

A senadora Eliziane Gama (PSD-MA), que migrou para o PSD, rebateu. Ela afirmou que o acordo foi desfeito porque o MDB buscou apoio de Sergio Moro (União-PR), ex-juiz federal que determinou a prisão de Lula. “Furo foi do MDB que fez acordo com a presença do líder Eduardo Braga e não cumpriu, foi pedir ajuda a Moro para ter maioria”.

Com a divisão, o PT acabou em desvantagem para a composição das comissões, que leva em conta a proporcionalidade das bancadas de blocos e partidos. A nova composição superou o bloco de 28 senadores formado por três partidos aliados: PSD, que ocupa a presidência do Senado, PT e PSB. Esse movimento pode dificultar o caminho da direita raiz, já que o PL tem em seus quadros a maioria dos parlamentares bolsonaristas e está sozinho com seus 12 parlamentares. Em campo semelhante, o bloco entre Progressistas e Republicanos terá outros dez.

Até agora, o quadro na Câmara dos Deputados é visto, afirmam aliados do presidente Lula, como mais delicado para o governo. O Palácio do Planalto ainda não tem um mapa do tamanho de sua base — o que aumenta sua dependência de Lira, com quem não pode romper, tampouco se tornar inimigo. Lideranças de diversas siglas também já se articulam para ampliar o poder de barganha com o governo federal e garantir espaço estratégicos dentro do Congresso.

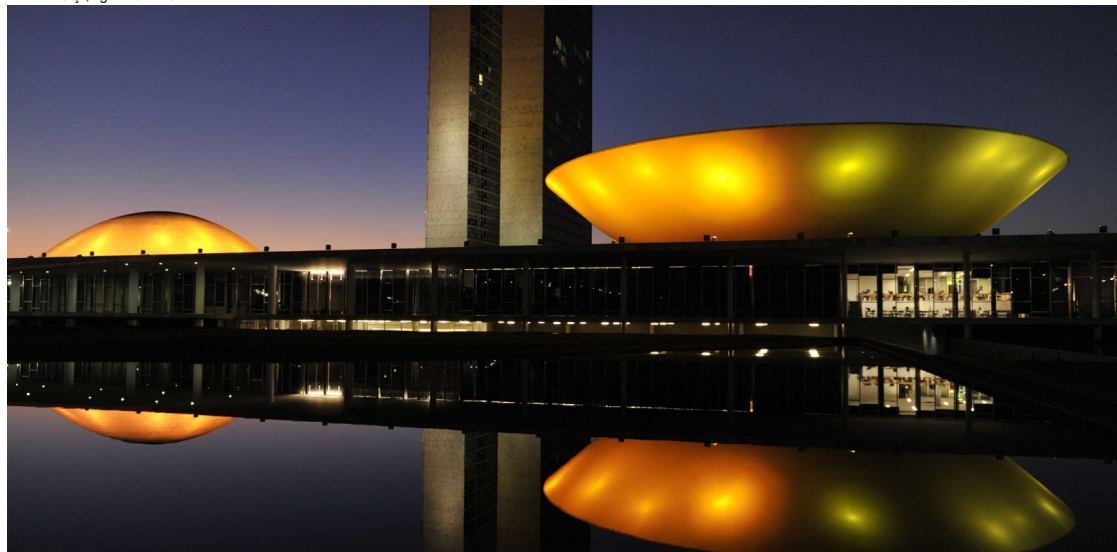
As ideias do novo Congresso: deputados e senadores já apresentaram 374 projetos e requerimentos.

O Congresso retomou seus trabalhos na semana passada já com centenas de projetos, requerimentos e pedidos de revogação de decretos presidenciais. Deputados apresentaram 298 iniciativas e senadores sugeriram 74. Entre as solicitações estão projetos inspirados no caso do jogador Daniel Alves, para evitar assédio sexual em casas noturnas, e a volta do horário de verão.

Não faltam também ações contra o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, como pedidos de parlamentares da oposição para derrubar o decreto que restringe acesso a armas e proibir empréstimos do BNDES a obras no exterior, como sugeriu o próprio presidente em viagem à Argentina em janeiro.

Também foram apresentados pedidos para criação de novas comissões permanentes na Câmara e no Senado. O próprio presidente Arthur Lira (PP-AL) prometeu, durante sua campanha de reeleição, criar novas comissões para atender partidos menores. Na lista, estão comissões como Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. No Senado, Damares Alves (Republicanos-DF) pediu a Comissão de Proteção Integral à Criança e Adolescente.

Pedro França/Agência Senado

Deputados apresentaram 298 iniciativas e senadores sugeriram 74.

Além disso, há projetos pedindo para rever a obrigatoriedade do alistamento militar para homens quando fazem 18 anos, proposto pelo deputado Welito Prado (PROS-MG), e o fim da fidelidade partidária, sugerido por Kim Kataguiri (União-SP) — ele quer permitir aos deputados se desfiliarem de seus partidos sem apresentar justificativa.

A deputada Maria do Rosário (PT-SP) quer a criação do "Protocolo Não é Não". A ideia é fazer com que estabelecimentos treinem seus funcionários para auxiliar mulheres vítimas de assédio e prevenir que casos assim aconteçam. Sâmia Bonfim (PSOL-SP), Fernanda Melchiona (PSOL-RS), Maria Arraes (Solidariedade-PE), Dandara (PT-MG) e Duarte (PSB-MA) também apresentaram iniciativas similares.

Os parlamentares estão preocupados também com outros assuntos. O deputado Rubens Otoni (PT-GO) propôs retomar o horário de verão, que não é aplicado desde 2019. A justificativa usada pelo deputado é que a medida tem o objetivo de "auxiliar no combate à crise energética", embora estudos oficiais apontem que a medida não causa mais redução no consumo.

A deputada que apresentou mais projetos foi Renata Abreu (Podemos-SP), com 18. Ela quer que a "retirada de preservativo sem o consentimento da parceira ou do parceiro" cause aumento de pena e também solicitou que seja assegurada a paridade de gênero na estrutura de estatais. Assim como outros colegas, a deputada também sugeriu homenagem a Pelé, morto em dezembro.

No outro lado do Congresso, o senador Nelsinho Trad (PSD-MS) é o que mais apresentou sugestões neste início de 2023, com oito. Voto declarado contra o seu colega de partido Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para presidente do Senado, ele pediu que as votações para todos os cargos da Mesa Diretora da Casa deixem de ser secretos.

Agora que senadores e deputados iniciam a nova legislatura está na hora de rever os absurdos da Lei Eleitoral.

A campanha eleitoral foi marcada por reclamações de excessos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com o objetivo de combater a desinformação, a Corte determinou suspensão de contas em redes sociais ou exclusão de conteúdos. Chegou a conceder direito de resposta ao então candidato Luiz Inácio Lula da Silva, alvo de expressões e opiniões em comentários da rede Jovem Pan, acusada de desrespeitar o princípio da Lei Eleitoral que proíbe tratamento privilegiado (a emissora ficou sujeita a multa em caso de reincidência). A reação imediata foi tachar o TSE de censor.

Todas as ações do TSE foram tomadas com base na lei eleitoral vigente, apesar de a Constituição, num antídoto contra a censura, garantir a liberdade de expressão em termos quase absolutos. O início da nova legislatura é um bom momento para o Congresso examiná-la e rever os pontos estranhos a outras democracias — tanto naquilo que ela impõe quanto no que omite.

As eleições são o único momento em que não existe liberdade plena de informação e expressão no Brasil, ao contrário do que manda a Constituição. Com base numa visão paternalista, os legisladores impõem que a Justiça Eleitoral tome decisões que limitam a cobertura jornalística. Como resultado, os veículos de comunicação não têm segurança jurídica para exercer seu papel editorial de forma livre, privando o eleitor de informações, análises e opiniões úteis. Haverá sempre o risco de veículos agirem de má-fé, deixando de praticar jornalismo para fazer propaganda política. Noutras democracias, cabe ao público separar o que presta. Talvez a nossa ainda seja jovem, mas legisladores deveriam evitar formas draconianas de combater o mau jornalismo.

Alguns pontos flagrantemente absurdos da lei eleitoral foram declarados inconstitucionais quando o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) do Humor em 2018. É o caso da proibição do uso de montagens ou recursos de áudio e vídeo para "ridicularizar" candidatos — termo vago, sujeito ao alvitre do juiz — e da difusão de opiniões contra ou a favor de candidatos. Apesar disso, outros pontos inaceitáveis continuam em vigor, como a imposição da também vaga "isonomia" na cobertura do rádio e da TV. Na tentativa de equilibrar o tratamento das candidaturas, os noticiários têm de dedicar esforço a uma agenda burocrática de escasso interesse, sob pena de ficarem à mercê de interpretações subjetivas.

Divulgação

A campanha eleitoral foi marcada por reclamações de excessos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A restrição mais prejudicial é a que estabelece condições para promover debates. A imposição de que candidatos de partidos com no mínimo cinco parlamentares tenham presença garantida dá visibilidade a figuras bizarras ou inexpressivas, como Padre Kelmon na última eleição. A submissão das regras aos partidos engessa o formato e impede intervenções ágeis de jornalistas, comuns noutros países. Há ainda a vedação à transmissão ao vivo de convenções partidárias no rádio e na TV, mas não nos meios digitais — um cerceamento descabido ao direito de informação.

É também descabido vedar propaganda paga no rádio e na TV, enquanto as plataformas digitais — focos de desinformação — estão autorizadas a aceitá-la. Se as emissoras de rádio e TV são responsáveis por aquilo que publicam, as plataformas digitais simplesmente lavam as mãos, e a lei não pode alcançá-las. Devem ter liberdade, mas devem ter responsabilidade. Nesse aspecto, fazer avançar o Projeto de Lei das Fake News é fundamental.

A desinformação precisa ser combatida, mas não faz sentido — e é inconstitucional — a lei tutelar o conteúdo que chega ao eleitor de forma tão absoluta. Nas palavras do próprio presidente do TSE, Alexandre de Moraes, em seu voto vencedor na ADI do Humor: "O direito fundamental à liberdade de expressão não se direciona somente a proteger as opiniões supostamente verdadeiras, admiráveis ou convencionais, mas também aquelas que são duvidosas, exageradas, condenáveis, satíricas, humorísticas, bem como as não compartilhadas pelas maiorias". (Opinião/O Globo)

NESTE DOMINGO,
ÀS 19H, NA TV PAMPA!
LVII
SUPER BOWL
PHILADELPHIA
EAGLES
VS
KANSAS CITY
CHIEFS
tv pampa
REDETV!

Ministros de Bolsonaro liberados para atuar na iniciativa privada.

Três ministros do governo Bolsonaro – Fábio Faria (Comunicações), Bruno Bianco (AGU) e Marcelo Sampaio (Infraestrutura) – foram liberados pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República para exercer de imediato atividades em empresas da iniciativa privada que mantêm relação com seus antigos cargos. Por lei, os três poderiam receber salário pelos próximos seis meses sem trabalhar, para evitar situações de conflito de interesse.

O órgão consultivo, totalmente controlado por indicados de Bolsonaro, também decidiu que dez ex-ministros continuarão tendo remuneração até junho, mesmo sem apresentar proposta concreta de novo emprego. Entre os ex-ministros que não buscaram a quarentena está o general Augusto Heleno, ex-chefe do GSI.

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República liberou ministros do governo de Jair Bolsonaro para exercerem de imediato atividades em empresas da iniciativa privada que mantêm relação com seus antigos cargos. O colegiado, totalmente controlado por indicados do ex-presidente, dispensou da quarentena três titulares do primeiro escalão de Bolsonaro que, por lei, poderiam receber salários pelos próximos seis meses sem trabalhar, para evitar situações de conflito de interesse.

Ao mesmo tempo, o órgão consultivo decidiu que dez ex-ministros continuarão ganhando salário de quase R$ 40 mil até junho, mesmo sem apresentar proposta concreta de novo emprego. Entre eles está Luiz Eduardo Ramos (Secretaria Geral). O general da reserva receberá mais agora do que quando estava trabalhando.

Remuneração

Em dezembro, o Congresso reajustou a remuneração de ministro, de R$ 30.934,70 para R$ 39.293,32. Como o aumento foi escalonado, o salário será de R$ 41.650,92 a partir de abril. Luiz Eduardo Ramos vai acumular o benefício com a aposentadoria do Exército. Vencimentos e "penduricalhos" garantirão ao ex-ministro contracheques mensais acima de R$ 100 mil.

Até agora, a Comissão de Ética já liberou da quarentena o ex-deputado Fábio Faria (PPRN), que comandou o estratégico Ministério das Comunicações no governo Bolsonaro, e Bruno Bianco, ex-advogadogeral da União. Os dois vão trabalhar no BTG Pactual.

Relações Institucionais

Faria começa em março, na área de Relações Institucionais. O ex-titular das Comunicações irá para uma instituição financeira que é a principal acionista da V.tal, empresa de fibra ótica vendida pela Oi no processo de recuperação judicial. A firma detém hoje a maior rede neutra do País e vende capacidade de fibra ótica para outras empresas de telecomunicações, como a TIM e a própria Oi.

Sócio do Pactual, o empresário André Esteves recepcionou Elon Musk na vinda dele ao Brasil, no ano passado, ao lado de Faria, então ministro. Na ocasião, o dono da Tesla, da Space X e do Twitter anunciou sua pretensão de levar internet de alta velocidade às escolas na Amazônia.

Sem ver problemas no cargo a ser ocupado por Faria, a Comissão de Ética vetou apenas o trabalho em empresas de telecomunicação, incluindo a V.tal, e de radiodifusão.

Marcos Corrêa/PR

Órgão consultivo, totalmente controlado por indicados de Bolsonaro, também decidiu que dez ex-ministros continuarão tendo remuneração até junho.

O ex-AGU Bruno Bianco também foi liberado para trabalhar no BTG Pactual, embora o colegiado tenha determinado que ele "deverá se abster, a qualquer tempo, de fazer uso de informação privilegiada". Com isso, Bianco ficará proibido de atuar no Departamento Jurídico do banco por seis meses. Em nota, o BTG afirmou apenas que "busca os melhores" e "contrata conforme a lei".

Privilégio

Outro chefe de pasta estratégica do governo Bolsonaro que não precisou cumprir quarentena foi Marcelo Sampaio. O ex-ministro da Infraestrutura informou ao órgão consultivo que foi convidado para trabalhar na Vale, a gigante da mineração e logística.

A companhia possui ferrovias e portos para exportar pelotas de ferro, níquel, cobre, manganês e ouro. É uma rede de infraestrutura que começa em suas minas, mas depende em parte da malha rodoviária federal.

A Comissão de Ética admitiu que Sampaio, genro do general Ramos, tinha "informações privilegiadas" do governo. Mesmo assim o liberou da quarentena, sob a justificativa de que há "impedimento do consulente a qualquer tempo, e não apenas nos seis meses posteriores ao desligamento do cargo público, de divulgar ou fazer uso de informações privilegiadas".

Ex-Petrobras

Também dispensado de cumprir quarentena, o ex-presidente da Petrobras Caio Paes de Andrade já está até empregado. Três dias depois de deixar a petroleira, ele foi para a Secretaria de Gestão do governo Tarcísio de Freitas, em São Paulo. A comissão avaliou que Andrade continuaria em cargo de interesse público.

No passado, o colegiado já foi mais rígido. Em 2020, por exemplo, obrigou o ex-ministro da Saúde Henrique Mandetta a cumprir quarentena antes de assumir o cargo de consultor do seu partido, o DEM, hoje União Brasil. À época, Mandetta – que deixou o governo rompido com Bolsonaro – disse ter ficado "perplexo" com a decisão.

Bolsonaro diz que pretende voltar a fazer "oposição responsável" a Lula.

Alan Santos/PR

Em entrevista, o ex-presidente explicou o porquê decidiu viajar para os EUA no fim de seu mandato.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse em entrevista na última sexta-feira (6) que pretende retornar ao Brasil "nas próximas semanas" e fazer "oposição responsável ao atual governo" do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A declaração foi feita em entrevista ao podcast "The Charlie Kirk Show", apresentado pelo militante de extrema-direita americano Charlie Kirk.

Perguntado se "voltará para a política", o ex-presidente respondeu:

"Tenho que continuar na política. É aquilo na qual me descobri, um pouco tarde, talvez. Mas por ausência de lideranças de direita no Brasil, me vejo na obrigação de coordenar essas novas lideranças que têm surgido para que o Brasil não mergulhe de vez no socialismo ou no comunismo", disse, apesar de não haver planos do governo para implantar esses sistemas econômicos no país.

Antes de assumir o cargo de Presidente da República, Jair Bolsonaro atuou como deputado federal por quase 30 anos e já se declarou algumas vezes como um "deputado do baixo clero" na época. Segundo ele, sua eleição para comandar o Executivo em 2018 transformou o movimento conservador no País:

"O Brasil não tinha direita. Eu consegui juntar esse povo todo, falar dos valores e da importância deles para o futuro do Brasil. É uma massa muito grande que fará a diferença em eleições futuras", destacou o ex-presidente.

No mesmo dia, Bolsonaro também participou de um evento organizado pelo grupo de extrema-direita criado por Kirk, Turning Point USA (TPUSA), em Miami, na Flórida, estado onde o ex-presidente está hospedado desde que deixou o Brasil a dois dias do fim de seu mandato, em 30 de dezembro de 2022. Durante o evento, Bolsonaro disse que está sendo bem recebido nos EUA, "em especial pela população brasileira", e justificou sua ida ao país:

"A minha intenção de vir para cá é ficar afastado do início do governo que assumiu agora. Eu sabia que seria bastante conturbado e eu não queria ser acusado de colaborar com uma forma desastrada de começar aquele governo."

Bolsonaro é investigado pela Procuradoria-Geral da República no inquérito que apura a "instigação e autoria intelectual" dos atos antidemocráticos realizados em Brasília no dia 8 de janeiro.

Apoiador de Donald Trump, Kirk foi um dos que promoveu a teoria da conspiração sobre uma suposta fraude nas últimas eleições presidenciais americanas. Foi também entusiasta das manifestações que resultaram na invasão ao Capitólio, em 6 janeiro de 2021. Já na pandemia, seu grupo bancou propagandas nas redes sociais com informações falsas sobre a vacinação, de acordo com o britânico The Guardian.

Nos Estados Unidos, Bolsonaro deixa em aberto se vai concorrer em 2026.

Reprodução

Ex-presidente ainda disse que “não existe o bolsonarismo, existe no momento uma nova cultura, uma aglutinação de forças”.

Em um evento em Orlando, nos Estados Unidos, na última terça-feira (31), o ex-presidente Jair Bolsonaro falou sobre a disputa pelo comando no Senado Federal, que ocorreu na quarta-feira (1º). Ele declarou apoio ao ex-ministro Rogério Marinho (PL), eleito senador pelo Rio Grande do Norte, que concorria contra Eduardo Girão (Podemos-CE) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que acabou reeleito.

“Sei que o momento é bastante delicado, esta quarta-feira é um dia importantíssimo para os brasileiros, a eleição da mesa do Senado Federal, o que representa para nós, de acordo com a chapa vencedora , a volta à normalidade, uma certa pacificação”, disse Bolsonaro, em um vídeo.

Bolsonaro também cortejou aos deputados e senadores, fazendo uma alusão a uma fala do ex-presidente da Câmara Ulysses Guimarães (MDB), morto em 1992 – Ulysses respondeu a uma pergunta de um jornalista, afirmando que o próximo Congresso seria pior do que àquele que ele presidia.

“Hoje ouso dizer a vocês que esse novo parlamento que toma posse começa a mudar isso. Tem uma qualidade superior àquele que deixaram. Então, é uma esperança que nós temos, nesse novo parlamento, temos esperança na eleição do Rogério Marinho para do Senado Federal”, afirmou o ex-presidente durante o evento.

Eleições 2022

Como das outras vezes, Bolsonaro voltou a questionar os resultados das eleições 2022, sem oferecer um mínimo de provas. “Nunca fui tão popular no ano passado, muito superior a 2018, e no final das contas a gente fica com uma interrogação na cabeça”, disse.

Questionado se iria descansar ou se estaria já pensando nas eleições de 2026, Bolsonaro ainda falou que acredita que “tenha deixado muitas lideranças no Brasil, muita gente boa que está chegando no Congresso” e nos executivos dos Estados. “Têm 24 pela frente ainda. Não podemos abandonar a política. A política faz parte da nossa vida”.

Não existe bolsonarismo

O ex-presidente ainda disse que “não existe o bolsonarismo, existe no momento uma nova cultura, uma aglutinação de forças que estavam espalhadas pelo Brasil” e que ele acredita ter “colaborado para unir as pessoas de bem do Brasil”.

Sobre a tentativa de golpe de estado no dia 8 de janeiro por seus apoiadores, Bolsonaro disse também que “isso não é bolsonarismo”. “Esqueçam o bolsonarismo, esqueçam isso”, afirmou o ex-presidente. “A gente lamenta o que alguns inconsequentes fizeram no dia 8 de janeiro, aquilo não é a nossa direita, não é o nosso povo”.

A rotina de Bolsonaro na Flórida.

Principal e mais influente semanário de notícias dos Estados Unidos, a revista Time publicou uma reportagem sobre a rotina de Jair Bolsonaro (PL) na Flórida. A nova vida do ex-presidente em um condomínio nos arredores da cidade de Orlando foi descrita pela publicação como "surreal".

O ex-mandatário está no país norte-americano desde 30 de dezembro do ano passado, quando deixou o Brasil sem reconhecer a derrota nas urnas para Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para a revista, a presença de Bolsonaro na Flórida tem sido "um espetáculo bizarro, mesmo para um estado com uma longa história de refúgio para personagens excêntricos". A reportagem menciona que o ex-presidente tem recebido – e registrado em sua conta no TikTok com 74 milhões de seguidores – as visitas que recebe de brasileiros usando uniforme da seleção brasileira de futebol.

Reprodução

Revista americana diz que nova vida de Bolsonaro na Flórida é surreal.

Nesses encontros, "famílias sorridentes" entregam a Bolsonaro "cestas de pão, morangos, flores e Nutella".

A publicação também questiona o que ex-presidente está fazendo na Flórida enquanto o Brasil está "enredado em turbulência". O advogado de Bolsonaro, Felipe Alexandre, disse à Time que o ex-mandatário solicitou um visto de turista de seis meses para ficar nos EUA e está aguardando os "resultados desejados".

"Ele gostaria de tirar uma folga, esfriar a cabeça e curtir ser turista nos Estados Unidos por alguns meses antes de decidir qual será o próximo passo", afirmou Alexandre em mensagem enviada por e-mail à revista.

Reduto

A Time lembra que o estado americano é um local de conexão de grupos de extrema-direita também integrados por brasileiros. Na última semana, Bolsonaro participou de um evento organizado por uma entidade considerada defensora de ideias extremistas e incentivadora da invasão ao Capitólio, em Washington, no dia 6 de janeiro de 2021.

A revista destaca que Bolsonaro deixou seu "perfil relativamente discreto desde que chegou à Flórida" para dar palestra no evento uma semana antes de Lula ir à Casa Branca para se encontrar com o presidente americano Joe Biden.

Bolsonaro também participou de um evento conservador promovido por brasileiros que vivem nos EUA. Na ocasião, conforme descrição da revista, Bolsonaro sentou-se "sob os holofotes em um pequeno palco em um shopping center em Orlando, sentado em uma poltrona roxa ao lado de um pufe felpudo e uma única flor".

Um pequeno grupo de fãs pagou até US$ 50 para ver Bolsonaro e filmá-lo enrolado na bandeira brasileira, cercado por pessoas rezando e cantando louvores.

Entenda se Bolsonaro pode tirar cidadania italiana e ficar fora do Brasil.

Após a declaração do ex-presidente Jair Bolsonaro nos Estados Unidos sobre ter direito à cidadania italiana, surgiram questionamentos sobre as prerrogativas para retirar o documento. Descendente de imigrantes da região de Vêneto, o ex-presidente pode, assim como outros brasileiros, pleitear o direito, mas para que ele seja aprovado, é necessário atender alguns requisitos.

O direito à cidadania na Itália é pautado pelo que os juristas chamam de direito do sangue. Um brasileiro interessando em se tornar também italiano precisa provar, através de documentos, as relações familiares que o conectam com o antepassado nascido na Itália. Trata-se , portanto, não de uma naturalização, mas do reconhecimento de uma nacionalidade originária, que já existia desde o nascimento do requerente.

O avô de Bolsonaro nasceu na cidade Anguillara, no nordeste da Itália, o que faz do ex-presidente e de seus herdeiros elegíveis para a dupla cidadania. Mas é necessário reunir todas as certidões de nascimento, óbito e casamento dos familiares que antecedem aquele que solicita a nacionalidade. Assim, apesar de não existir um limite de geração, quanto mais distante no tempo estiver este antepassado, mais difícil pode ser conseguir a cidadania.

Familiares de Bolsonaro, inclusive, já deram entrada no procedimento. Dois dos seus filhos, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL- SP)e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), solicitaram a cidadania em meados de 2020, segundo o Ministério das Relações Exteriores da Itália.

A declaração de Bolsonaro sobre solicitar o benefício aconteceu ao mesmo tempo em que o ex-presidente deu entrada no processo para obter um visto de turista nos EUA, segundo seus advogados afirmaram ao jornal britânico Financial Times.

Bolsonaro entrou no território americano em 30 de dezembro e, ao que tudo indica, ele entrou no país com um documento do tipo A-1, destinado ”a quem viaja representando seu governo nacional exclusivamente para se engajar em atividades oficiais de tal governo”. Segundo informações do Departamento de Estado, como ele deixou de ser presidente em 1º de janeiro, pode ter perdido o status dia 1° de fevereiro, quando a posse de Lula completou um mês.

Em solo americano, não é possível a um estrangeiro pedir um novo visto, apenas uma mudança de status. Nesses casos, o visitante segue regular no país até o momento da nova decisão, como é o caso do ex-presidente.Um status de turismo como o que foi pedido pelos advogados da firma AG Immigration permitiria a Bolsonaro permanecer nos EUA por mais seis meses. A validade do visto de turismo é de 10 anos.

Reprodução/Redes Sociais

Para um brasileiro tornar também italiano precisa provar com documentos suas relações familiares com antepassado nascido na Itália.

Residência definitiva

A cidadania italiana não dá direito automático ao detentor de morar no Estados Unidos. Com o documento, o beneficiário pode transitar livremente por todos os países da União Europeia, sem necessidade de visto, mas ainda terá que cumprir as regras próprias para residência dos demais países. No caso dos Estados Unidos, o cidadão italiano terá que passar pelos mesmos processos burocráticos exigidos para outras nacionalidades.

Durante um evento na Flórida, o ex-presidente foi questionado pelo jornal italiano Corriere Della Serra quanto a ter dado entrado no processo para ter a cidadania do país europeu, terra de seus bisavós e respondeu que ”pela lei do país europeu, ele é italiano”.

”Sou italiano. Meu nome é Bolsonaro, meus avós eram de Pádua. Pela lei do seu país, sou italiano”, disse o ex-presidente a jornalista do Corriere. ”Com pouquíssima burocracia, eu teria plena cidadania.”

Cidadania honorária

Em novembro 2021, durante uma viagem à Itália, Bolsonaro foi agraciado com uma cidadania honorária da localidade de Anguillera, terra natal de seus antepassados, pela prefeita Alessandra Buoso, filiada ao partido de extrema-direita Lega Nord. A honraria foi justificada sob o argumento de que seria um gesto de homenagem a todos os descendentes de italianos no Brasil.

A honraria foi alvo de críticas da oposição à esquerda na região, na época. A possibilidade da cidadania honorária ser revogada voltou a ser aventada por políticos de Pádua em janeiro. A decisão de rever a homenagem cabe ao município de Anguillera.

”Só porque você tem bisavós você merece uma cidadania? Acho que o município deve passar uma mensagem clara de que ele não merece”, disse Elena Ostanel, conselheira regional, um cargo equivalente ao de deputada estadual. ”Por conta de como ele governou nesses anos, com a covid e Amazônia, ele é a pessoa certa para ter uma cidadania honorária?”.

Alexandre de Moraes manda desbloquear as redes sociais da bolsonarista Carla Zambelli.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, mandou desbloquear as contas nas redes sociais da deputada federal bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP), que estavam suspensas desde novembro do ano passado.

A decisão do ministro determina a reativação da conta dos perfis da parlamentar no Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, Telegram, TikTok, Gettr, WhatsApp e LinkedIn.

Em sua decisão, Moraes aponta que "houve a cessação de divulgação de conteúdos revestidos de ilicitude e tendentes a transgredir a integridade do processo eleitoral".

Em 1º de novembro, o TSE determinou a suspensão das contas de Zambelli nas redes sociais após a parlamentar dizer nas redes sociais que as eleições vencidas por Lula foram fraudadas, apoiar o bloqueio de rodovias por bolsonaristas e defender uma "intervenção militar".

Billy Boss/Câmara dos Deputados

Deputada entrou na mira do TSE ao postar mensagens com "potencial para tumultuar o processo eleitoral" em novembro do ano passado.

À época, o TSE apontou que as postagens de Zambelli "possuem potencial para tumultuar o processo eleitoral" e que as falas da parlamentar "incentivam comportamentos ilegais e beligerantes, atraindo, como consequência, a possibilidade de altercações ou episódios potencialmente violentos".

Na nova decisão, assinada em 1º de fevereiro, Moraes apontou que Zambelli parou de veicular postagens que poderiam tumultuar o processo eleitoral, mas observou que o discurso em favor da liberdade de expressão não pode ser usado como "escudo protetivo para a prática de discursos de ódio, antidemocráticos, ameaças, agressões, infrações penais e toda a sorte de atividades ilícitas".

Moraes ainda fixou uma multa diária de R$ 20 mil caso Zambelli insista na divulgação de conteúdos já bloqueados ou "mensagens incentivadoras de golpe militar, atentatórios à Justiça Eleitoral e ao Estado democrático de direito".

O recuo de Moraes ocorre após Zambelli se tornar alvo de um inquérito aberto pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por porte ilegal de arma de fogo. O caso diz respeito ao episódio em que Zambelli apontou sua arma para um homem em uma rua de São Paulo, em outubro, na véspera das eleições.

Aliados de Jair Bolsonaro avaliam que o episódio contribuiu para a derrota do então ocupante do Palácio do Planalto nas urnas.

A advogada Karina Kufa, defensora de Zambelli, comemorou a decisão de Moraes. "A divulgação dos atos parlamentares depende hoje quase que exclusivamente das redes sociais. É uma ferramenta necessária para o exercício do mandato", afirmou.

Vereadora cassada e outras duas são alvo de ameaça em Santa Catarina.

No mesmo dia em que foi cassada por denunciar o que considerou um gesto nazista supostamente praticado por dezenas de bolsonaristas em frente à base do Exército de São Miguel do Oeste (SC), em novembro do ano passado, a vereadora Maria Tereza Capra (PT) foi ameaçada de morte em mensagem enviada por e-mail. O texto afirma que a cassação de seu mandato era só o primeiro passo, "Vou cassar sua vida", diz a mensagem. Outras duas parlamentares de legislativos municipais do Estado também foram alvo de ataques de morte e de racismo pela internet.

Na mensagem enviada a Ana Lúcia Martins (PT), de Joinville, os principais insultos são racistas. A parlamentar é chamada de "macaca imunda" e o autor diz que ela deveria morrer porque é uma mulher negra e, em seu lugar, deveria assumir um homem branco. O mesmo e-mail contém xingamentos a Maria Tereza e também à vereadora Giovana Mondardo (PCdoB), de Criciúma.

Ana Lúcia, que defendeu Maria Tereza em seu processo de cassação em publicações nas redes, registrou um boletim de ocorrência e uma manifestação no Ministério Público do Estado pedindo investigação do episódio e a identificação do autor.

Não é a primeira vez que Ana Lúcia, a primeira mulher negra eleita para o Legislativo da cidade, recebe ataques racistas e outras intimidações. Quando assumiu o mandato, a parlamentar afirmou ter recebido uma ameaça de morte e, de 2020 pra cá, outros ataques racistas. Neste caso, o autor foi identificado e a investigação ainda está em andamento.

"São pessoas intolerantes, racistas, que não aceitam a presença de uma mulher negra na Câmara. E também é óbvio que há a questão de gênero. Homens negros não costumam ser atacados dessa forma", disse Ana Lúcia. "Somos eleitas, temos o direito de exercer o nosso mandato. Não podemos ter a dignidade atacada por pessoas que nem conhecemos. Estamos sendo xingadas de macacas neste século. Nós estamos regredindo", afirmou.

Assim como Ana Lúcia e Maria Tereza, a vereadora de Criciúma foi ameaçada na semana passada. Giovana Mondardo recebeu o mesmo e-mail enviado à parlamentar cassada na madrugada de sexta-feira (3). Ainda mais violenta e ofensiva, a mensagem a cita como uma "prostituta".

Em seguida, o autor diz que vai matá-la, assim como Maria Tereza, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes, do STF. Giovana condenou o gesto considerado nazista em São Miguel do Oeste e o ato quase lhe custou o mandato, já que colegas da Câmara Municipal de Criciúma tentaram abrir, sem sucesso, um processo de cassação.

No texto há ainda a afirmação de que o gesto praticando pelos bolsonaristas em frente ao quartel não era nazista. "Não devia ter denunciado os patriotas por fazer a Saudação Romana diante do quartel Maria Tereza. São Miguel do Oeste não é uma cidade nazista, é uma cidade NACIONAL-SOCIALISTA", escreveu, supostamente, o ex-presidente da Câmara Municipal de São Miguel do Oeste (SC) Vanirto Conrad (PDT), que nega a autoria. Seria ele também o autor dos ataques a Ana Lúcia. O termo nazismo nasce de uma abreviação da palavra nacional-socialismo.

Divulgação

Maria Tereza Capra denunciou suposto gesto nazista em manifestações pró-Bolsonaro no Estado.

Nos três casos, as mensagens foram enviadas pelo JitJat, um provedor de endereços eletrônicos que garante anonimato aos usuários e, assim, facilita autorias apócrifas. Conrad negou ter enviado os e-mails. "Sou uma pessoa de bem, nunca fui racista. Não sei nem mandar um e-mail", afirmou, complementando que registraria também ele um boletim de ocorrência sobre o caso.

A Polícia Civil de Santa Catarina apontou Conrad como um dos possíveis líderes das manifestações antidemocráticas no Estado após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva na disputa presidencial. O diretório catarinense do PDT, partido de Conrad, determinou um processo ético-disciplinar contra ele e a suspensão de suas atividades partidárias enquanto o processo estiver em tramitação.

Giovana Mondardo afirmou que irá registrar um Boletim de Ocorrência pessoalmente e depois levará o conteúdo ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e ao Ministério dos Direitos Humanos. A parlamentar também pedirá segurança pessoal ao Estado.

Cassação

Maria Tereza Capra teve o mandato cassado na última sexta por dez votos a favor e apenas um contra, o dela própria, sob alegação de quebra de decoro parlamentar. Segundo a acusação, a vereadora teria propagado notícias falsas e atribuído aos cidadãos de São Miguel do Oeste o crime de saudar o nazismo e de ser berço de uma célula neonazista.

A defesa da parlamentar apontou para possível parcialidade do então presidente da Câmara, Vanirto Conrad (PDT), e de dois dos três membros da Comissão de Inquérito, Ravier Centenaro (PSD) e Carlos Roberto Agostini (MDB).

Ex-governador de São Paulo e ex-presidenciável, João Doria diz que fora da política, sua "qualidade de vida melhorou".

Sem cargo público, o ex-governador de São Paulo João Doria diz que sua qualidade de vida melhorou e que "não tem nenhum desejo" de retornar ao ringue eleitoral. Agora, dedica-se à família, aos cachorros e a sua recém-criada consultoria. No próximo mês, pretende lançar uma biografia (que esta sendo finalizada pelo jornalista Thales Guaracy).

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, ele se diz "moderadamente otimista com o governo Lula" e garante manter boas relações com o agora vice-presidente Geraldo Alckmin.

1) Como está a rotina longe da vida pública?

A rotina mudou. Antes trabalhava todos sábados, domingos e feriados, sem exceção. Em média, eram 14 horas por dia. Eu dormia 4 horas por noite. Agora, tenho uma rotina normal, durmo 6 horas por noite (que é quase o dobro do que dormia) e consigo sair pra jantar, rever amigos, estar mais próximo da família, estar com meus cachorros – tenho dez, quase um canil. Fora da política, minha qualidade de vida melhorou, mas sem mágoas ou arrependimentos.

2) Pensa em retomar a carreira política?

Não. Eu sou muito decidido em todas as minhas atitudes. Quando fui para política, me desliguei completamente da vida privada. Agora, fiz o mesmo ao mudar para a esfera privada. Apertei o botão, deletei a vida política, e vou me dedicar inteiramente a vida privada. Esse é o lugar onde pretendo continuar permanentemente. Não tenho nenhum desejo de retornar à vida pública.

3) Nem dentro de um partido político?

Me desfiliei do PSDB. Não tenho e não terei filiação partidária. Às vezes, nas ruas, algumas pessoas dizem que na próxima eleição vão votar em mim. Eu respondo: 'não, não, escolha outro candidato. Eu não estarei na próxima eleição'.

4) E na mídia, como apresentador de TV, por exemplo.

Eu fiz televisão por 25 anos e rádio por 9 anos (e também atuei na mídia impressa). Experiências maravilhosas. Mas são etapas já ultrapassadas. Não tenho intenção de voltar à mídia eletrônica. Busco qualidade de vida – e isso inclui administração de tempo e uma dedicação que, como já disse, agora posso oferecer à família, amigos e cachorros. Quem me vê diz que rejuvenesci, diz que estou mais jovem...

5) A política castiga...

(Risos) Castiga. As fotografias, os retratos dos tempos de política reproduzem com clareza essa realidade.

6) Então, na iniciativa privada, qual é a sua atividade?

Eu montei uma consultoria, a D. Advisors. Ela foi formatada para atender dez clientes. Atualmente, estou atendendo sete clientes e um deles é o Lide. Assumi uma posição de vice chairman, ao lado do Henrique Meirelles e do ex-chanceler Celso Lafer – quem nos preside é o Luiz Fernando Furlan. Já o presidente executivo é o meu filho, João Doria Neto.

Gov-SP/Divulgação

Doria deve lançar biografia, fala sobre a rotina longe da política e diz que mantém boas relações com Geraldo Alckmin.

7) Quais os projetos do Lide para 2023?

O Lide esta presente em 14 países, vai chegar até o final de 2023 a 18. Vamos realizar grandes eventos internacionais – em Lisboa, Londres e Milão, Washington, NY.

8) Qual é a sua expectativa em relação ao governo Lula?

A expectativa provocada pelo governo Lula traz uma vantagem para o Brasil porque apresenta um novo cenário político, econômico, institucional e ambiental. Ter um governo que anunciou um compromisso de proteção ambiental, respeito aos programas de descarbonização e não invasão de terras indígenas já traz um ganho de imagem e impacto perante os investidores. Dependendo da política econômica conduzida pelo ministro Fernando Haddad, novos investimentos do exterior, em setores como infraestrutura, tecnologia, educação, serviço e comércio digital, podem chegar ao País.

9) Você parece otimista...

Eu torço para que dê certo. Tenho uma visão moderadamente otimista e um sentimento de torcida para que dê certo.

10) Ainda mantém relações com o hoje vice-presidente Geraldo Alckmin?

Tenho, inclusive, falado com ele. Tenho respeito pelo ex-governador. Nossas relações seguem normais e respeitosas. Eu torço pelo sucesso dele.

11) Qual é a marca que Bolsonaro deixa na política?

Bolsonaro deixou a marca do pior governo que o Brasil já teve. Mas passou... O País e o governo precisam olhar pra frente. O governo não pode ficar olhando para o retrovisor, tem que mirar o horizonte e trabalhar pelo Brasil. (O Estado de S. Paulo)

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,171	5,172
Dólar Turismo	5,28	5,382
Peso Argentino	0,0269	0,0274
Euro	5,553	5,554

Atualizado em: 06/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	108.722pts	+0.18%

Atualizado em 06/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 06/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	-	0,21	-
EM 2023	0,00	0,21	0,00
12 MESES	5,12	3,78	5,13

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	06/02 (SEMANA ATUAL)	30/01 (SEMANA ANTERIOR)	06/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,75	R$ 9,05
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,10	R$ 8,15
Suíno	1kg vivo	R$ 6,48	R$ 6,18	R$ 6,93
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 8,50	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**06/02** (SEMANA ATUAL)	**30/01** (SEMANA ANTERIOR)	**06/01** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 164,64	R$ 164,53	R$ 176,86
Arroz	50kg	R$ 88,53	R$ 90,44	R$ 91,56
Feijão	60kg	R$ 290,00	R$ 295,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 84,98	R$ 84,74	R$ 87,72
Trigo	1Ton	R$ 1.475,19	R$ 1.471,28	R$ 1.509,11

Atualizado em: 06/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

"Decisão sobre juros é uma vergonha", diz Lula em nova crítica ao Banco Central.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar o nível da taxa Selic, juros básicos da economia, definida pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central (BC). Na semana passada, o Copom manteve a taxa em 13,75% ao ano. Para o presidente, não existe nenhuma justificativa para que a Selic esteja neste momento nesse patamar.

"É só ver a carta do Copom para a gente saber que é uma vergonha esse aumento de juros e a explicação que deram para a sociedade brasileira", disse nesta segunda-feira (6), durante a posse de Aloizio Mercadante na presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

"Como é que vou pedir para o Josué fazer com que os empresários ligados a Fiesp vão investir, se eles não conseguem tomar dinheiro emprestado", disse Lula.

Para o presidente, a questão não se resume ao fato de o Banco Central ser independente. "Agora resolveu tudo. O Banco Central é independente e não vai mais ter problema de juro. Ledo engano. O problema não é de um banco independente ou ligado ao governo. O problema é que este país tem uma cultura de viver com juros altos, que não combina com a necessidade de crescimento que nós temos."

Não pode aceitar

Na visão do presidente, a sociedade brasileira não pode aceitar um patamar como esse, e a classe empresarial precisa aprender a reclamar de juros altos. "Eles não falam. No meu tempo, 10% era muito, hoje 13,5% é pouco. Se a classe empresarial não se manifestar, se as pessoas acharem que vocês estão felizes com 13,5%, sinceramente, eles não vão baixar juros. Nós precisamos ter noção. Não é o Lula que tem que brigar, não. Quem tem que brigar é a sociedade brasileira", afirmou.

Lula contou que ouve de muita gente que o presidente da República não pode criticar o patamar elevado da taxa de juros. "Se eu que fui eleito não puder falar, quem vou querer que fale? O catador de material reciclável. Não. Eu tenho que falar porque, quando era presidente, era cobrado", completou.

"A economia brasileira precisa voltar a crescer. É urgente. Só tem dois jeitos de ela voltar a crescer. Ou a iniciativa privada faz investimento e ela só vai fazer investimento se tiver demanda. Ou o Estado incentiva a iniciativa privada a fazer, colocando primeiro a mão na massa. Esse é o papel do nosso governo, colocar a mão na massa para a economia voltar a crescer."

Banco indutor do crescimento

Ainda durante a posse de Mercadante, o presidente defendeu que o BNDES tem que voltar a ser um indutor da economia. "Esse país tem que ser reconstruído, e a gente não pode demorar, a gente não pode esperar muito. Por isso, que eu acho que o BNDES precisa urgentemente, companheiro Aloizio, espero que a sua inteligência e sua competência, tudo que você fez na vida, que você faça esse banco voltar a ser um banco indutor do desenvolvimento e do crescimento econômico desse país", disse ao se dirigir ao novo presidente do BNDES, acrescentando que o Banco do Brasil, a Caixa, o Banco do Nordeste (BNB) e o Banco da Amazônia (Basa) foram criados exatamente com a função de oferecer financiamento para projetos de estados e municípios.

"Aloizio, eu estou botando muita fé na sua gestão no BNDES, você não tem noção da fé que estou tendo em você, por isso quero avisá-lo também da responsabilidade que você tem. Você só tem uma missão aqui, Aloizio, é fazer esse banco voltar a ser motivo de orgulho do povo brasileiro. É fazer voltar com que esse banco esteja de portas abertas para os empresários que querem fazer investimento em coisas novas, em novos empreendimentos", comentou, acrescentando que o país não pode continuar paralisado como está atualmente.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Falando durante a posse de Mercadante no BNDES, o presidente defendeu que o banco tem que voltar a ser um indutor da economia.

Lula defendeu ainda investimentos do BNDES em obras de infraestrutura – atualmente quase 14 mil estão paradas. De acordo com Lula, na crise econômica de 2008 quem salvou o Brasil foi o BNDES. "Se não fosse o BNDES esse país tinha afundado e ele não afundou exatamente por causa do BNDES que colocou dinheiro à disposição para empreender neste país. Foi por isso que fomos o último a entrar na crise e o primeiro a sair da crise", apontou.

Salário mínimo

O presidente também voltou a criticar a falta de correção real do salário mínimo. "O salário mínimo faz sete anos que não aumenta. A minha pergunta é: como a gente pode falar em estabilidade, previsibilidade, credibilidade, se a gente sequer cumpre o dever de reajustar o salário mínimo todo ano não apenas de acordo com a inflação, mas de acordo com o crescimento da economia, quando ela crescer para repartir com o povo?", indagou.

Lula rebateu ainda o que chamou de mentiras relacionadas à atuação do BNDES durante os seus mandatos. Ele descartou que o seu governo tenha beneficiado "meia dúzia de empresas com financiamentos". Ao contrário, segundo ele, houve muito apoio a micros, pequenas e médias empresas. Quanto às dívidas de Cuba e da Venezuela, que não foram pagas, Lula creditou ao governo anterior, que conforme afirmou não mantinha relações diplomáticas com esses governos.

"Vamos ser francos. Os países que não pagaram, seja Cuba, seja Venezuela, é porque o presidente resolveu cortar relação internacional com esses países para não cobrar e ficar nos acusando. No nosso governo, esses países vão pagar porque são todos amigos do Brasil e certamente pagarão a dívida que tem."

Ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central diz que "não há o menor espaço para o corte de juros".

Para o economista Alexandre Schwartsman, ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central (BC), o novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva faz uma retrospectiva do governo de Dilma Rousseff (2011 a 2016). “Não é mais uma questão de raciocínio. Não somos desafiados a pensar em problemas novos. Meu único desafio agora é ver se consigo resistir à decadência da memória e lembrar o que eu consigo do governo Dilma, porque estamos indo para o mesmo caminho”, diz.

Ele ressalta que o País está em um momento “inédito” de aumento de gasto público, à exceção do período mais agudo da pandemia. E as contrapartidas propostas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), seriam quase ineficientes para frear o descontrole.

Em janeiro, Haddad anunciou um pacote econômico para ajustar as contas públicas e lidar com um déficit de R$ 231,5 bilhões no Orçamento. Entre as principais medidas para endireitar as contas públicas estava o Litígio Zero, programa de renegociação de dívidas tributária semelhante aos antigos Refis.

“É um pacote de um amadorismo de ruborizar qualquer um que entenda a situação”, afirma Schwartsman. “É o padrão falta de noção.”

1) Como você avalia o primeiro mês do governo Lula?

Surpreendeu aqueles que realmente queriam ser surpreendidos, o pessoal que apostou que seria um replay em larga escala do que foi o primeiro governo Lula, com pragmatismo, uma política fiscal responsável. O que vimos foi o anunciado ao longo da campanha. A ideia de que “gasto é vida” sendo ressuscitada. Estamos em um momento praticamente inédito do gasto, exceto pelo que aconteceu em 2020 por conta da pandemia. Há más ideias sendo circuladas. A mais gritante delas é a de alterar a meta de inflação, e há outras mais exóticas, como a criação de uma moeda comum com a Argentina.

2) Por que a ideia de moeda comum de Brasil e Argentina soa tão absurda?

Ela soa absurda porque ela é. Por que a Argentina quer a moeda única? Porque o país tem uma escassez permanente de dólares. É tão simples quanto isso. Em particular, o Brasil tem um peso enorme para eles. Cerca de 20% das importações argentinas são do Brasil, e 15% do que eles exportam vem pra cá. Se eles conseguissem não gastar os dólares deles para comprar do Brasil, seria o melhor dos mundos. Argentina, no quesito de comércio internacional, não chega a ser irrelevante, mas não é muito importante.

3) Mas qual seria o efeito prático dessa ideia?

O Brasil acumula créditos com a Argentina e passa a se tornar credor de um país que tem notoriamente dificuldades em pagar suas contas. Ou seja, passamos a tomar um risco de crédito na Argentina sem nada muito grande em troca. Mesmo se nós conseguíssemos aumentar muito as exportações brasileiras, isso faria uma diferença ridícula. Não tem nenhum sentido, é puramente um subsídio para a Argentina.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Economista afirma que o debate deveria ser o quanto a autoridade monetária poderia subir a taxa Selic.

4) Tendo em vista o aumento do risco fiscal, quais deveriam ser os próximos passos do Banco Central com a Selic?

Estamos falando do maior aumento de déficit público da história do Brasil, exceto pelo que aconteceu em 2020, com a pandemia. Temos um mercado de trabalho muito mais apertado do que em 2020. Nesse contexto, você joga um caminhão de demanda na economia. Não tem o menor espaço para o Banco Central cortar juros. O debate poderia ser, inclusive, quanto de juros o Banco Central teria de subir, o que eu acho que não vai acontecer. Estamos caminhando para uma inflação na casa de 6% ou mais para este ano. Provavelmente, teremos uma inflação também acima da meta em 2024. Como cortar juros em 2023? Não tem a menor condição.

5) A renda fixa terá mais um ano como protagonista dos investimentos?

Você está sendo otimista falando de apenas mais um ano. Vamos conviver com um juro bastante atraente durante muito tempo.

6) O investidor estrangeiro está preocupado com a nova gestão no Brasil?

O investidor estrangeiro não está preocupado. Não está dentro do radar “apoiar” ou “desapoiar” o Lula. Por mais que exista sempre um militante de plantão, a preocupação é muito estreita. Quem está aqui tem talvez uma visão mais negativa. Já pessoa que está lá fora pode ter uma visão mais benigna. A principal diferença é que o estrangeiro que investe no Brasil tem apenas uma fração da sua carteira aqui. O brasileiro, se não tiver 100% do seu portfólio investido no mercado doméstico, tem 90% ou 95%. A tolerância a risco associado a Brasil é muito menor no investidor local do que no estrangeiro. Quem tem várias coisas no seu portfólio pode se dar ao luxo de tomar mais risco do que o operador brasileiro, que está com todos os ovos na mesma cesta.

Para economistas, diminuir a taxa básica de juros depende de fatores como queda da inflação e controle de gastos.

A taxa de juros subiu mais de 11 pontos percentuais entre janeiro de 2021 e agosto de 2022. De acordo com o Banco Central (BC), a medida foi necessária para frear a inflação, agravada por eventos como a pandemia da covid e a invasão da Ucrânia pela Rússia, além de fatores internos.

Com a disparada dos preços, o BC avaliou que era necessário elevar os juros e, assim, reduzir a circulação de dinheiro na economia – mecanismo que segura a inflação.

Economistas avaliam que a redução dos juros, para não piorar a inflação, deve ser acompanhada de melhorias na economia. O governo precisa dar sinais positivos ao mercado e aos investidores – por exemplo, garantindo responsabilidade fiscal e segurança jurídica.

Isso traria investimentos ao País e manteria as contas públicas sob controle, fatores que contêm a inflação.

O economista Pérsio Arida, um dos pais do Plano Real e integrante da transição do governo Lula, afirmou em novembro que outra condição é a taxa de juros nos Estados Unidos, em tendência de alta. Quanto maior a taxa norte-americana, mais os investidores vão preferir enviar capital para o país, a principal economia do mundo.

"A queda de juros projetada pelo mercado parece razoável, mas depende da política fiscal responsável no Brasil e da taxa de juros americana. São as duas preocupações que podem afetar a taxa de juros mais a frente", afirmou o economista.

Maurício Godoi, especialista em crédito e professor da Saint Paul Escola de Negócios, afirma que existe uma "conjuntura internacional complexa, com economias desenvolvidas elevando juros e grande volatilidade de moedas no cenário internacional".

"Já pensando em Brasil, temos incertezas em relação ao futuro fiscal e uma expectativa ainda alta de inflação que continuam a trazer um cenário mais conservador. Por isso, a taxa de juros tende a permanecer mais alta no decorrer do ano", avalia.

Críticas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar nessa segunda-feira (6) o patamar do juro básico da economia e a política monetária definida pelo BC.

Marcos Santos/USP Imagens

A taxa de juros subiu mais de 11 pontos percentuais entre janeiro de 2021 e agosto de 2022.

Em cerimônia no Rio de Janeiro para marcar a posse do ex-ministro Aloizio Mercadante na presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Lula afirmou que o Brasil tem uma "cultura" de juros altos que "não combina com a necessidade de crescimento" do País.

Lula também atacou o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que, na semana passada, decidiu manter a taxa de juros em 13,75% – patamar em vigor desde agosto de 2022.

"É só ver a carta do Copom para a gente saber que é uma vergonha esse aumento de juros e a explicação que eles deram para a sociedade brasileira", disse o petista.

"Tem muita gente que fala: 'Pô, mas o presidente não pode falar isso'. Ora, se eu que fui eleito não puder falar, quem que eu vou querer que fale? O catador de material reciclável? Quem que eu vou querer que fale por mim? Não. Eu tenho que falar. Porque quando eu era presidente eu era cobrado", emendou o chefe do Executivo.

Recentemente, em entrevista, Lula chamou de "bobagem" a independência do BC, prevista em lei aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

A ideia da lei é que, não podendo a diretoria da instituição ser demitida por eventualmente subir a taxa de juros, a atuação seja técnica, blindada de pressões político-partidárias, focada no combate à inflação.

Saiba por que a taxa de juros é tão alta no Brasil e não cai.

O patamar elevado da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano, virou alvo preferencial das maiores reclamações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A principal crítica é que a alta taxa dificulta o acesso ao crédito tanto para as famílias quanto para as empresas.

Durante a posse do ministro Aloizio Mercadante à frente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) nessa segunda-feira (6), Lula disse que "temos a cultura de conviver com os juros altos" e que essa taxa "não combina com a necessidade de crescimento" do País.

Para controlar a inflação, cada vez mais alta dali em diante, o Banco Central (BC) passou a aumentar a taxa de juros – que engatou uma forte trajetória de alta, chegando aos 13,75% em agosto de 2022, patamar em que se mantém até hoje.

A inflação terminou o ano em 5,79%, mais baixa do que os 10,06% registrados em 2021, mas ainda acima do teto da meta do BC (5%).

Mas se a inflação baixou, por que os juros continuam altos?

Os especialistas citam uma série de fatores – tanto locais quanto internacionais – para explicar a manutenção da taxa em níveis tão elevados. Entre os principais, estão:

A tendência de alta de juros em economias desenvolvidas A volatilidade do câmbio A inflação ainda acima do teto da meta As incertezas fiscais que existem no país

Tendência de alta

Parte da pressão na taxa brasileira vem de questões externas – a principal delas, apontam, é o aumento dos juros básicos por parte de economias desenvolvidas.

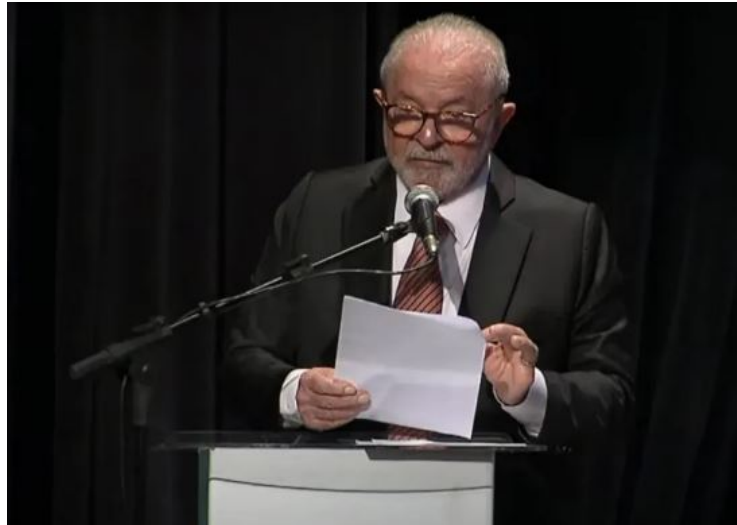
Esse movimento já vinha acontecendo em decorrência dos impactos da pandemia de covid, que trouxeram uma série de problemas nas cadeias de suprimentos em meio aos lockdowns, e foram intensificados pela guerra na Ucrânia – que, por sua vez, encareceu combustíveis e alimentos e trouxe uma grande crise energética na Europa.

"Esses fatores ainda afetam negativamente a questão de preços e de produção e continuam a se refletir nas decisões de juros dessas grandes economias. Nos EUA ainda pesa o fato de que mesmo com as elevações das taxas, a inflação ainda não está abaixando como deveria. É um cenário adverso que ainda deve se refletir no fluxo dentro da economia norte-americana, que deve mostrar uma retração", explica o especialista em crédito Maurício Godoi.

Na semana passada, por exemplo, o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) decidiu aumentar a taxa básica em 0,25 ponto percentual, para a faixa de 4,5% a 4,75%, sinalizando que deve continuar subindo os juros do país, ainda que em ritmo mais lento. Uma nova elevação das taxas também foi feita pelo Banco Central Europeu e pelo Banco da Inglaterra.

Além desse aumento de juros provocar uma migração de recursos para esses países desenvolvidos, com investidores em busca de ganhos maiores e menor exposição ao risco, o movimento também indica que esses países podem enfrentar uma desaceleração econômica à frente – o que também impactaria não apenas o Brasil, mas o resto do mundo, por meio das exportações.

Volatilidade no câmbio

Reprodução/TV Brasil

Nessa segunda (6), o presidente Lula disse que o Brasil tem "cultura" de juros altos e voltou a criticar a Selic em 13,75%.

Nessa toada, outro ponto apontado pelos especialistas é a maior volatilidade observada no mercado de câmbio. Segundo Godoi, isso acontece porque, quando um país aumenta sua taxa de juros, ele também torna sua moeda mais cara, já que o governo tende a vender mais títulos públicos e, consequentemente, diminui o dinheiro que circula pela economia.

Um exemplo é quando o Fed eleva os juros norte-americanos, o que normalmente provoca uma desvalorização das moedas mais arriscadas (como o real) em relação ao dólar. Esse cenário do real desvalorizado é o que explica, em parte, a necessidade de manutenção da Selic em patamares elevados, dizem os especialistas.

Inflação acima do teto

No cenário doméstico, apesar de a inflação já ter arrefecido perto do que foi observado nos anos de pandemia, os preços ainda acima do teto da meta continuam a pesar nas decisões de juros do Banco Central.

Ao anunciar a manutenção da Selic em 13,75%, o Comitê de Política Monetária (Copom) sinalizou que a decisão é "compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui os anos de 2023 e, em grau maior, de 2024".

O comitê ainda argumentou que "não há prejuízo do objetivo de assegurar a estabilidade de preços" e que a manutenção resulta em "suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego".

Incertezas fiscais

Por fim, a outra justificativa diz respeito às incertezas fiscais que ainda existem no país. Parte do receio, dizem os especialistas, vem da indefinição de uma nova regra fiscal em substituição ao teto de gastos, que poderia levar a gastos governamentais elevados.

Além disso, o aumento dos gastos públicos também é outro ponto de preocupação. "Temos uma recorrência do déficit público, ainda sem uma avaliação concreta de quanto o Brasil pode ter de crescimento com a arrecadação tributária", afirma Godoi.

Lula diz que o BNDES foi difamado por Bolsonaro e que Cuba e Venezuela pagarão dívidas com o banco.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa segunda-feira (6) que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foi "vítima de um processo de difamação muito grave" nos últimos anos e que Cuba e Venezuela vão pagar, durante o governo dele, as dívidas que têm com a instituição.

O petista deu as declarações durante cerimônia de posse de Aloizio Mercadante como novo presidente do BNDES, no Rio de Janeiro.

"Este banco foi vítima de difamação muito grave durante o último processo eleitoral. As narrativas, mesmo que mentirosas, valem mais do que verdades ditas muitas vezes. Vivemos nos últimos quatro anos um processo de mentira tresloucada", afirmou Lula.

O presidente classificou como mentiras contadas sobre o BNDES as falas sobre a suposta existência de uma "caixa-preta" na instituição; de que o banco deu dinheiro para países amigos dos governos petistas; e de que financiou apenas "meia dúzia" de empresas.

Sobre os empréstimos a países vizinhos, Lula afirmou que o BNDES financiou serviços de engenharia de empresas brasileiras em 15 países da América Latina e Caribe entre 1998 e 2017 e que os empréstimos deram "lucro".

Ele acrescentou que o BNDES "nunca deu dinheiro para países amigos do governo".

Em relação às dívidas que não foram pagas por Cuba e Venezuela, Lula afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro cortou relações com esses países e deixou de cobrar os empréstimos.

"Eu tenho certeza que, no nosso governo, esses países vão pagar, porque são todos países amigos do Brasil e certamente pagarão a dívida que têm com o BNDES", afirmou o presidente.

Empréstimos

No pronunciamento, Lula afirmou que nos governos petistas os empréstimos concedidos pelo banco foram feitos de forma "técnica" por um corpo de funcionários "altamente qualificado".

Em 2020, o BNDES informou que pagou R$ 42,7 milhões por uma auditoria que não encontrou irregularidades nas operações feitas entre o banco e as empresas do grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista.

Dirigindo-se a Aloizio Mercadante, Lula disse que o banco deve privilegiar operações com micro e pequenas empresas.

"É importante a gente ter clareza que o BNDES tem que privilegiar o financiamento de micro e pequenos empreendedores para que a gente dê um salto de qualidade na produção e no crescimento econômico deste País", declarou Lula.

Críticas

Lula, que tem feito duras críticas ao Banco Central, voltou a expor contrariedade com a postura da instituição. Ele afirmou que o Brasil tem uma "cultura" de juros altos que "não combina com a necessidade de crescimento" do País.

Lula também atacou o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que, na semana passada, decidiu manter a taxa de juros em 13,75% – patamar em vigor desde o início de agosto de 2022.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Lula deu a declaração durante a posse de Aloizio Mercadante como novo presidente da instituição.

"É só ver a carta do Copom para a gente saber que é uma vergonha esse aumento de juros e a explicação que eles deram para a sociedade brasileira", disse o petista.

"Tem muita gente que fala: 'Pô, mas o presidente não pode falar isso'. Ora, se eu que fui eleito não puder falar, quem que eu vou querer que fale? O catador de material reciclável? Quem que eu vou querer que fale por mim? Não. Eu tenho que falar. Porque quando eu era presidente eu era cobrado", emendou o chefe do Executivo.

Recentemente, em entrevista, Lula chamou de "bobagem" a independência do Banco Central, prevista em lei aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

A ideia da lei é que, não podendo a diretoria da instituição ser demitida por eventualmente subir a taxa de juros, a atuação seja técnica, blindada de pressões político-partidárias, focada no combate à inflação.

A taxa de juros subiu mais de 11 pontos percentuais entre janeiro de 2021 e agosto de 2022. De acordo com o Banco Central, a medida foi necessária para frear a inflação, agravada por eventos como a pandemia da covid e a invasão da Ucrânia pela Rússia, além de fatores internos.

Com a disparada dos preços, o BC avaliou que era necessário elevar os juros e, assim, reduzir a circulação de dinheiro na economia – mecanismo que segura a inflação.

Economistas avaliam que a redução dos juros, para não piorar a inflação, deve ser acompanhada de melhorias na economia. O governo precisa dar sinais positivos ao mercado e aos investidores – por exemplo, garantindo responsabilidade fiscal e segurança jurídica.

Isso traria investimentos ao país e manteria as contas públicas sob controle, fatores que contêm a inflação.

Poupança tem maior retirada em quase 30 anos: cerca de 34 bilhões de reais.

A caderneta de poupança começou 2023 com um recorde negativo: o maior saque líquido da série histórica do Banco Central, iniciada em 1995, em um contexto de juros elevados, enfraquecimento da economia e inflação alta. A retirada líquida foi de R$ 33,631 bilhões em janeiro, maior do que a saída de R$ 19,666 bilhões do mesmo mês de 2022, que, até então, era o pior resultado para o mês da história.

Dentre todos os meses, o saldo de janeiro deste ano também supera o saque registrado em agosto de 2022, de R$ 22,016 bilhões, antigo recorde negativo. O resultado do primeiro mês de 2023 se compara, inclusive, ao ano fechado de 2021, o quarto mais negativo da história, quando houve saída de R$ 35,497 bilhões.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Dentre todos os meses, o saldo de janeiro deste ano também supera o saque registrado em agosto de 2022.

Em dezembro, houve entrada líquida de R$ 6,259 bilhões, mas o resultado do ano passado foi o pior da história para a poupança, com saída de R$ 103,237 bilhões, quase o dobro do saque registrado em todo ano de 2015 (-R$ 53,567 bilhões), recorde negativo anterior.

Em janeiro, foram colocados na poupança R$ 300,785 bilhões, enquanto R$ 334,415 bilhões foram retirados. Considerando o rendimento de R$ 7,326 bilhões, o saldo total da caderneta somou R$ 972,638 bilhões, contra R$ 998,943 bilhões em dezembro.

Atualmente, com a taxa Selic a 13,75% ao ano, a poupança é remunerada pela taxa referencial (TR), atualmente em 0,0828% ao mês (1,00% ao ano), mais uma taxa fixa de 0,5% ao mês (6,17% ao ano). Quando a Selic está abaixo de 8,5%, a atualização é feita com TR mais 70% da taxa básica de juros.

Dívidas sobem para 43% dos inadimplentes no segundo semestre de 2022 no Brasil.

As dívidas aumentaram para 43% dos consumidores inadimplentes brasileiros no segundo semestre de 2022, de acordo com a Pesquisa Perfil do Consumidor, da Boa Vista. No mesmo período de 2021, a alta havia sido de 33% e, no primeiro semestre do ano passado, de 40%.

Os que se consideram muito endividados chegaram a 42%, ante 32% no mesmo período de 2021 e 37% no semestre imediatamente anterior. Cerca de 7 em cada 10 possuem mais de três contas em atraso, contra 63% no semestre anterior e 62% no mesmo semestre de 2021. São 87% com o nome negativado há mais de 90 dias.

Entre os inadimplentes, 68% compõem as classes D e E, enquanto 85% são economicamente ativos e 35% têm entre 18 e 30 anos. Mulheres são a maioria (56%). O desemprego é o principal motivo para que o consumidor deixe de honrar pagamentos - a justificativa foi usada por 30% dos entrevistados. A diminuição da renda é citada como razão para a inadimplência para 26%.

"Apesar do desemprego ter sido citado como a principal causa da inadimplência, de modo geral, o mercado de trabalho melhorou pouco a pouco no 2º semestre de 2022. Segundo os últimos dados divulgados pelo IBGE, em novembro de 2022 a taxa de desemprego estava na marca de 8,1%. Um ano antes, em novembro de 2021, a taxa era de 11,6%. Nesse intervalo de 12 meses, de acordo com o órgão, pouco mais de 4,8 milhões de empregos foram gerados", explica em nota Flavio Calife, economista da Boa Vista.

Reprodução

No mesmo período de 2021, a alta havia sido de 33% e, no primeiro semestre do ano passado, de 40%.

A pesquisa mostra, ainda, que 27% dos consumidores estão inadimplentes em razão do não pagamento do cartão de crédito, em seguida vem o cartão de loja, com 12% Outros 29% tiveram o nome negativado devido à falta de pagamento de boletos bancários.

Mordida do "leão" do Imposto de Renda pega os mais pobres.

Sem reajuste desde 2015, a tabela do Imposto de Renda (IR) chegou à maior defasagem de sua série histórica: 148,10%. Atualmente, quem ganha mais de R$ 1.903,99 mensais está sujeito a prestar contas ao leão. Devido à alta da inflação e o reajuste do salário-mínimo de 2023, fixado em R$ 1.302, os trabalhadores de baixa renda, que ganham um salário e meio, estarão obrigados a declarar o IR. Especialistas alertam que o valor destinado ao pagamento do tributo pode fazer falta no orçamento familiar.

De acordo com levantamento feito pelos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil, a distorção na tabela do Imposto de Renda "retirou, nos últimos 12 meses, mais de R$ 100 bilhões da renda dos trabalhadores". Na contramão deste cenário, que afeta a população mais pobre e a classe média no Brasil, os "mais ricos deixaram de pagar, neste mesmo período, mais de R$ 121 bilhões de IR devido a isenção de lucros e dividendos".

"O Brasil é um dos países mais injustos do mundo no assunto de estrutura tributária. Tributa-se o consumo em demasia, impactando de maneira mais contundente os mais necessitados, e tributa-se de maneira errônea a renda", aponta o economista Rica Mello.

Com a falta da correção na tabela, os trabalhadores de baixa renda são as próximas vítimas do IR. Neste ano, são isentos das contribuições apenas aqueles com rendimento de até R$ 1.903,98. No entanto, os cidadãos que têm renda acima desse valor já são tributados a alíquota de 7,5%.

"Isso pode parecer pouco, mas a incidência do tributo, ainda que em valores baixos, como R$20 ou R$30, já pode impactar o orçamento de famílias de renda mais baixa, pois deixariam de poder gastar com alimentação ou outros gastos básicos", alerta o André Mendes Moreira, advogado tributarista e sócio do escritório Sacha Calmon e Misabel Derzi (SCMD).

Com o novo grupo sendo inserido e tendo a sua renda abocanhada pelo leão, o economista Rica Mello chama a atenção para a qualidade da alimentação das famílias brasileiras. "A renda líquida disponível destas famílias diminui, gerando um efeito devastador, dado à forte relevância da alocação de recursos das famílias mais pobres na compra de alimentos que acabam sofrendo pressão para baixo, reduzindo a quantidade e a qualidade da comida disponível à essas famílias", disse.

"Além disso, a falta de correção (...) perpetua o perfil injusto do imposto sobre a renda brasileira que acaba por pesar de maneira mais contundente na parcela mais pobre da população, ao invés de cobrar mais dos mais ricos a fim de corrigir parte da injustiça social que aflige o país", acrescenta Mello.

Um estudo realizado pela Associação Nacional dos Auditores da Receita Federal do Brasil (Unafisco), publicado em janeiro de 2023, aponta que 18 milhões de brasileiros se beneficiariam da isenção da cobrança do IR neste ano se a tabela fosse corrigida integralmente pela inflação desde 1996. Ficariam isentos todos com rendas tributáveis não superiores a R$ 4.723,77.

Reprodução

Defasagem no valor de isenção e aumento da inflação contribuem para que os brasileiros de baixa renda sejam atingidas pelo imposto.

No documento da Unafisco, a correção a partir de 1996 foi calculada levando em conta a aplicação do Plano Real (1994), quando houve o congelamento da Tabela Progressiva do Imposto de Renda Pessoa Física (Tabela do IRPF) no período 1996 a 2001.

"Ao contrário do que vinha acontecendo até 1995, quando sofria ajustes periódicos, a Tabela do IRPF não foi reajustada entre 1996 e 2001. A partir de 1º de janeiro de 1996, os valores da tabela, antes expressos em Unidades Fiscais de Referência (UFIR), foram convertidos em reais", aponta a Unafisco.

O grande problema é que os valores da tabela estão defasados, o que preocupa os trabalhadores. Outro fator que contribui para que pessoas de baixa renda ingressem na faixa de desconto do imposto é a inflação. De acordo com o cálculo feito pelo Sindicato dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional), com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que encerrou 2022 acumulando 5,79%, a falta de correção da tabela tem gerado um aumento da tributação justamente sobre quem tem menor poder aquisitivo.

Na época em que a tabela passou pela última correção, quando foi estabelecido o valor para R$ 1.903,98, essa quantia representava cerca de 2,5 vezes o salário-mínimo, fixado em R$ 788 em 2015.

Segundo Mello, apesar dos aumentos anuais no salário-mínimo, o seu poder de compra caiu ao longo dos anos, "em especial para os mais pobres, dado o forte aumento em alguns segmentos muito relevantes a essa camada da população, como é o caso dos alimentos".

"Adicionalmente, por não haver correção da tabela de imposto de renda, parte desses aumentos de salário, concedidos para cobrir gastos maiores provenientes da alta dos preços, acaba sendo repassada ao governo, diminuindo a capacidade de compra dessas famílias", ressalta.

Aposta do governo federal para reduzir as despesas embutidas na conta de luz nos próximos anos não atraiu interessados.

Aposta do governo federal para reduzir as despesas embutidas na conta de luz nos próximos anos, a proposta de rescisão amigável de contratos do leilão emergencial não atraiu interessados. Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, até o momento, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) não recebeu pedido de nenhum dos empreendimentos que se encaixam nos critérios para adoção da medida. O prazo se encerra em 18 de fevereiro.

A portaria autorizando a resolução amigável foi publicada em 20 de dezembro. O texto permite que empresas que cumpriram os prazos previstos no edital do Procedimento de Contratação Simplificada (PCS) – realizado em 2021 em meio à mais severa crise hídrica que atingiu o Sistema Nacional Interligado (SIN) em 90 anos – façam a rescisão de seus contratos com o governo sem ônus. O custo, até 2025, das sete usinas que entraram em operação nos prazos acordados é de cerca de R$ 8,2 bilhões.

O alto custo de contratação dessas usinas – justificado pelo prazo apertado para início de operação de empreendimentos novos – faz com que seja baixa a probabilidade de que haja alternativas mais rentáveis para esses empreendimentos. Apenas eventuais problemas na operação das usinas, como o preço dos combustíveis, e outros negócios que tenham maior retorno econômico seriam fatores que motivariam a adesão pelas empresas.

A advogada Sofia Peres, sócia da área de Infraestrutura e Energia do escritório Mattos Filho, disse que não vê incentivos para quem cumpriu o cronograma e está adimplente adotar a medida.

“Foi legítimo que o governo permitisse (a resolução amigável) para quem quisesse. O preço do gás aumentou muito, teve a questão na Ucrânia”, explicou o presidente da Thymos Energia, João Carlos Mello.

O sócio do Décio Freire Advogados e especialista em Direito de Energia Gustavo De Marchi vê a medida como “inócua”. Para ele, algumas medidas poderiam ter sido tomadas no âmbito dos contratos.

Fora da regra

Enquanto o governo deu diretrizes para as usinas que cumpriram o edital, não há um desfecho para a situação das que não seguiram as regras. A Aneel analisa processos relativos a pedidos de excludente de responsabilidade e recursos apresentados pelas empresas. No fim do mês passado, a diretoria negou recursos apresentados pela Linhares Geração e pela Povoação Energia e manteve multas por atrasos na implantação das usinas térmicas Povoação e Lorm.

Também estão parados na Aneel os processos que tratam das térmicas da turca Karpowership, que entraram em operação fora do prazo com amparo de uma decisão judicial. A Abrace Energia, associação que reúne grandes consumidores industriais, defende a suspensão de todos os pagamentos direcionados às usinas contratadas que iniciaram sua operação comercial após a data limite prevista no edital.

A reportagem procurou as empresas donas das usinas elegíveis à rescisão. A usina termoelétrica Paulínia Verde afirmou que o empreendimento “encontra-se operacional, cumprindo integralmente o contrato assinado e não pretende rescindir o contrato”.

A Rovema Energia não comentou. Já o grupo Fênix não respondeu ao contato. Em junho de 2022, a Aneel negou o pedido da UTE Fênix de reequilíbrio econômico-financeiro, mas encaminhou ao MME a rescisão do contrato.

Reprodução

Alto custo de contratação reduz chance de opções mais rentáveis.

Brasil bate recorde em geração de energia renovável.

A geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis no ano passado alcançou a marca de 92%. O resultado, divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), na última quarta-feira (1°), mostra que a participação das usinas hidrelétricas, eólicas, solares e de biomassa no total de energia gerado pelo Sistema Interligado Nacional (SIN) foi a maior dos últimos 10 anos. No total, em 2022, foram gerados quase 62 mil megawatts médios por mês de energia.

Segundo a CCEE, o resultado se deu, entre outros fatores, a um cenário hídrico climático mais favorável, que contribuiu para a recuperação dos reservatórios de água e da expansão das usinas movidas pelo vento e pelo sol.

No ano passado, as usinas hidrelétricas responderam por 73,6% do total gerado (45.613 MW médio). As eólicas por 14,6% (9.066 MW médio). Já as demais fontes, como biomassa, pequenas centrais elétricas (PCH), solar e as centrais geradoras hidrelétricas (CGH) foram responsáveis por 11,8% (7.291 MW médio).

Com relação à geração hidráulica, as chuvas de 2022 contribuíram para um aumento de 17,1% na produção das hidrelétricas, para 48 mil MW médios.

Os Eestados que apresentaram o maior crescimento na produção de energia hidráulica em 2022 foram: Mato Grosso com aumento de 44 MW médio, São Paulo (219 MW médio), Tocantins (51 MW médio), Pará (599 MW médio), Goiás (194 MW médio), Sergipe (176 MW médio), Rio Grande do Sul (366 MW médio), Paraná (1.728 MW médio), Minas Gerais (1.178 MW médio), Santa Catarina (545 MW médio) e Alagoas (484 MW médio).

"A reversão do cenário crítico de 2021 deixa o país em uma situação muito mais confortável para 2023. Hoje a capacidade instalada desta fonte é de 116.332 MW", informou a CCEE.

Já a geração solar centralizada foi o maior destaque. Este tipo de fonte teve o maior aumento de geração em 2022, de 64,3% na comparação com o ano anterior. Ao todo foram produzidos mais de 1,4 mil MW médios.

EBC

Participação das usinas hidrelétricas, eólicas, solares e de biomassa no total de energia gerado pelo Sistema Interligado Nacional foi a maior dos últimos 10 anos.

Fazendas solares

De acordo com a CCEE, a chegada de 88 novas fazendas solares ao SIN fez com que o segmento alcançasse 4% de representatividade na matriz nacional.

Os estados do Rio Grande do Norte (178 MW médio), da Bahia (666 MW médio) e do Piauí (340 MW médio) forma os que apresentaram aumento na geração por fonte eólica.

A geração eólica cresceu 12,6% no comparativo anual, fornecendo à rede elétrica mais de 9 mil megawatts médios. Atualmente, o País conta com 891 parques eólicos, que juntos somam mais de 25 mil megawatts de capacidade instalada.

A produção de energia a partir da biomassa, que tem como principal matéria-prima o bagaço da cana-de-açúcar, registrou um leve aumento de 0,3%. Com isso, este tipo de fonte entregou ao sistema quase 3 mil MW médios em 2022. Atualmente existem 321 usinas deste tipo, com capacidade instalada total de 14.927 MW.

Fontes não renováveis

Em relação à geração por fontes não renováveis foi de 5.373 MW médio, a maior participação foi por fonte térmica a gás, com 45,0% (2.419 MW médio), seguido de fonte nuclear com 28,3% (1.522 MW médio), carvão mineral com 12,8% (690 MW médio) e as demais fontes (térmica, GNL, óleo, gás/óleo, importação e reação exotérmica) com 13,8% (743 MW médio).

Falta de autorização do Ibama para a Petrobras deixa equipamentos e pessoal parados na busca pelo "novo pré-sal".

A Petrobras entra em fevereiro sem a licença do Ibama para iniciar a esperada campanha exploratória na Margem Equatorial, encarada por executivos da empresa como "o novo pré-sal". O início das perfurações estava previsto para dezembro nos planos da estatal.

Enquanto aguarda a documentação, a Petrobras mantém pessoal e equipamentos, como uma sonda de perfuração alugada, mobilizados na região. Sozinho, o atraso já custou mais de R$ 280 milhões à empresa, estima a consultoria Wood Mackenzie.

O processo está travado à espera de uma liberação específica na Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (Semas-PA). Trata-se do licenciamento, pelo Estado, de um Centro de Reabilitação e Despetrolização de Fauna (CRD) no porto de Belém, onde ficará a base de apoio às operações no mar. A unidade tem o objetivo de resgatar e auxiliar animais em caso de vazamento de óleo na região.

A legalização do CRD precede obrigatoriamente o simulado de emergência pré-operacional com a presença da sonda de perfuração, a última etapa no Ibama para a liberação da perfuração. A Petrobras esperava que o simulado acorresse até 15 de dezembro, diz uma fonte.

O atraso no cronograma já custou a estatal cerca de US$ 57 milhões, algo entre R$ 285 milhões e R$ 290 milhões no câmbio atual. A conta leva em consideração a estimativa da consultoria Wood Mackenzie, de que a Petrobras gasta US$ 1 milhão por dia de espera pelo aval para perfurar.

Segundo o analista da casa, Marcelo de Assis, o principal custo é o aluguel da sonda de perfuração, a ODN II, da Ocyan. Há, também, o gasto com pessoal, embarcações e helicópteros de apoio.

A plataforma saiu do Rio de Janeiro em novembro e chegou ao Pará em 8 de dezembro, segundo a Petrobras. Nos planos da empresa, o simulado aconteceria poucos dias após a chegada da sonda no Pará. Mas já se passaram 57 dias de inatividade. A estimativa do prejuízo considera esse período, sem incluir o tempo de viagem da plataforma no mar.

O teste, que vai simular um derramamento, envolve mais de 400 pessoas, além de cinco embarcações PSV, helicópteros e bases aérea e terrestre, detalha uma fonte.

Reprodução

O início das perfurações estava previsto para dezembro nos planos da estatal.

Ex-coordenador da área de licenciamento ambiental de petróleo do Ibama, Cristiano Vilardo diz que o simulado pré-operacional foi uma etapa adicionada ao processo após o acidente Golfo do México, em 2010, quando 750 milhões de litros de petróleo vazaram.

"Foi um aperfeiçoamento necessário, pois se passou a exigir que a empresa demonstrasse de fato capacidade de mitigar os efeitos de um acidente. Antes, o Ibama dava autorização com base em um plano que estava só no papel", diz.

Vilardo diz que a Petrobras, experiente que é, não deveria ter levado sonda para a região antes de ter alinhado todos os pré-requisitos, como o CRD, para a realização do simulado.

A Petrobras protocolou o pedido de licença na Semas-PA em 20 de outubro de 2022, por meio da empresa contratada, a Mineral. Ainda não há resultado.

A Semas-PA informou que o pedido "segue o curso de análise interna". O prazo legal para esse tipo de análise, disse o órgão, é de até seis meses, e quando há Estudo de Impacto Ambiental ou audiência pública, o tempo limite aumenta para um ano.

A secretaria pediu informações complementares à Petrobras em 19 de janeiro, com prazo de 15 dias para análise e deliberação. De sua parte, a Petrobras confirmou que a empresa contratada Mineral conduz o processo no governo do Pará e já protocolou as respostas em 25 de janeiro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Hackers roubaram quase 4 bilhões de dólares de operações com criptomoedas ao longo de 2022.

A o longo de 2022, hackers roubaram US$ 3,8 bilhões em negócios relacionados a criptomoedas, um aumento de 15,2% em relação ao ano anterior, segundo dados da empresa de análise de blockchain Chainalysis. O maior pico do ano foi em outubro, quando US$ 775,7 milhões foram desviados por cibercriminosos.

Reprodução

O aumento foi de 15,2% em relação ao ano anterior.

Principais vítimas

Dentro do ambiente cripto, as principais vítimas desses ataques foram os protocolos de finanças descentralizadas (DeFi), que respondem por 82,1% de todo o volume roubado no ano, totalizando US$ 3,1 bilhões. Em 2021, a fatia de criptomoedas roubadas do segmento foi de 73,3%. Dos US$ 3,1 bilhões levados em 2022, em torno de 64% eram provenientes de "pontes" entre blockchains.

Bloqueio de ativos

Essas pontes permitem que usuários levem suas criptomoedas de um blockchain para outro, geralmente bloqueando os ativos em um "smart contract" na blockchain original enquanto o valor equivalente é "criado" na outra rede. "Pontes são alvos atrativos para hackers porque os smart contracts em efeito se tornam enormes repositórios centralizados de fundos, lastreando os ativos que foram enviados para a nova blockchain", dizem os autores do estudo.

Na mira dos criminosos

Segundo a Chainalysis, embora os protocolos DeFi tenham atraído investidores por serem transparentes, ao contrário das corretoras centralizadas tradicionais, que protagonizaram os maiores escândalos de fraude, alavancagem e má gestão de 2022, essa mesma transparência acaba colocando-os na mira dos criminosos. "Hackers podem escanear códigos de DeFi em busca de vulnerabilidades e atacar no momento perfeito para maximizar o roubo", descreve o relatório.

Coreia do Norte

Outro ponto comentado no estudo é que hackers da Coreia do Norte bateram seus próprios recordes ao roubarem US$ 1,651 bilhão em criptomoedas em 2022, o que representa um crescimento de 284,9% na comparação com 2021. A Chainalysis destaca que o montante é mais de dez vezes maior do que o total de exportações feitas pelo país no ano passado, de US$ 142 milhões.

A Coreia do Norte negou as acusações de hacking ou outros ataques cibernéticos.

De acordo com um painel de especialistas que monitoram as sanções da Organização das Nações Unidas (ONU) ao país, a Coreia do Norte tem confiado cada vez mais em hackers para financiar seus programas de mísseis e armas nucleares, principalmente porque o comércio declarado publicamente diminuiu sob sanções e bloqueios sanitários.

"Não é exagero dizer que o hacking de criptomoedas é um pedaço considerável da economia do país", disse a Chainalysis. "Esses hacks ficarão mais difíceis e menos frutíferos a cada ano que passa", prevê a empresa. As informações são do jornal Valor Econômico e da agência de notícias Reuters.

Serasa aproveita o Dia Internacional da Internet Segura para estimular o uso consciente de computadores, celulares e outros aparelhos eletrônicos e evitar fraudes e crimes financeiros.

Celebrado no Brasil desde 2009, o Dia Internacional da Internet Segura, nesta terça-feira (7), mobiliza o uso consciente de computadores, celulares e outros aparelhos eletrônicos, estimulando a proteção de informações pessoais. Para contribuir com os cuidados essenciais na web, a Serasa emite seis alertas contra os golpes financeiros mais frequentes e oferece 20% de desconto em seu serviço de monitoramento de dados.

Pesquisa realizada pela Serasa revela que 40% dos entrevistados já foram vítimas de fraudes financeiras. Pelo menos 15% dessas vítimas contam que os golpes ocorreram a partir da compra e venda de produtos em sites ou Redes Sociais. "Impactados com publicações de toda ordem, os usuários ficam vulneráveis a criminosos que se passam por outras pessoas e aproveitam para furtar informações pessoais nas plataformas", explica Aline Sanchez, gerente do Serasa Premium.

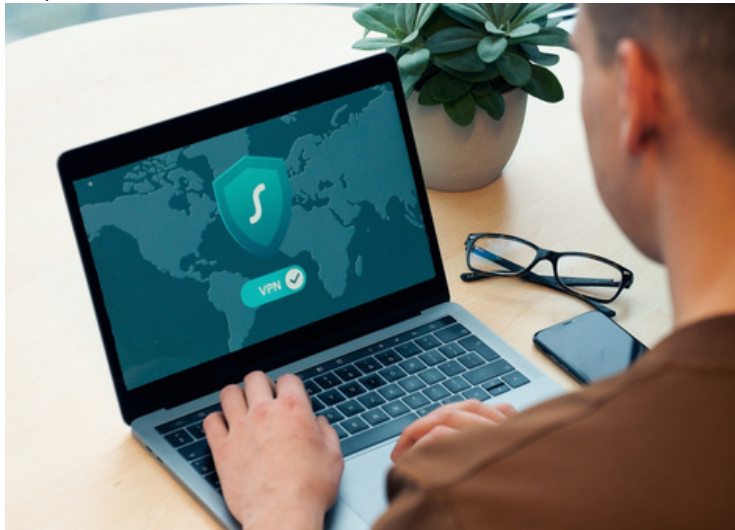
Cuidado: facilidades aparentes que geram armadilhas

Não conecte perfis sociais a outras contas: ao criar um cadastro, normalmente é feita a pergunta se o usuário quer preencher o cadastro ou conectar com outra conta social.

Atenção: a escolha poupa tempo, mas aumenta o risco. Ao aceitar, o usuário permite que dois aplicativos dialoguem entre si, trocando informações sobre você. Portanto, reserve uns minutos a mais e faça o cadastro utilizando um endereço de e-mail.

Evite fornecer permissões em outros aplicativos: para facilitar o ingresso do usuário, as plataformas sociais costumam pedir uma série de permissões em outros aplicativos, como a agenda de contatos e localização em tempo real.

Atenção: Esse tipo de acesso pode oferecer praticidade em alguns momentos, mas também abre brechas de privacidade para coletar informações sobre o usuário. Forneça os dados somente quando necessário e, se possível, desative a sincronização nas configurações.

Desconfie de links de origem desconhecida: aplicativos mensageiros (como WhatsApp e Telegram) e e-mails são as origens mais comuns de links maliciosos. Alguns criminosos também utilizam mensagens com gatilhos emocionais, que podem gerar a curiosidade dos usuários, como "temos uma oferta imperdível".

Pixabay

Pesquisa realizada pela Serasa revela que 40% dos entrevistados já foram vítimas de fraudes financeiras.

Atenção: Na dúvida, não clique. E antes de acessar, certifique-se sobre a veracidade do conteúdo.

Verifique a segurança e autenticidade dos sites de navegação: o crime do furto de dados pessoais pode começar em uma promoção tentadora que remete a uma tela falsa.

Atenção: Fique muito atento a três elementos no endereço eletrônico: possuir o https na URL, apresentar o cadeado na barra de navegação e trazer a inscrição site seguro.

Exija o "check" de verificado: sempre que entrar em contato com uma empresa, verifique se os perfis nas Redes Sociais têm o "check" ao lado do nome da empresa.

Atenção: Cuidado para não confundir o símbolo oficial com emojis. E lembre-se: o Instagram utiliza o símbolo na cor azul e o WhatsApp, em verde.

Com o objetivo de facilitar o acesso do serviço para novos usuários, a Serasa aproveita a semana da Internet Segura para dar um desconto de 20% no anual até domingo (12). Para assinar o serviço, acesse o site da Serasa e digite o cupom SEMPREALERTA.

O Serasa Premium é um serviço de monitoramento de CPF e CNPJ para a prevenção de fraudes que avisa o usuário, por e-mail e SMS, sempre que há movimentação ou ocorrência com seus documentos em qualquer lugar do mundo.

Escândalo contábil nas Lojas Americanas: especialistas veem necessidade de critérios mais rigorosos e punições mais duras, proporcionais às fraudes.

O Novo Mercado, setor da Bolsa em que as companhias voluntariamente adotam as mais rígidas regras de governança e práticas de administração e transparência, tem sido testado mais uma vez com a crise da Lojas Americanas, que divulgou, em janeiro, um rombo bilionário em seus balanços. Para especialistas ouvidos pelo jornal O Estado de S. Paulo, o "selo de qualidade" da Bolsa precisa de mudanças para reforçar o papel da governança, o envolvimento do conselho de administração, além de punições mais duras, proporcionais às fraudes.

Os problemas de governança não prejudicam apenas os investidores, de acordo com Marcello Marin, mestre em governança corporativa e diretor financeiro da Spot Finanças, mas todas as companhias de capital aberto, pois afastam o investidor e retardam o desenvolvimento do mercado financeiro nacional. "O protagonismo da governança na estratégia seria evitar qualquer tipo de caso de corrupção", diz Marin. Segundo ele, algumas empresas, mesmo no Novo Mercado, tentam separar a governança dos demais pilares da pauta ESG (que também contempla melhores práticas ambientais e sociais), o que acaba gerando um "desalinhamento".

Inspirada no "Neuer Markt" alemão, a criação do Novo Mercado foi sugerida por estudo de uma equipe de consultores liderada por José Roberto Mendonça de Barros, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda no governo Fernando Henrique Cardoso entre 1995 e 1998 e colunista do Estadão.

Para fazer parte do clube de empresas que deveriam ter o mais alto patamar de governança do País é necessário cumprir regras como as de criar uma área de auditoria interna, ter conselho de administração com ao menos dois ou 20% dos conselheiros independentes, divulgar as políticas de remuneração e de gerenciamento de riscos, entre outras. Especialistas ouvidos pelo Estadão afirmam, porém, que não são raros casos em que as companhias, por exemplo, criam um comitê de auditoria para obedecer à regra, mas, na prática, ele não funciona.

A conselheira independente Leila Abraham Loria, ouvida pelo Estadão para falar das práticas, e não de casos específicos, diz que "muitas vezes, a governança é para cumprir tabela, infelizmente". Leila, porém, não acredita que mais regulação necessariamente leva a uma governança melhor. "Tem de ter controle, claro, mas a governança precisa estar incorporada na empresa, começando pelo conselho", diz Leila, que em 2021 presidiu o conselho de administração do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Além da Americanas, outras empresas listadas no Novo Mercado reconheceram problemas nos balanços, ainda que em proporções bem menores, como Via, IRB Brasil e CVC. Também entre companhias do Novo Mercado já houve outros casos de problemas decorrentes da falta de governança, como pagamento de propina (Embraer e JBS) e acusações de que investidores foram enganados em relação a procedimentos de segurança (Vale) – leia aqui o que as empresas dizem.

Para Herbert Steinberg, especialista em governança corporativa e presidente da consultoria Mesa Corporate, uma das falhas do Novo Mercado é a falta de punições duras. O teto das multas estabelecido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é de R$ 50 milhões. Até 2017, o valor girava em torno de R$ 500 mil.

Divulgação

Além da Americanas, outras empresas listadas no Novo Mercado reconheceram problemas nos balanços.

Apesar do aumento, o teto ainda é considerado baixo. No caso de Americanas, a multa representaria 0,25% do rombo. "As multas tinham de ser proporcionais ao tamanho dos erros ou fraudes cometidas. Porque você paga R$ 50 milhões e continua operando com o aval da CVM. Os órgãos reguladores pegam leve", afirma Steinberg.

O presidente do Instituto Empresa (que representa investidores minoritários em casos como o da Americanas, da CVC e do IRB), Eduardo Silva, também aponta que as regras do Novo Mercado, muitas vezes, não são cumpridas na prática. "Você vê casos de conselheiros independentes que têm relação com o controlador."

Na visão de Silva, o maior entrave é o mecanismo de solução para algumas disputas. Quando o segmento foi criado, ficou determinado que casos como a compra de ativos supervalorizados devem ser resolvidos em arbitragem, que pode ser cara para pequenos investidores.

No caso da Americanas, por exemplo, investidores compraram ações acreditando que elas valiam determinado preço, mas, quando o rombo de R$ 20 bilhões se tornou público, souberam que a companhia e, portanto, seus papéis não valiam o que se imaginava. "A ideia da arbitragem é boa, ela é mais rápida do que a Justiça. Mas ela pode custar entre R$ 1 milhão e R$ 2 milhões. Se uma pessoa investiu R$ 500 mil, não faz sentido gastar esse montante", diz Silva.

Para a conselheira Leila Abraham Loria, um dos fatores por trás dos casos de fraudes contábeis é o estabelecimento de remunerações variáveis baseadas em metas agressivas e de curto prazo. "Há executivos que contam com a remuneração variável e o que acabam fazendo para atingir a meta pode ultrapassar o limite da governança." Adotar metas coletivas, mais condizentes com a realidade e que incluam temas que vão além do resultado financeiro, como os da pauta ESG, é uma saída para esse empecilho, diz Leila.

A conselheira diz que, para evitar novos casos como o da Americanas, é preciso que o conselho de administração se envolva na cultura da empresa e se certifique de que o comitê de auditoria funciona. "Não adianta o conselheiro participar de uma reunião por mês." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

"Perdi tudo com Eike Batista e agora com a Americanas", relata investidor que viu seu dinheiro virar pó.

Por volta das 17h do dia 11 de janeiro de 2023, a esposa de Lorenzo Siqueira (nome fictício), de 45 anos, fez um alerta. "Não podemos adiar mais as contas do mês. Preciso que você feche a venda, mesmo no prejuízo", disse. Siqueira, que opera no mercado financeiro de maneira autônoma há 15 anos e pediu para ter o seu nome verdadeiro preservado, atendeu o pedido, e minutos depois realizou a ordem de venda de 400 das 10 mil ações que detinha da Americanas. Cada papel saiu por R$ 12,05.

A transação levantou um montante de R$ 4.820, segundo a nota de corretagem que compartilhou com o site E-Investidor. Restaram ao operador 9,6 mil ações, cujo preço médio pago em novembro de 2022 foi de R$ 15,82. Considerando o lote vendido naquele dia, ele investiu R$ 158,2 mil na varejista – a soma de todas as suas economias.

Mesmo quem é iniciante no mercado financeiro já sabe que uma das primeiras lições é nunca colocar "todos os ovos na mesma cesta". A diversificação é muito importante para reduzir os riscos na carteira, e Siqueira sabia disso.

Experiente no mercado, ele trabalhou a vida toda com "all in", quando o investidor aloca todos os recursos em apenas um ativo. Com base em análise técnica do comportamento dos papéis, ele identificava tendências de alta e fazia swing trades (operações de compra e venda de ativos no prazo de dias ou semanas) até atingir um preço-alvo determinado. O objetivo era fazer cerca de 5% de ganho ao mês.

Entre 2008 e 11 de janeiro de 2023, a estratégia só havia falhado uma única vez: em 2012, ele investiu R$ 154,8 mil em 9,1 mil ações da OGX, petroleira de Eike Batista.

Cada papel da OGXP3 foi adquirido por R$ 17,02 e, de acordo com a análise gráfica feita pelo operador, o preço de saída da posição seria a R$ 17,51.

A ação da empresa chegou aos R$ 17,49 em março daquele ano e depois caiu para a mínima de R$ 0,11 em outubro de 2013. Promessas como a injeção de capital de US$ 1 bilhão, feitas por Eike, não foram cumpridas. No final, dos R$ 154,8 mil investidos pelo operador, restaram R$ 42 de saldo.

Ricardo Brasil, fundador da Gava Investimentos, afirma que Siqueira fez o que nenhum investidor deve fazer: se expor ao risco da ruína. Ou seja, colocar todo o capital em um ativo só. "É um erro clássico. Mesmo há 10 anos operando da mesma forma e ganhando uma porcentagem considerável por mês, em um dia tudo pode ir a zero", diz.

Danielle Lopes, sócia e analista de ações da Nord Research, afirma que esse comportamento é comum mesmo entre os investidores mais experientes. "Isso está muito ligado ao vício na adrenalina da tomada de risco, como acontece em quem faz day trade (operações no prazo de um dia). Há muitos relatos de investidores que apostaram tudo shorteando papéis e praticamente quebraram", afirma.

Para Siqueira, o primeiro baque foi o mais difícil. "Fui muito zombado com essa situação do Eike. As pessoas falavam: você caiu no conto desse bilionário fajuto? Quando investir de novo, deve aplicar na mão de bilionário de verdade", diz.

E assim ele fez. Investiu em empresas de "bilionários de verdade" pelos 11 anos seguintes. O último grande investimento foi na Americanas, que tem como acionistas de referência Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira. "Esses caras são os maiores bilionários do País", exclamou o investidor, que viu novamente seu dinheiro virar pó na Bolsa.

Reprodução

O caso Americanas estampa a quebra da confiança dos investidores com grandes empresas.

Duas horas depois de ter feito a ordem de venda de 400 ações de Americanas, veio o e-mail com o fato relevante. No documento, Sérgio Rial (CEO) e André Covre (CFO), empossados há menos de 10 dias, anunciavam a descoberta de R$ 20 bilhões em inconsistências contábeis nos balanços e anunciavam as renúncias aos cargos. A discrepância viria de uma operação muito comum no varejo, chamada "risco-sacado", mas que deixou de ser contabilizada ou foi informada incorretamente.

Após ler o texto de Rial e Covre, Siqueira passou a noite em claro. Afinal, sabia que havia perdido, mais uma vez, todas as suas economias da mesma forma que perdeu 11 anos antes com Eike Batista.

A varejista tinha fama de espremer fornecedores para que o prazo de pagamento das mercadorias fosse o mais longo possível. Um deles falou ao E-Investidor e disse que a empresa fazia os pagamentos em cerca de 90 dias, mas que atrasos eram considerados "comuns".

Esse empresário, que não quis se identificar, relatou que fornecia para a Americanas havia anos e que depois de outubro a empresa começou a atrasar ou dificultar os pagamentos, mas não se assustou "porque não era a primeira vez que acontecia". A situação mudou com a repercussão das inconsistências contábeis. O fornecedor calcula um prejuízo de R$ 500 mil em mercadorias entregues no fim do ano passado.

O caso Americanas estampa a quebra da confiança dos investidores com grandes empresas. "Eu estudei e fiz o meu dever de casa. Quando uma companhia frauda ou erra um balanço, ela destrói um castelo de cartas que estava em equilíbrio", desabafa Siqueira. Ele afirma que deve se afastar do mercado de capitais e voltar a trabalhar com comércio.

Para Mehanna Mehanna, professor de finanças e sócio fundador da Phi Investimentos, fica uma reflexão. "Qual é o preço que você está disposto a pagar por um erro, seja ele tático, sistêmico ou de fraude?", diz. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Cartórios passam a emitir autorizações online para viagens de menores ao exterior.

Cartórios de Notas do Brasil passam a emitir de forma digital a autorização de viagem para menores de idade irem ao exterior. O processo será feito de modo remoto, por meio de videoconferência. A medida entra em vigor nesta terça (7). Desde agosto de 2021, isso já era permitido para destinos nacionais. A expansão do serviço é resultado de um convênio com a Polícia Federal (PF).

No checklist de uma viagem internacional com crianças, é necessário providenciar essa autorização para o caso de crianças ou adolescentes de até 16 anos que viajarão para fora do país sozinhos ou com apenas um dos pais ou responsáveis.

Quando emitido, o documento digital será acessado por aplicativo (Android e iOS) no celular. Nele, um QR Code servirá para as companhias aéreas verificarem a autorização no guichê de check-in. A Autorização Eletrônica de Viagem (AEV) terá a validade definida pelos responsáveis e poderá ser acessada pelo site ou app do e-Notariado.

Reprodução

Desde 2021, a autorização de menores já era permitida em viagens nacionais.

Como pedir a autorização eletrônica de viagem

O pedido e o processo de emissão da AEV internacional serão realizados abrindo uma solicitação na plataforma e-Notariado. O reconhecimento de firma dos responsáveis ocorrerá por meio de uma videoconferência na mesma plataforma, administrada pelo Colégio Notarial do Brasil - Conselho Federal (CNB/CF). Para isso, os responsáveis deverão ter um certificado digital padrão ICP-Brasil ou Certificado Notarizado (este último emitido gratuitamente e também online pelos cartórios).

Na e-Notariado, atos de Cartórios de Notas podem ser feitos à distância. Desde o início da pandemia em 2020, segundo o CNB/CF, os cartórios começaram a digitalização e agora oferecem todos os seus serviços online.

Para quem preferir ir ao cartório, continua existindo o modelo físico, com formulário impresso, preenchido e assinado pelos responsáveis do menor, com reconhecimento de firma ao vivo. Segundo o CNB/CF, o valor cobrado é o mesmo, presencial ou remotamente (pelo e-Notariado). O preço varia de acordo com o estado; em São Paulo, custa R$ 20,76.

Acompanhamento de menor até o embarque

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) permitiu que empresas aéreas autorizem, a partir de março, que menores viajando desacompanhados em voos no Brasil possam ser levados pelo responsável até a sala de embarque e buscados no desembarque. O acompanhante estará sujeito aos procedimentos de inspeção de segurança nos aeroportos. Segundo o comunicado da Anac, "sendo a prerrogativa dos operadores aéreos e aeroportuários, o acesso do acompanhante poderá ser limitado a determinados aeroportos, rotas ou empresas aéreas".

Cruzeiros para família em rios da Europa

A Emerald Cruises anunciou saídas no Rio Danúbio (15 a 22/7) e no Rio Reno (17 a 24/7) com programação para crianças a partir de 10 anos. Estão previstas brincadeiras na piscina, tour pela cabine do capitão, demonstração de culinária com o chef da embarcação, aulas de drinks sem álcool, cinema e videogame. No Brasil, a empresa é representada pela Velle.

Yanomami: Fuga de garimpeiros lota barcos, estradas e inflaciona voos clandestinos.

O controle do espaço aéreo, a maior presença do Estado e a decisão anunciada - ainda que sem data - de retirada dos garimpeiros da Terra Indígena Yanomami levaram a uma mobilização de grupos de invasores do território. Eles passaram a deixar o lugar ou a tentar fugir de alguma forma.

O movimento é acompanhado por integrantes da Polícia Federal (PF), que confirmam a intensificação das fugas dos garimpos nos últimos dias. O quadro já foi detectado também pelo primeiro escalão do governo federal, que declarou estado de emergência em saúde pública na terra indígena no último dia 20.

Inflação clandestina

Os garimpeiros passaram a enfrentar uma inflação nos preços dos voos clandestinos de helicóptero para deixar o território, cobrados pelos próprios garimpeiros detentores de aeronaves. Um único voo passou a custar R$ 15 mil por pessoa, conforme relatos de invasores levados em conta no monitoramento feito pela PF.

Parte dos garimpeiros tenta chegar à Venezuela, segundo integrantes da PF, e há movimentos de fuga voltados até mesmo para a Guiana, distante da terra indígena. Parte do território yanomami está na fronteira com a Venezuela. Uma das regiões mais atingidas pela crise de saúde, com explosão de casos de malária e desnutrição grave, é Auaris, que fica próxima da fronteira.

Barcos

O garimpo ilegal de ouro avançou tanto, com a conivência e o estímulo do governo Jair Bolsonaro (PL), que chegou até comunidades de Auaris. Garimpeiros estão tentando deixar a terra indígena também em barcos. Outros dizem estar ilhados, sem condições de sair do território e com mantimentos se esgotando.

Passaram a ser mais frequentes caminhadas pela mata -chamadas de varadouros- até pistas clandestinas, na expectativa de voos que permitam a saída do lugar.

A presença de mais de 20 mil garimpeiros na terra yanomami, por tanto tempo, só foi possível em razão da grande quantidade de voos clandestinos que operam no território. Mesmo com a declaração de emergência, com a maior presença de equipes de saúde em Auaris e Surucucu e com a atenção voltada à crise dos yanomamis, o garimpo vinha executando mais de 40 voos por dia.

No último dia 1º, a FAB (Força Aérea Brasileira) deu início a um controle do espaço aéreo na terra indígena, a partir de um decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que ampliou o poder de atuação do Ministério da Defesa e permitiu a criação da Zida (Zona de Identificação de Defesa Aérea).

Em uma área ficaram proibidas aeronaves, a não ser militares ou relacionadas à operação de emergência. Foram especificadas ainda áreas reservadas ou restritas. Radares móveis passaram a dar suporte a esse controle do espaço aéreo.

"As aeronaves que descumprirem as regras estabelecidas nas áreas determinadas pela Força Aérea estarão sujeitas às medidas de proteção do espaço aéreo", disse a Aeronáutica, em nota.

Socorro ao governador

Garimpeiros que dizem estar ilhados e sem condições de deixar a terra indígena passaram a recorrer ao governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), que defende a atuação dos invasores. O governador passou a interceder pelos garimpeiros, inclusive junto ao governo federal.

Divulgação

Um único voo passou a custar R$ 15 mil por pessoa, conforme relatos de invasores levados em conta no monitoramento feito pela PF..

Denarium afirmou no último dia 29 que os indígenas "têm que se aculturar, não podem mais ficar no meio da mata, parecendo bicho". O Ministério Público Federal (MPF) abriu um inquérito para investigar a fala do governador, por ter identificado potencial discriminatório no que ele disse.

Garimpeiros têm usado os indígenas de aldeias próximas ou coladas aos garimpos para tentarem algum tipo de apoio na saída do território. Em vídeos, eles dizem que ajudam os yanomamis.

Governo estadual

Neste sábado (4), o Governo de Roraima divulgou vídeos que circulam pelo WhatsApp com registro dos movimentos feitos por garimpeiros, e encampou os pedidos. "São homens, mulheres e crianças que, tendo conhecimento das operações que deverão ocorrer nos próximos dias, resolveram se antecipar e evitar problemas com a Justiça", diz nota divulgada pelo governo local.

Denarium, que é bolsonarista, fez contato com os ministros Rui Costa (Casa Civil) e José Múcio (Defesa) para comunicar o que estava ocorrendo na terra indígena e para pedir um apoio do governo federal no "recebimento e incentivo a esses trabalhadores que desejam sair de forma espontânea e pacífica".

A nota do Governo de Roraima não faz menção a Sônia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas, que foi a Boa Vista no começo da manhã deste sábado (4) para acompanhar o andamento das ações de emergência em saúde. Ela e sua equipe permanecem no estado até este domingo (5).

Na tarde de sábado, a ministra confirmou que o governo tem conhecimento das tentativas de saída espontânea por grupos de garimpeiros. "É bom que saiam mesmo. Retirar 20 mil garimpeiros demora um tempinho", disse Guajajara. "Se eles começam a sair, estão corretos. Melhor para todo mundo se saem sem precisar da ação da força de segurança."

INSS deve voltar a pagar benefício de homem com esquizofrenia.

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) determinou que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) restabeleça benefício assistencial a um homem de 27 anos, morador de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, com esquizofrenia paranoide. Segundo a decisão, proferida por unanimidade pela 6ª Turma, a renda familiar dele é insuficiente para garantir seu sustento.

O autor ajuizou ação após o INSS cessar o benefício que ele recebia desde 2015 com base na renda per capita do grupo familiar e passar a cobrar dívida de mais de R$ 60 mil já pagos em benefícios. Requeria o restabelecimento do benefício e a extinção da dívida.

A 2ª Vara Federal de Caxias do Sul negou o pedido e ele recorreu ao tribunal alegando que a pensão por morte recebida pela mãe não supre as despesas da família com alimentação e medicação.

O relator, desembargador João Batista Pinto Silveira, considerou que os requisitos necessários para o deferimento do benefício estão configurados. Silveira frisou que "o direito ao benefício assistencial pressupõe o preenchimento dos seguintes requisitos: condição de deficiente e situação de risco social".

Para o desembargador, ficou demonstrada a deficiência e a hipossuficiência do núcleo familiar. "A renda per capita familiar não deve ser considerada a única forma de se comprovar que a pessoa não possui outros meios para prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, pois é apenas um elemento", concluiu o desembargador.

Revisão de valor

Em outro caso, a Justiça Federal de Londrina (PR) condenou o INSS a revisar o valor da aposentadoria de beneficiária moradora da cidade de acordo com a regra "revisão da vida toda". A nova regra foi aprovada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no fim de 2022 e determina que os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social podem usar toda a sua vida contributiva para calcular o seu benefício, não apenas os salários após julho de 1994 (como é atualmente). A sentença é do juiz federal Márcio Augusto Nascimento, da 8ª Vara Federal de Londrina.

Com a decisão, a aposentada vai passar a receber benefício de R$ 1.206,00 por mês. Atualmente, seu ganho é de R$ 1.100,00. A diferença total apurada chega a R$ 8.957,49.

Em sua decisão, o magistrado explicou que o artigo 3º da Lei 9.876/1999, previa regra de transição para os segurados filiados até o dia anterior à sua publicação (26/11/1999), e determinava que o período básico de cálculo englobaria apenas contribuições vertidas a partir de julho de 1994, ou seja, impedia que o segurado utilizasse as contribuições realizadas antes de julho de 1994 para apurar o valor da sua aposentadoria.

Reprodução

Segundo a Justiça, a renda familiar do homem é insuficiente para garantir seu sustento.

"No caso concreto, a parte autora apresentou Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), comprovando que seu histórico contributivo iniciou antes de julho de 1994; planilha de cálculos detalhada, em que discriminou o valor das remunerações consideradas em todo o período contributivo, inclusive as anteriores a julho 1994; por fim, especificou quais competências deveriam ser desconsideradas, a fim de contabilizar apenas os 80% maiores salários".

Desse modo, Márcio Augusto Nascimento, julgou que a parte autora faz jus à revisão do salário-de-benefício da aposentadoria que titulariza, a fim de que sejam considerados os 80% maiores salários de contribuição efetuados ao longo de sua vida contributiva, inclusive antes de julho de 1994.

"A revisão deverá produzir efeitos desde a data da concessão do benefício (DIB), já que os recolhimentos previdenciários já faziam parte do patrimônio jurídico da parte autora. Não haviam sido utilizados apenas em função da forma como se interpretava a lei", destacou o magistrado.

O juiz determinou ainda que o INSS tem a "obrigação de pagar as parcelas vencidas com juros e correção monetária nos termos consignados no capítulo de Liquidação da Sentença", levando em consideração as jurisprudências dominantes das Turmas Recursais do Paraná e do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), as prestações vencidas até a data do ajuizamento da ação, somadas às doze vincendas, não poderão ultrapassar o limite de competência dos Juizados Especiais Federais de sessenta salários mínimos, que deverão ser oportunamente executados na forma de requisição de pagamento.

Juiz concede medida protetiva a mulher assediada por vizinho.

O juiz Caio César Melluso, da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Ribeirão Preto, concedeu medida protetiva em favor de uma mulher assediada por um vizinho.

A vítima e o agressor moram no mesmo prédio e, segundo ela, ele passou a adotar comportamentos inadequados. O vizinho ia à sua casa quando o marido não estava e tentava lhe agarrar, ameaçando espalhar que eles tinham um caso se ela contasse para alguém sobre o assédio.

A vítima também afirma que quando encontrava o vizinho pelos corredores do prédio, ele a apalpava, e chegou a ter mostrado o pênis e jogado sêmen nela.

Ao analisar o caso, o magistrado destacou a importância da palavra da vítima. "Ainda que não constem declarações de testemunhas ou outros documentos nos autos, há que se considerar especial relevância à palavra da vítima, pois os fatos narrados, em regra, ocorrem somente entre os envolvidos, na privacidade do lar", afirmou o magistrado.

Diante disso, o juiz proibiu o homem de se aproximar da vítima, ordenando que ele mantenha distância de, no mínimo, 100 metros. Também vetou qualquer comunicação do acusado com a vítima por qualquer meio.

Ordenou ainda a intimação para que o vizinho seja informado da decisão e estipulou que em caso de violação da medida ele seja preso preventivamente. A vítima foi representada pela advogada Jéssica Nozé.

Outro caso

Em outro caso recente, a 9ª Câmara do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região condenou a empresa Ellenco, atuante no ramo de locação e comércio de veículos e máquinas, a pagar R$15 mil a título de indenização por assédio sexual praticado por empregado contra trabalhadora. A mulher passou a fazer acompanhamento psiquiátrico, no período do evento abusivo, e foi diagnosticada com sintomas depressivos.

A trabalhadora, com cerca de um ano de contrato na empresa, atuava no setor de manutenção que, segundo ela conta, mantinha contato direto com o almoxarifado. O chefe desse setor, segundo os autos, sempre terminava as ligações telefônicas com a assediada afirmando "um beijo na boca". Além do mais, quando estavam sozinhos, ele dizia: "olha o perigo que você está correndo".

Relatou ainda que um dia o chefe do almoxarifado ligou para a trabalhadora e afirmou que o RH havia solicitado que ela fosse pegar bobina para o relógio de ponto. Quando ela chegou ao local, ele deferiu um tapa em suas nádegas, mesmo sabendo que o local conta com câmeras de vigilância. Ao procurar seu superior hierárquico para se queixar do ocorrido, foi "orientada" a se cuidar, uma vez que o chefe do almoxarifado "é homem e ela era mulher e que ela se preservasse". Como se não bastasse, ele também complementou que "se acontecesse novamente, ela que procurasse a chefe do RH, e nada mais reportasse a ele".

Reprodução

Decisão é do juiz Caio César Melluso, da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Ribeirão Preto.

As provas testemunhais ouvidas corroboraram o assédio sexual dentro das dependências da locadora de veículos e máquinas. O chefe imediato da autora, testemunha da empresa, confirmou que ela denunciou assédio sexual praticado dentro da locadora, e ressaltou que, na ocasião, ela "estava muito nervosa e chorando". A segunda testemunha, por parte da trabalhadora, também confirmou o assédio, e lembrou que o acusado tinha a "fama" de se interessar pelas mulheres da empresa.

O relator do acórdão, desembargador José Pedro de Camargo Rodrigues de Souza, em relação à denúncia apresentada pela trabalhadora na empresa, foi categórico ao afirmar que cabia à empresa ter demonstrado a regularidade e o resultado final das investigações realizadas, haja vista a sindicância que instaurou. Nesse percurso, o colegiado evidenciou que "não houve uma conclusão formal, por parte da empresa, a respeito da grave denúncia apresentada, sendo certo que o preposto, em audiência, não soube informar qual teria sido a conclusão dessa apuração".

Ainda, de acordo com o processo, o empregado acusado também foi dispensado nesse período, sendo que era antigo na empresa e, embora a locadora negue que a saída esteja relacionada ao assédio praticado, não comprovou a sua versão de que a motivação da dispensa teria sido por corte de gastos. As informações são da Revista Consultor Jurídico e do TRT-15.

Governo lança programa para reduzir fila de cirurgias, exames e consultas no SUS.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, lançaram nesta segunda-feira (6) no Rio de Janeiro um programa para reduzir filas de cirurgias eletivas, exames e consultas especializadas no Sistema Único de Saúde (SUS). Serão destinados inicialmente R$ 200 milhões.

Ricardo Stuckert

Lançamento do projeto com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Para ter acesso aos recursos, cada estado deverá apresentar um plano de ação, que deve fixar as prioridades conforme a realidade local. Nesse primeiro momento, o foco estará na redução das filas de cirurgias eletivas, principalmente abdominais, ortopédicas e oftalmológicas. Posteriormente, o esforço estará voltado para os exames e as consultas de especialistas.

Segundo Nísia Trindade, em alguns locais, já existem políticas de redução das filas com resultados positivos. "Alguns estados têm planejamentos avançados. A situação do Brasil é muito desigual", ponderou a ministra Nísia. Ela explicou ainda que cada plano incluirá metas pactuadas com o Ministério da Saúde.

Em seu discurso, Lula avaliou que o acesso a médicos especialistas é um realidade distante da população mais pobre. "Ele até tem acesso ao centro de saúde para fazer a primeira consulta. Mas quando o médico pede para ele visitar um outro especialista, ele espera oito meses, nove meses, um ano. Às vezes morre sem ter o atendimento", disse o presidente."Nem todo mundo pode pagar um oftalmologista. Parece uma coisa muito distante do pobre", acrescentou.

Lula também fez uma analogia com o Brasil Sorridente, programa criado em 2003 durante o seu primeiro governo.

"Eu viajava muito o país e a coisa que mais me deixava triste era ver uma pessoa sem nenhum dente ou faltando quatro, cinco dentes na boca. A pessoa não conseguia mais sorrir sem colocar a mão na boca. Eu achava que era preciso transformar a questão odontológica em uma questão de saúde pública. Era impressionante não ter odontologia nos planos públicos de saúde", disse.

O lançamento do programa ocorreu juntamente com a inauguração do Super Centro Carioca de Saúde, no bairro de Benfica, na zona norte da capital fluminense. Desde outubro do ano passado, o local já vinha realizando atendimentos em diversas áreas como angiologia, cardiologia, neurologia, dermatologia, ginecologia, ortopedia e urologia, entre outras.

Agora, a estrutura conta também com serviços de exames, incluindo endoscopia, colonoscopia e ressonância magnética, e um centro para diagnósticos e tratamentos oftalmológicos.

A prefeitura do Rio de Janeiro trabalha com a meta de zerar a fila de cirurgias oculares do município até junho. No segundo semestre, o Super Centro Carioca de Saúde passaria a atender moradores de outros municípios fluminenses. Estima-se que há 16 mil pessoas no estado aguardando para fazer alguma cirurgia no olho, metade delas na capital. As informações são da Agência Brasil.

Antiviral molnupiravir pode estar associado ao aparecimento de novas variantes de covid.

O antiviral molnupiravir pode estar associado ao surgimento de novas variantes do coronavírus. A conclusão é de um estudo realizado por pesquisadores do Francis Crick Institute e do Imperial College London, ambos no Reino Unido, publicado recentemente em versão pré-print.

O medicamento, produzido pela MSD, foi desenvolvido para matar o vírus induzindo mutações no genoma viral que reduzem sua efetividade e multiplicação. No entanto, algumas pessoas tratadas com o remédio geram novas variantes do vírus que não apenas permanecem viáveis, mas se espalham, de acordo com os cientistas.

A equipe analisou cerca de 13 milhões de sequenciamentos genéticos do Sars-CoV-2, nome oficial do novo coronavírus, publicados na plataforma internacional Gisaid, e procurou mutações que teriam sido causadas pelo medicamento. De acordo com os pesquisadores, isso é possível porque, devido ao seu mecanismo de ação, acredita-se que em vez de induzir mudanças aleatórias no genoma de RNA do vírus, é mais provável que o antiviral cause substituições específicas de ácidos nucleicos.

Os resultados, que ainda precisam ser revisados pela comunidade científica, mostram um grande subconjunto de substituições possivelmente associadas ao medicamento. Todas foram registradas depois que o molnupiravir passou a ser amplamente utilizado. Além disso, essas mutações era até 100 vezes mais comuns em países onde o molnupiravir era amplamente utilizado, como Estados Unidos, Austrália e Reino Unido, do que em países onde não era, como França e Canadá.

"Está muito claro que os vírus mutantes viáveis podem sobreviver e competir ", disse o virologista William Haseltine, presidente da ACCESS Health International, à revista Science. Ele não participou do novo estudo, mas repetidamente levantou preocupações sobre o medicamento.

"Acho que estamos cortejando o desastre", alertou.

No entanto, é preciso ressaltar que os pesquisadores isso não significa que essas mutações levarão ao surgimento de variantes mais transmissíveis ou patogênicas. Além disso, à revista Science, Ravindra Gupta, microbiologista clínico da Universidade de Cambridge, disse que o novo estudo não prova que o molnupiravir está causando o surgimento de novas variantes perigosas do SARS-CoV-2.

Em nota, a MSD disse que "os autores assumem que essas mutações foram associadas ao tratamento com molnupiravir sem evidências de que as sequências virais foram isoladas dos pacientes tratados, confiando em associações circunstanciais entre a origem da sequência viral e o tempo de coleta da sequência em países onde o molnupiravir está disponível, para tirar suas conclusões".

Confira o posicionamento na íntegra: "Dados de ensaios clínicos demonstraram que o uso de molnupiravir resulta em um rápido declínio na infectividade viral. Os autores da pré publicação de Sanderson et al basearam suas pesquisas em sequências divergentes do banco de dados global SARS-CoV-2, capturando mutações de consenso presentes em alta frequência dentro da população viral. Os autores assumem que essas mutações foram associadas ao tratamento com molnupiravir sem evidências de que as sequências virais foram isoladas dos pacientes tratados, confiando em associações circunstanciais entre a origem da sequência viral e o tempo de coleta da sequência em países onde o molnupiravir está disponível, para tirar suas conclusões. Além disso, essas sequências eram incomuns, e estavam associadas a casos esporádicos. Estes dados devem ser considerados no contexto de todos os dados clínicos e não-clínicos disponíveis sobre o molnupiravir."

Reprodução

O medicamento, produzido pela MSD, foi desenvolvido para matar o vírus induzindo mutações no genoma viral.

O molnupiravir foi o primeiro antiviral oral aprovado no mundo para combater a Covid-19. Atualmente, ele está disponível em dezenas de países, incluindo o Brasil. No país, o uso do medicamento foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para adultos acima de 18 anos que não precisam de ajuda de aparelhos para respirar e que apresentem risco aumentado de progressão da doença em casos graves.

Trabalhos anteriores já alertaram sobre riscos ou benefícios limitados associados ao uso do medicamento. Pesquisadores da Austrália encontraram evidências de que o tratamento com molnupiravir pode estar levando a novas variantes em pacientes imunocomprometidos. Outro estudo, publicado recentemente na revista The Lancet, sugere que o molnupiravir oferece benefícios limitados em pessoas vacinadas.

À revista Science, Gupta alerta que essas evidências talvez signifiquem os benefícios do medicamento não superam os riscos. As informações são do jornal O Globo.

União Europeia embarga derivados de petróleo russos, e medida pode afetar o Brasil.

Desde domingo, a União Europeia (UE) está privada de obter óleo diesel de seu principal fornecedor externo, com a entrada em vigor no bloco de sanções banindo a importação de produtos refinados de petróleo da Rússia. A medida – quem tem o objetivo de negar ao Kremlin os recursos para a guerra na Ucrânia, que completa um ano agora em 24 de fevereiro – foi acompanhada pelo estabelecimento pela UE e pelo G7, na sexta-feira, de um valor máximo para quem comprar combustíveis derivados russos. E pode chacoalhar os mercados globais de petróleo, com impactos inclusive para o Brasil – segundo especialistas, frente a preços mais baixos, o país pode superar desafios logísticos e vir a aumentar as suas importações russas.

As sanções que entraram em vigor ontem são parecidas com medidas válidas desde o início de dezembro para importações de petróleo bruto. De acordo com aquela leva de sanções, as importações de petróleo bruto pela UE — historicamente, o maior comprador do produto — foram proibidas, e ficou definido que o valor máximo para compradores de outros países que quisessem importar o Ural, como é chamado o petróleo russo, por meio de transportadoras e seguradoras europeias seria de no máximo US$ 60 por barril.

O valor, semelhante ao preço de mercado, foi calculado para simultaneamente reduzir a margem de lucro russa e evitar um choque nos mercados de combustível. Temeu-se que as medidas — que serão revistas em março e podem se tornar mais duras — pudessem ser somente simbólicas, mas elas acabaram tendo efeitos.

O preço do barril russo caiu, e tem sido negociado por volta de US$ 50. De acordo com um estudo do Centro de Pesquisa em Energia e Ar Limpo (Crea), de Helsinque, Moscou tem perdido cerca de US$ 175 milhões (R$ 901 milhões) por dia com as exportações de combustíveis fósseis devido a essas medidas. Em dezembro, a Rússia teve uma queda de 17% nos ganhos com essas exportações, segundo o centro, levando-os ao nível mais baixo desde o início da invasão.

"Isso mostra que temos as ferramentas para prevalecer contra a agressão russa", disse Lauri Myllyvirta, analista sênior do Crea, em comunicado.

As sanções de domingo podem gerar ainda mais impactos, pois a oferta de diesel já está bem mais escassa do que a de petróleo bruto após o fechamento de refinarias na Europa e nos EUA — o que tem feito com que os preços na bomba estejam muito acima dos da gasolina em várias regiões do mundo. Há décadas, a Rússia é a principal fonte de importações europeias de diesel, combustível usado em caminhões e em 40% dos carros na UE. Embora a dependência tenha caído desde o início da guerra na Ucrânia, quando as exportações russas chegavam a 46% do consumo europeu, ainda assim, em janeiro, o diesel russo representou 27% do total do continente, segundo dados da consultora S&P Global Commodities Insights.

Novos mercados

A Rússia buscou redirecionar as suas remessas de petróleo bruto para China e Índia, oferecendo preços melhores e expandindo vendas para esses países. Não há garantia, contudo, de que vá ser tão fácil repetir o mesmo com o diesel.

"O redirecionamento de produtos refinados é ainda mais complicado do que o bruto. China e Índia lucram com o refino de petróleo bruto, incluindo a compra de petróleo russo com grandes descontos, para depois vendê-lo em outros lugares", disse Maria Shagina, especialista em sanções do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, de Londres.

Reprodução

Desde domingo, a União Europeia está privada de obter óleo diesel de seu principal fornecedor externo.

Segundo a pesquisadora, embora isto seja insuficiente para compensar a perda do mercado da UE, é "provável que a Rússia encontre compradores na América Latina e na África" para seu diesel. Ela se refere a um complexo cálculo econômico e político, que alguns analistas entendem que possa afetar países como Brasil e México.

Atualmente, o Brasil importa 27% de seu consumo de diesel. A principal fonte são os EUA, de refinarias no Golfo do México, enquanto a Rússia é simplesmente muito distante para fazer sentido logístico como fornecedor. Em julho do ano passado, o então presidente Jair Bolsonaro chegou a dizer que faria um acordo com Moscou para obter diesel mais barato, mas a iniciativa não foi concretizada. Em 2022, até novembro, o diesel russo significou apenas 0,5% das importações de diesel brasileiras, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Por ora, frente à perspectiva de sanções, a UE busca estocar diesel, tendo aumentado suas importações. As sanções à Rússia, contudo, farão com que o bloco busque outros fornecedores, incluindo o Oriente Médio e também os EUA. Isto pode gerar uma disputa pelo produto americano, segundo Maria Jiménez Moya, que cobre América Latina para a S&P Global Commodities Insights.

"Os EUA vão ter uma grande questão: precisamos fornecer barris para a Europa, ou precisamos continuar fornecendo para a América Latina? Será tanto uma estratégia política quanto econômica. De quem está disposto a pagar mais pelos barris, e também os EUA mostrando lealdade a diferentes países", disse ela num podcast da consultoria. "Se a América Latina perder o influxo de barris dos EUA, vai ter que recorrer a um mercado diferente para obter esse suprimento." As informações são do jornal O Globo.

Mesmo acusado de violência doméstica, homem pode ter arma, diz tribunal dos Estados Unidos.

O Tribunal Federal de Recursos da 5ª Região, nos EUA, decidiu que a lei federal que proíbe acusados de violência doméstica, obrigados a manter distância das vítimas por ordem judicial, de possuir e portar armas de fogo é inconstitucional. Mas "botou a culpa" na Suprema Corte.

Ao justificar a decisão na semana passada, o colegiado de três juízes do tribunal, todos conservadores, reconheceu o valor da lei: "ela incorpora objetivos saudáveis da política adotada para proteger pessoas vulneráveis de nossa sociedade". Mas teve de seguir a decisão, de 2022, da Suprema Corte, no caso New York State Rifle & Pistol Association, Inc. v. Bruen.

Nessa decisão, por 6 votos a 3, a Suprema Corte revogou uma lei de 1913 do estado de Nova York, que limitava o porte de arma. A lei requeria que, para obter uma licença para sair armado de casa, o cidadão deveria apresentar uma razão que justificasse o porte de arma por necessidade real de legítima defesa.

O que mudou tudo no país, no entanto, e que ajudou alguns juízes conservadores a revogar leis de controle de armas, foi uma parte do voto da maioria conservadora da corte, escrito pelo ministro Clarence Thomas:

"Nenhuma lei que restrinja a posse e o porte de arma é constitucional, a não ser que seja consistente com a tradição histórica da nação de regulamentação de armas de fogo, especialmente nos Séculos XVIII e XIX", escreveu o ministro.

Os juízes do Tribunal Federal de Recursos da 5ª Região, considerado o mais conservador do país (dos 17 juízes, 12 foram nomeados por presidentes republicanos), dizem na decisão que procuraram tais leis nos tais séculos — e não acharam nada (em relação a armas e violência doméstica).

Nem na Constituição, porque, quando foi criada, não havia na cabeça dos constituintes uma preocupação com violência doméstica. "A proibição à posse de arma por cidadãos acusados de violência doméstica é uma discrepância que nossos antepassados nunca iriam aceitar", escreveam.

Essa foi a segunda vez, em 2022, que a Suprema Corte faz referência à história e à tradição do país. Na decisão que revogou Roe v. Wade, o ministro Samuel Alito escreveu que o direito ao aborto "não é profundamente enraizado na história e nas tradições da nação".

Caso United States v. Rahimi

O prisioneiro Zackey Rahimi, residente no Texas, pediu ao tribunal de recursos para anular sua condenação por posse e porte de arma, em fevereiro de 2020, por participar de um tiroteio, enquanto estava sob ordem judicial para manter distância da ex-namorada e do filho deles — e não podia, portanto, possuir armas. Quando foi preso, a polícia encontrou uma pistola e um rifle em sua casa.

A partir de dezembro de 2020, Rahimi participou de cinco tiroteios diferentes. Ele atirou na casa de uma pessoa, depois de lhe vender drogas. Ele teve um acidente de trânsito e atirou no outro motorista; mais tarde voltou ao local, em outro carro e atirou novamente no carro do acidente. Atirou em um terceiro carro. Finalmente, atirou para cima em uma loja que recusou o cartão de crédito de um amigo.

A Procuradoria-Geral dos EUA argumentou no processo que os precedentes sobre direitos de possuir e portar armas, incluindo a decisão da Suprema Corte em "Bruen", reconhecem que tais direitos só se aplicam a "cidadãos ordinários, cumpridores da lei". Como Rahimi não pode ser descrito dessa maneira, tais direitos não se aplicam a ele.

Reprodução

Decisão é de juízes do Tribunal Federal de Recursos da 5ª Região, considerado o mais conservador do país.

O tribunal de recursos contra-argumentou que, embora Rahimi não seja um cidadão cumpridor da lei, a ordem de proteção judicial contra violência doméstica não está incluída no conjunto de leis que proíbe criminosos e pessoas com problemas mentais de possuir armas ou o porte de armas em escolas e prédios públicos.

A Procuradoria-Geral também apresentou leis "históricas análogas", dos Séculos XVIII e XIX, que falam sobre: 1) periculosidade, que proibiu certas classes de pessoas, como índios e escravos, de possuir arma; 2) porte de arma (going armed), para confiscar armas de pessoas que representassem possível ameaça à paz; 3) garantia (surety), que permitia a um cidadão requerer que uma pessoa, da qual tinham justa causa para temer, a fornecer uma garantia de que não iria lhe causar dano.

O tribunal de recursos rejeitou todos esses argumentos, com os contra-argumentos de que: 1) periculosidade se referia apenas a desarmar pessoas por classe ou grupo, o que é diferente de desarmar um indivíduo que seja uma ameaça a uma possível vítima de violência doméstica; 2) "going armed" se referia a leis aprovadas por apenas dois estados e apenas um deles manteve tal lei após 1795; 3) "surety" se referia a leis que trazem certa analogia, mas não completamente, porque permitem ao réu oferecer uma garantia para evitar a restrição à posse de arma, mas é diferente da lei em questão, que cobre a posse de arma por pessoas acusadas de violência doméstica.

De volta à Suprema Corte

O Procurador-geral dos EUA, Merrick Garland, comunicou, por press release, que vai recorrer à Suprema Corte contra a decisão do Tribunal Federal de Recursos da 5ª Região. O comunicado diz:

"Há quase 30 anos, o Congresso determinou que uma pessoa é sujeita a uma ordem judicial que a proíbe de ameaçar um(a) parceiro(a) íntimo(a) ou criança de possuir uma arma de fogo. Se analisada através de precedente da Suprema Corte ou de texto, história e tradição da Segunda Emenda, essa lei é constitucional. Assim, o Departamento de Justiça irá pedir a revisão da decisão contrária da 5ª Região." As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Estados Unidos recuperam restos de balão chinês e descartam devolvê-los à China.

Os Estados Unidos recuperaram os primeiros restos do balão chinês derrubado no último sábado, informou nesta segunda-feira (6) um porta-voz da Casa Branca, que descartou devolvê-los à China.

As equipes mobilizadas na costa da Carolina do Sul ”resgataram alguns detritos da superfície do mar”, informou John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional americano, acrescentando que as condições meteorológicas não permitiram realizar operações submarinas para um resgate maior. Segundo Kirby, os Estados Unidos ”não têm intenção ou planos de devolver” os restos às autoridades chinesas.

Uma embarcação da Marinha americana inspeciona a área onde caíram os restos do balão, que tinha cerca de 60 metros de altura e transportava uma espécie de cesta de mais de uma tonelada, disse o general

Reprodução

Balão tinha cerca de 60 metros de altura e transportava uma espécie de cesta de mais de uma tonelada.

Glen VanHerck, chefe do Comando de Defesa Aeroespacial da América do Norte (Norad).

Republicanos criticam o democrata Joe Biden por ter, segundo eles, demorado para derrubar o dispositivo. John Kirby explicou que o atraso se deveu ao fato de que era uma ocasião para examinar o balão, e que espera que os restos tragam mais informações.

Kirby afirmou que os Estados Unidos tomaram ”medidas para minimizar a capacidade de coletar (dados) sobre nossos sítios militares sensíveis que o balão teria tido”. Segundo o porta-voz, o governo ”entrou em contato com funcionários importantes da administração anterior” para obter informações sobre os sobrevoos de balões chineses que aconteceram durante o governo de Donald Trump.

O ocorrido não parece ter surpreendido Joe Biden. ”A questão do balão e a tentativa de espionagem dos Estados Unidos é algo que se espera da China”, declarou, especificando que ”não se trata de confiar na China, e sim de decidir em que podemos trabalhar juntos e em que divergimos”.

Balões chineses sobrevoaram o território americano em três ocasiões, por breves períodos, durante a presidência de Trump, e uma vez, também brevemente, no começo do mandato de Joe Biden, afirma o Pentágono.

Desde que o balão foi derrubado, os Estados Unidos estiveram em contato com autoridades chinesas, afirmou o porta-voz do Departamento de Estado, Ned Price, mas não falou-se em remarcar a viagem à China do chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, adiada devido ao incidente.

O governo Biden também está em contato com aliados para atualizá-los sobre o que sabe em relação ao balão. As informações são da agência de notícias AFP.

Como o Brexit transformou a viagem de trem entre Londres e Paris em um longo túnel de burocracia.

Para uma geração, o trem de alta velocidade Eurostar que cruza o fundo do Canal da Mancha foi o retrato elegante e engenhoso de um novo nível de proximidade entre o Reino Unido e a Europa; agora, porém, ele corre o risco de se tornar o símbolo das tensões geradas pela separação via Brexit.

Até dois anos atrás, era possível apenas exibir o passaporte para uma inspeção rápida, mas desde 2021, depois da cisão, o passageiro britânico que vai ou vem precisa carimbar o documento. Enquanto a pandemia mantinha as viagens em um nível mínimo, o tempo mais longo exigido pela operação não fazia muita diferença, mas de uns meses para cá, com o aumento no volume de usuários, as filas – e a espera – ficaram mais longas.

A solução encontrada pela Eurostar foi limitar o número de pessoas nos trens, preferindo assim deixar centenas de assentos vagos em algumas linhas em vez de correr o risco dos atrasos gerados pela verificação. Naqueles que normalmente levariam até 900 passageiros, a capacidade foi reduzida para 600. A medida entrou em vigor há alguns meses, mas só começou a chamar a atenção de verdade na última semana, quando foi anunciada pelos meios de comunicação britânicos.

Embora os efeitos do Brexit na economia britânica ainda sejam objeto de estudos e debates, algumas consequências concretas já estão ficando claras. De fato, para os críticos, o problema com a Eurostar é apenas mais uma prova exasperante de que o país jamais deveria ter saído do bloco.

"Todo dia se apresentam, das mais variadas formas, provas de que o Brexit está deixando o país mais pobre, mais fraco, menos eficiente e menos respeitado no mundo. Foi o maior ato de autoflagelação nacional até hoje, e só começaremos a nos recuperar quando admitirmos isso", escreveu Alastair Campbell, antigo assessor do ex-primeiro-ministro Tony Blair, no Twitter.

Em meados de 2022, quando as longas filas de veranistas aguardavam a verificação dos documentos no porto de Dover para poder embarcar nas balsas que cruzam o canal, as autoridades britânicas culparam os franceses pela demora, acusando-os de não reforçar o pessoal do controle alfandegário. O ministro dos transportes francês, Clément Beaune, rebateu: "A França não é responsável pelo Brexit."

Mark Smith, ex-chefe de estação e fundador de um site que dá dicas de viagens férreas aos britânicos, conta que foi um dos primeiros a andar no trem que faz o percurso entre Paris e Londres, lançado pela Eurostar em 1994.

"No começo, ele saía da estação Waterloo, mas em 2007 mudaram para o terminal de St. Pancras, novinho em folha. O lançamento teve até champanhe, e foi considerado prenúncio de uma nova proximidade entre os dois países, mesmo com a empresa servindo outras cidades europeias, tipo Amsterdã e Bruxelas", diz. "A verdade é que seus terminais foram projetados para uma Europa aberta, onde o viajante pode se movimentar sem dificuldade entre um país e outro. Dava para fazer Londres-Paris em duas horas e 15 minutos, por exemplo. Não é um sistema para situações de limitações, cortinas de ferro e tal. Não funciona com Brexit porque, por definição, o movimento criou uma barreira entre a França e o Reino Unido bem no meio do canal."

Divulgação

Trem de alta velocidade Eurostar cruza o fundo do Canal da Mancha.

Os cidadãos da União Europeia podem se movimentar livremente de um Estado-membro para outro e ali permanecer indefinidamente, mas quem vem de outras partes do mundo, incluindo agora o Reino Unido, tem prazo de permanência. Como resultado, a polícia alfandegária francesa tem de carimbar o passaporte dos britânicos – que representam cerca de 40% do movimento da empresa – na ida e na volta, para mostrar quando entraram no bloco e quando voltaram para casa. O Reino Unido ainda não impôs exigência semelhante aos europeus que pegam o trem, o que lhes facilita um pouco a viagem.

Por e-mail, um representante da Eurostar diz que os atrasos e as limitações de capacidade são consequência da falta de agentes e de espaço para a expansão da infraestrutura alfandegária em seus terminais, principalmente na estação de St. Pancras em Londres e na Gare Du Nord em Paris.

O governo francês informa que, entre 2020 e 2021, colocou mais 15 agentes no terminal da Eurostar na estação parisiense para agilizar a verificação, mas não revela se fez o mesmo do lado londrino. Segundo Matthieu Ellerbach, assessor do Ministério do Interior francês, a polícia de fronteira francesa está "inteiramente mobilizada" para enfrentar os picos de fluxo, e novos oficiais assumirão a tarefa nos próximos meses.

A Eurostar revela que está trabalhando na instalação de estações de checagem de passaporte mais automatizadas, mas no momento atual o nível máximo de capacidade entre as estações está 30% abaixo do nível de 2019; mesmo com a ocupação integral de todas as cabines, hoje St. Pancras consegue processar 1.500 passageiros por hora, no máximo, 700 a menos do que em 2019.

"Estamos a par dos problemas e em contato constante com a Eurostar e as autoridades francesas, que estão trabalhando para garantir a agilização do processo", explica o representante do governo britânico. As informações são do jornal The New York Times.

Terremoto deixa mais de 3,7 mil mortos na Turquia e na Síria; impacto é similar a 32 bombas de Hiroshima.

Um terremoto de 7,8 graus de magnitude atingiu parte do território da Turquia e da Síria nesta segunda-feira (06), causando mais de 3.700 mortes e deixando milhares de pessoas feridas nos dois países. O inverno gelado da região tornou ainda mais complicada a situação.

A Turquia, um foco de atividade sísmica, situa-se na Placa da Anatólia, que faz fronteira com duas grandes falhas geológicas à medida que avança na direção nordeste contra a Eurásia: a falha da Anatólia do Norte, que atravessa o país de oeste a leste, e a falha da Anatólia Oriental, que fica na região sudeste do país.

Força de impacto

No extremo mais baixo da escala, um terremoto de magnitude 1 seria um microterremoto quase imperceptível para os humanos. Um terremoto de magnitude 7 foi descrito por sismólogos como tendo "uma energia equivalente a cerca de 32 bombas atômicas de Hiroshima", como Renato Solidum, diretor do Instituto Filipino de Vulcanologia e Sismologia, disse ao Times em 2013.

Epicentro

O epicentro do abalo sísmico principal foi a 10 quilômetros de profundidade em Kahramanmaras, próximo à cidade de Gaziantep, perto da fronteira com a Síria. O terremoto é o pior desde 1939 na região, localizada em uma zona de encontro de placas tectônicas.

Diversos imóveis foram destruídos. Desesperadas, pessoas se reuniram em ruas cobertas por neve após o terremoto.

"Transmito meus melhores votos a todos os nossos cidadãos que foram afetados pelo terremoto que ocorreu em Kahramanmaras e foi sentido em muitas partes do nosso país", disse o presidente turco Recep Erdogan. "Foi como o apocalipse", disse Abdul Salam al-Mahmoud, um sírio da cidade de Atareb, no Norte do país. "Está muito frio e chove forte, e as pessoas precisam ser salvas."

Mortos na Turquia

O número total de mortos na Turquia subiu para 2.379, disse o vice-presidente turco, Fuat Oktay. Já na Síria, 711 mortes foram registradas em áreas controladas pelo governo, segundo a agência de notícias estatal SANA. A Defesa Civil da Síria, conhecida como os "Capacetes Brancos", informou que houveram 740 mortes em áreas controladas pela oposição.

O tremor, que também foi sentido no Chipre e no Líbano, durou cerca de um minuto e meio e gerou dezenas de réplicas, a mais violenta de 7,7 graus.

Feridos

O número total de feridos subiu para 3.531 na Síria e 14.483 na Turquia. Além disso, de acordo com a Agência de Gerenciamento de Emergências e Desastres da Turquia, pelo menos 5.606 prédios desabaram na Turquia durante ou após o terremoto.

Segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos, pelo menos 75 tremores secundários medindo 4,0 graus ou mais na Escala Richter ocorreram após o primeiro terremoto. Segundo o governo da Turquia, dezenas de países já anunciaram que enviarão ajuda humanitária e equipes de busca às regiões afetadas pelo tremor.

Consequências

O terremoto teve a mesma força que o de dezembro de 1939, responsável por deixar cerca de 30 mil mortos, escreveu Stephen Hicks, pesquisador em sismologia do Imperial College London, no Twitter. O número de mortos de 2023 é o maior para um terremoto na Turquia desde 1999, quando um tremor de magnitude semelhante devastou a densamente povoada região do Mar de Mármara, perto de Istambul, matando mais de 17 mil pessoas.

Reprodução de TV

Conexões de internet precárias e estradas danificadas entre algumas das cidades mais atingidas no Sul da Turquia, onde vivem milhões de pessoas, dificultavam os esforços para avaliar e lidar com o impacto. Em algumas áreas, as temperaturas podem cair para quase zero durante a noite, piorando as condições para as pessoas presas sob os escombros ou desabrigadas. A segunda-feira (6) foi de chuva, depois que tempestades de neve atingiram o país no fim de semana.

O presidente turco, Tayyip Erdogan, classificou o terremoto de hoje como um desastre histórico e o pior terremoto a atingir o país desde 1939, mas disse que as autoridades estão fazendo tudo o que podem.

Síria

Imagens divulgadas no Twitter mostraram dois prédios vizinhos desabando um após o outro em Aleppo, na Síria, enchendo a rua de poeira. Dois moradores da cidade, que foi fortemente danificada pela guerra, disseram que os prédios caíram horas após o terremoto, que também foi sentido no Chipre e no Líbano.

O presidente da Síria, Bashar al-Assad, realizou uma reunião de emergência para revisar os danos e discutir os próximos passos, informou seu gabinete.

Pessoas em Damasco e nas cidades libanesas de Beirute e Trípoli correram para a rua e pegaram seus carros para fugir de prédios com medo de desabamentos, disseram testemunhas.

O Serviço Geológico dos EUA informou que o terremoto durante a noite ocorreu a uma profundidade de 17,9 quilômetros (km). Relatou uma série de terremotos, um deles de magnitude 6,7 graus.

Vítimas soterradas em terremoto na Turquia gravam vídeos pedindo socorro em escombros.

Enquanto equipes de emergência tentam localizar e resgatar pessoas soterradas após o terremoto que matou mais de 3 mil pessoas entre Turquia e Síria, pedidos de socorro de vítimas aparentemente soterradas nos escombros comoveram e provocaram angústia em usuários das redes sociais.

Reprodução

Vídeos não puderam ser checados de forma independente, mas autoridades tanto na Turquia quanto na Síria indicam que centenas de prédios colapsaram.

Os vídeos não puderam ser checados de forma independente pelo Estadão, mas autoridades tanto na Turquia quanto na Síria indicam que centenas de prédios colapsaram com o terremoto desta segunda-feira (6) e que um número grande de pessoas ainda está soterrada nos destroços.

Um dos vídeos compartilhados por usuários em diferentes plataformas foi gravado pelo youtuber de games Firat Yayla, que utiliza virtualmente o nome CharmQuell, proprietário de uma canal com 570 mil inscritos na plataforma de vídeos. Ele fez dois registros em seus stories do Instagram nas últimas horas, em um local escuro, que não é possível de identificar. Segundo alguns usuários, ele também estaria debaixo dos escombros.

Você está bem?

"Mãe, você está bem? Mãe, por favor, diga 'Eu me escondi debaixo da cama.' Por favor, ajude. Temos um prédio destruído", disse o youtuber, de acordo com uma tradução feita pela revista americana Newsweek. Em outro trecho, Yayla afirma que o local do prédio desabado (não fica claro se ele ou sua mãe estaria nele) fica localizado na província de Hatai, na fronteira com a Síria.

Outro relato, feito por um usuário chamado Mehmet Safa Karadana, repercutiu nas redes após ele filmar um espaço confinado, que também parece ser abaixo dos escombros, e compartilhar um endereço pedindo ajuda. De acordo com uma transcrição feita pelo jornal Gazete Baris, Karadana pediu ajuda para ele e sua mãe, que estariam presos no sétimo andar de edifício que colapsou. Ele também relatou que o local estaria enchendo de água.

Após detalhar o endereço onde estaria preso com a mãe, ele pede aos contatos: "Quem tem o meu número não deve estar ocupado, por favor mande para a AFADA, ajuda urgente", referindo-se à Presidência de Gerenciamento de Emergências e Desastres do Ministério do Interior turco.

Brasileira

A brasileira Jaqueline Rosa Çetin, que mora na Turquia, relatou os tremores que atingiram o país. "Ainda estamos com muito medo de um próximo terremoto. Estamos em alerta, está sendo anunciado para buscar um lugar seguro, principalmente no interior. A maioria das famílias turcas foram para o interior".

Jaqueline também informou que o tremor inicial durou cerca de um minuto, e que ela estava dormindo no momento. "Estávamos dormindo de madrugada. Logo que começou o tremor eu acordei assustada e esse tremor durou mais ou menos um minuto, para um pouco mais, é um tremor longo, e balançou tudo.

Quase metade das cidades gaúchas decretaram situação de emergência devido à falta de chuvas.

Ao menos 241 das 497 cidades do Rio Grande do Sul (48,5%) já decretaram situação de emergência devido à falta de chuvas. A medida depende de homologação pelo governo gaúcho e reconhecimento pelo Executivo federal para que as respectivas prefeituras possam solicitar verbas destinadas ao restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de infraestruturas – até agora, 125 municípios receberam o sinal-verde em ambas as instâncias.

Os números devem aumentar nas próximas horas, já que outras 13 prefeituras já manifestaram intenção de seguir o mesmo caminho. A planilha é atualizada diariamente no site defesacivil.rs.gov.br.

Recomendações

No final de dezembro, a Defesa Civil do Rio Grande do Sul produziu uma série de materiais informativos para auxiliar a população e os gestores municipais a lidarem com a situação de emergência devido ao déficit hídrico.

Dentre as recomendações está o uso consciente da água por todas as pessoas, tanto em ambientes públicos quanto privados, conforme conteúdo disponível para consulta no mesmo site. Confira:

– Não lavar calçadas ou veículos. – Evitar desperdícios em geral. – Não tomar banho demorado. – Molhar as plantas somente com regador.

Dados estatísticos

Um estudo realizado pelo governo gaúcho e apresentado recentemente aponta que 464 municípios do Rio Grande do Sul publicaram decretos de emergência sobre o tema no período de 2017 a 2021. O total foi de 2.265 ocorrências que afetaram 1,91 milhão de indivíduos, direta ou indiretamente.

As regiões com maiores volumes de prejuízo por conta desse tipo de desastre natural foram aquelas com sede em Santo Ângelo, Santa Maria, Uruguaiana e Frederico Westphalen. Essas e outras informações estão disponíveis para consulta de forma detalhada e por qualquer cidadão no site da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – spgg.rs.gov.br.

Demandas em Brasília

Uma comitiva do governo gaúcho iniciou nesta segunda-feira (6) uma série de reuniões com representantes de órgãos federais para a articulação de ações de enfrentamento à estiagem. O grupo é formado pelos secretários Ronaldo Santini (Desenvolvimento Rural) e Beto Fantinel (Assistência Social), além de Luciano Boeira (chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil) e Marcus Vinicius Gonçalves Oliveira (subchefe da Defesa Civil estadual).

O primeiro encontro ocorreu com o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da

Arquivo/Sema

Aprovação estadual e federal da medida é necessária ao recebimento de verbas para combate aos efeitos da estiagem.

Presidência da República, o gaúcho Paulo Pimenta, que recebeu dados sobre a estiagem no Estado. Ele se comprometeu a levar o assunto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta terça-feira (7) e garantiu que o governo federal está comprometido a ajudar o Estado.

Dentre as pautas estava o pedido de alteração da Portaria Interministerial nº1, de 25 de julho de 2012, do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, para que o Rio Grande do Sul seja incluído em políticas públicas que ofertam ações complementares de apoio às atividades de distribuição de água potável às populações atingidas por estiagem e seca, atualmente restritas ao Semiárido Nordestino, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo.

A comitiva também busca investimentos na área de prevenção à estiagem e ações de resposta que garantam o acesso à água potável e segurança alimentar e nutricional para famílias em vulnerabilidade social, especialmente os povos e comunidades tradicionais.

Ainda nesta terça-feira, Boeira e Oliveira encontrarão o secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolney Barreiros. À tarde, junto com os secretários Santini e Fantinel, eles conversarão pessoalmente com o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o também gaúcho Edegar Pretto, e com a secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Lilian Rahal.

Já na quarta-feira, pela manhã, o grupo participará de audiência com o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e com o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira. À tarde, será a vez da ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara. (Marcello Campos)

Governador gaúcho se reúne com o sindicato dos professores estaduais para discutir o piso da categoria.

Maurício Tonetto/Palácio Piratini

Assunto voltará a ser debatido em novo encontro na semana que vem.

O governador gaúcho Eduardo Leite recebeu na tarde desta segunda-feira (6) no Palácio Piratini um grupo de representantes do Cpers-Sindicato para discutir o reajuste do piso salarial e outras demandas dos professores da rede estadual. Conforme o Executivo, a ideia é avançar no valor concedido sem comprometer o equilíbrio financeiro.

"Desde o dia 16 de janeiro, quando o novo governo federal anunciou o valor de R$ 4.420, equipes técnicas das secretarias da Educação, Fazenda, Planejamento e Governança e Gestão, além da Casa Civil, têm trabalhado na definição dos termos e do índice de reajuste a ser adotado para alcançar ou mesmo superar o mínimo estabelecido pela União, respeitando-se os limites das contas públicas.

No ano passado, o Rio Grande do Sul concedeu reajuste geral de 6% ao funcionalismo, fazendo com que o piso salarial da categoria fosse elevado a R$ 4.038 para a jornada de 40 horas semanais – ou seja, 5% acima do piso nacional de R$ 3.845 que vigorava no País até a publicação de nova portaria pelo Ministério da Educação.

"O Estado já promoveu a modernização do plano de carreira do magistério, com remuneração dos professores por subsídio e um novo plano de carreira, com estrutura de níveis de acordo com a formação dos profissionais", salienta a Secretaria da Educação (Seduc).

Para a presidente do Cpers, Helenir Schürer, além do piso do magistério, a entidade apresentou demandas referentes ao plano de carreira dos funcionários das escolas. Na próxima semana, o governo vai se reunir novamente com o sindicato para debater o encaminhamento do pleito dos professores.

"Queremos também saudar este momento em que sentamos com o governador do Estado e em que ele realmente negociou conosco. Saímos com a expectativa de que o governo entenda nossas reivindicações", frisou a dirigente.

Também participaram do encontro o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, o procurador-geral do Estado em exercício, Victor Herzer, as secretárias da Educação, Raquel Teixeira, da Fazenda, Pricilla Santana, e de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans, e o líder do governo na Assembleia, deputado Frederico Antunes.

Viagem a Brasília

Nesta terça-feira (7), Eduardo Leite participará de audiências com autoridades federais em Brasília, dentre as quais o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O foco é a compensação dos Estados pelos prejuízos relativos à perda de arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

"Essa situação se relaciona com o tema do piso, já que afeta a condição econômica do Rio Grande do Sul", ressalta o site oficial estado.rs.gov.br. "Por isso, na próxima semana, o governador se comprometeu a apresentar resultados desse encontro aos representantes do Cpers-Sindicato, além de perspectivas sobre a definição do piso do magistério gaúcho."

"A educação é nossa absoluta prioridade, mas para isso não basta apresentarmos reajustes que não sejam possíveis de pagar. Temos a Lei de Responsabilidade Fiscal e a necessidade de manter as contas em equilíbrio, em favor da educação, dos professores e dos funcionários de escolas, que sofrerão com um Estado desajustado.". (Marcello Campos)

Deputado Ernani Polo toma posse como secretário estadual de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul.

Em cerimônia realizada no final da tarde desta segunda-feira (6) em Porto Alegre, o deputado estadual agora licenciado Ernani Polo (PP) tomou posse como secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul. O governador Eduardo Leite (PSDB) e o seu vice, Gabriel Souza (MDB), participaram da solenidade, realizada no Centro Administrativo do Estado (bairro Praia de Belas).

O novo titular elogiou o trabalho de seu antecessor, Joel Maraschin, e reforçou que a pasta tem entre suas principais características a integração com outros órgãos do Executivo. Ele também prometeu uma gestão marcada pelo diálogo:

"Tenho certeza que continuaremos, sob minha gestão, colhendo frutos do trabalho que foi semeado pelo secretário Joel. Estou muito feliz de estar aqui e vamos trabalhar de maneira transversal com todas as secretarias para cumprir essa missão e aprofundar as políticas de desenvolvimento econômico no Estado. Sempre há espaço para melhorar e vamos fazer isso de maneira conjunta".

Em seu discurso, Eduardo Leite traçou um breve perfil do novo titular da pasta. "Não lhe faltam competência e disposição para fazer as coisas acontecerem", elogiou. "Tenho certeza de que estamos muito bem servidos com a sua presença para que, em conjunto com as demais estruturas do governo, possamos evoluir e desenvolver o Estado."

O governador acrescentou: "Quando unimos a capacidade técnica e a disposição, que são características do secretário Ernani Polo, temos uma combinação muito valiosa para o governo. Desenvolvimento econômico não é uma tarefa apenas para a secretaria do tema, mas de todas as pastas".

Perfil

Deputado estadual eleito para o quarto mandato, Ernani Polo completará 49 anos no dia 26 de fevereiro. É natural de Ijuí (Região Noroeste do Estado) e criado no município vizinho de Santo Augusto. Filho de Alvorindo e Iracer, aprendeu com o pai as lidas do campo na pequena propriedade rural da família, ao lado dos irmãos Ângela, Andréia e Flávio.

Posteriormente, tornou-se técnico em contabilidade e se formou em Direito pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). Casado com Alessandra Polo, é pai de Maria Eduarda e Eduardo.

O pai, aliás, foi prefeito de Santo Augusto duas vezes e a mãe, vice-prefeita. Em 2000, Ernani foi eleito vereador e chegou a assumir interinamente como prefeito. Em 2002, foi vice-presidente da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul.

Arquivo/AL-RS

Parlamentar do PP já comandou a pasta da Agricultura em 2015.

Em 2010, disputou pela primeira vez uma cadeira na Assembleia Legislativa, fazendo 38.767 votos. Ficou na suplência mas assumiu a cadeira em dezembro do ano seguinte.

Durante o primeiro mandato, presidiu a Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo, coordenou as Frentes Parlamentares em Defesa dos Consumidores de Energia Elétrica e Telefonia e também das Pessoas com Deficiência, além de ter criado e presidido a CPI da Telefonia. No ano seguinte, foi escolhido como secretário-geral do partido no Estado.

Em 2014, foi reeleito com 57.427 votos, sendo o décimo mais votado do Estado. Nesse mandato, presidiu a Comissão de Ética e integrou as Comissões de Agricultura, Educação, Cultura Ciência e Tecnologia. Foi também membro da comissão sobre dívidas dos Estados com a União e presidiu a Comissão Especial sobre telefonia da União Nacional dos Legisladores Estaduais (Unale).

No ano seguinte, assumiu a Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação no governo de José Ivo Sartori (MDB). Em 2017, foi escolhido presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Estado da Agricultura (Conseagri). Reassumiu a cadeira de deputado estadual em 2018, ano em que obteve o terceiro mandato (67.248 votos, oitavo melhor desempenho nas urnas para o cargo). (Marcello Campos)

Governo do Chile reconhece o Rio Grande do Sul como zona livre de aftosa sem vacinação.

Cerca de dois meses após o envio de uma equipe ao Rio Grande do Sul para avaliar os protocolos de defesa sanitária animal, o governo do Chile acaba de reconhecer o Estado como área livre de aftosa sem vacinação. A medida foi repassada à Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) e ratificada pela edição desta segunda-feira (6) do Diário Oficial do país andino.

Com isso, o mercado gaúcho está habilitado a exportar animais e produtos com tal origem para o mercado chileno. Além disso, a conquista do certificado internacional de área livre de aftosa sem vacinação, concedido em maio de 2021 pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), também somou pontos a favor do Estado.

O titular da Seapi, Giovani Feltes, destaca que o reconhecimento é uma das consequências do cuidado e da fiscalização das medidas sanitárias por parte do órgão, bem como da da conscientização dos produtores e da responsabilidade por parte das entidades.

”Trata-se de uma grande oportunidade para novos negócios, inclusive porque o Chile mantém acordos bilaterais com diversos países europeus, aspecto que pode abrir portas para a exportação da carne gaúcha”, ressalta do secretário.

Na avaliação do presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), Rogério Kerber, a novidade favorecerá o comércio gaúcho: “O Chile é o primeiro mercado a reconhecer o Rio Grande do Sul como zona livre de aftosa sem vacinação. Isso permitirá que as empresas trabalhem essa área com vistas à exportação dos nossos produtos”.

A diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Seapi, Rosane Collares, define o país andino como um dos mais exigentes da América do Sul. “Tanto é assim que serve de balizador para outras federações procurarem novos mercados de proteína animal.”

No mês que vem, a Seapi deverá receber uma missão das Filipinas (Ásia), também com o objetivo de conferirem pessoalmente as condições sanitárias do Rio Grande do Sul como área livre de aftosa sem vacinação. Além disso, a pasta estadual aguarda resposta por parte da República Dominicana (Caribe), que em janeiro também enviou equipe ao território gaúcho.

Fernando Dias/Arquivo Seapi

Medida permite a exportação da animais e produtos derivados para o país andino.

Cotrijal

Junto com o governador Eduardo Leite e outras autoridades, o secretário Giovani Feltes participou do lançamento da 23ª Expodireto Cotrijal, nesta segunda-feira, em cerimônia no Hotel Deville, em Porto Alegre. A tradicional feira de agronegócio na cidade de Não-Me-Toque (Região Noroeste do Estado) será realizada de 6 a 10 de março.

A exemplo das edições anteriores, o foco são as novas tecnologias para o campo e a geração de negócios, aproximando produtores, empresas do setor e instituições financeiras. O titular da pasta salientou:

”A Expodireto é a continuidade da evolução e uma forma de sintonia e interface entre quem produz no campo e as indústrias responsáveis pelos equipamentos. Mais do que tudo, essa grande feira é um facilitador para que as coisas aconteçam e estimulador para o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul”.

O presidente da Cotrijal, Nei Mânica, frisou que a feira de Não-Me-Toque tem a missão de buscar o aumento da produtividade por meio da inovação e da tecnologia: “Durante os cinco dias do evento, promovemos o encontro do que existe de mais avançado no setor”. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul receberá mais de 32 milhões de reais do governo federal para ampliar oferta de consultas e cirurgias.

O Rio Grande do Sul receberá do governo federal uma verba de R$ 32,2 milhões para ampliar a oferta de cirurgias eletivas e consultas especializadas, sobretudo no que se refere a procedimentos com demanda reprimida. Conforme previsto em programa instituído nesta segunda-feira (6) por meio de portaria do Ministério da Saúde, os recursos abrangem um repasse inicial de R$ 10,7 milhões.

EBC

Oftalmologia é uma das especialidades contempladas pela iniciativa.

"A iniciativa é muito bem-vinda e vai ajudar a desafogar parte da lista de espera por consultas e procedimentos cirúrgicos. Já estamos trabalhando para mudar essa realidade", destaca a titular da Secretaria Estadual da Saúde (SES), Arita Bergmann.

De acordo com o Palácio Piratini, a iniciativa federal vem ao encontro do programa "Cirurgias+", lançado em maio do ano passado pela SES e que prevê a destinação de um montante de R$ 85 milhões do Tesouro do Estado, ao longo de 12 meses. O objetivo é atender a demandas represadas de consultas, exames e cirurgias em sete especialidades nas quais são maiores filas e maior o tempo de espera pelos pacientes:

– Traumatologia.
– Cirurgia geral.
– Cirurgia vascular.
– Otorrinolaringologia.
– Oftalmologia.
– Ginecologia.
– Urologia.

O incremento previsto pelo "Cirurgias+" à população é de 72 mil cirurgias e 94 mil consultas especializadas, nos mais de 70 hospitais homologados. Do recurso destinado para tal finalidade, aproximadamente R$ 30 milhões já foram solicitados pelos hospitais e autorizados pelo Estado – o que representa 41.304 cirurgias e 102.604 consultas, das quais já foram realizadas 8.237 cirurgias e 11.242 consultas.

Programa Nacional

Para a adesão da SES ao programa do Ministério da Saúde, será elaborado um Plano Estadual de Redução das Filas em conjunto com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (Cosems-RS) e pactuados na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). O Plano Estadual de Redução das Filas deve contemplar os seguintes itenbs:

– Elenco dos procedimentos cirúrgicos, consultas especializadas e exames complementares de acordo com as filas prioritárias no Estado e/ou município.

– Relação dos serviços de saúde que realizarão os procedimentos cirúrgicos, exames complementares e consultas especializadas.

– Meta de redução das filas até o final deste ano.

– Cronograma de execução do recurso. (Marcello Campos)

Confira o esquema de vacinação contra covid em Porto Alegre nesta terça-feira.

Ao longo desta terça-feira (7), a Secretaria da Saúde de Porto Alegre mantém a vacinação contra covid em dezenas de postos. São oferecidas as doses básicas para crianças com comorbidades entre 6 meses a 3 anos incompletos, bem como para o público em geral a partir dessa faixa etária. Também continua a aplicação de ambas as doses de reforço – a primeira dos 5 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18.

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno pelo aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos com doenças crônicas entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada (até 12 anos), por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Marcello Campos/O Sul

Procedimento está disponível em dezenas de postos de vários bairros.

Pandemia no RS

Balanço publicado nesta segunda-feira (6) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 79 testes positivos à estatística da doença, sem novas mortes. Com a atualização (provavelmente abaixo da realidade, refletindo a tradicional subnotificação de dados aos fins de semana), em quase 35 meses de pandemia o Rio Grande do Sul acumula mais de 2,95 milhões contágios conhecidos, dos quais 41.835 resultaram em óbito.

Apenas uma de todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 564 casos confirmados, sem novas ocorrências.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,9 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 99% do total). Outros 2.193 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 77,5% no fim da tarde, contra 77% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.537 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam até agora a 131.677 (cerca de 4% dos testes positivos realizados). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos. (Marcello Campos)

Na Zona Leste de Porto Alegre, dois suspeitos morrem durante confronto com brigadianos.

A troca de tiros entre um grupo armado e equipe do 19º Batalhão da Brigada Militar na Lomba do Pinheiro, Zona Norte de Porto Alegre, resultou nas mortes de dois suspeitos, com idades de 26 e 29 anos. Outros quatro indivíduos foram presos em flagrante.

Divulgação/BM

Outros quatro indivíduos foram presos com pistolas, drogas e outros itens.

De acordo com a corporação, os policiais haviam se dirigido em uma viatura ao local após receberem denúncias sobre disparos de armas-de-fogo na região. O relato aponta que eles foram recebidos a tiros assim que chegaram ao local, o que acabou motivando o revide.

Os indivíduos seriam integrantes de facções criminosas que disputam o controle de áreas para o tráfico de drogas. Com eles havia seis pistolas, munição, coletes balísticos, radiocomunicadores, câmeras de vídeo, telefones celulares, dinheiro e drogas: 50 pedras de crack e ao menos dez porções de maconha.

Adolescente

Já em Santo Ângelo (Região Noroeste do Estado), a BM apreendeu um adolescente de 16 anos por suspeita de homicídio. O 7º Regimento de Polícia Montada (RPMon) detalhou que o crime foi cometido em uma casa no bairro Vera Cruz, onde avisos ao telefone 190 alertavam para gritos femininos de socorro por volta das 3h30min da madrugada desta segunda-feira (6).

Policiais encontraram no local uma garota menor de idade e com diversos ferimentos, além do corpo de um homem de 24 anos no chão do banheiro. Não foi informado de o adolescente apreendido também estava na residência, onde também foram encontrados 3 quilos de cocaína, 6 quilos de maconha e quase 1 quilo de crack, bem como duas balanças de precisão.

Morte na cela

Foi sepultado o final da tarde desta segunda-feira (6) no cemitério municipal de Cachoeira do Sul (Vale do Rio Pardo) o corpo do primeiro-tenente da Brigada Miltar Odirlei Rogério Loreto de Moraes, 46 anos.

De acordo com informações extraoficiais, ele morreu dentro de uma cela do 4º Regimento de Polícia Montada em Porto Alegre – localizado na avenida Coronel Aparício Borges, bairro Partenon, Zona Leste da capital gaúcha.

O policial, que morava e trabalhava na cidade (na sede do 35º BPM), estava detido por descumprimento de medida protetiva no âmbito da Lei Maria da Penha. Separado, ele deixa pai, mãe e duas filhas. No site oficial da corporação, o óbito – ocorrido no domingo (5) – motivou nota de pesar, sem detalhamento da situação ou de outros detalhes. (Marcello Campos)

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Conheça os vencedores do Rede Pampa Claro Open de Beach Tennis, disputado em Atlântida.

O final de semana foi de muitas emoções no litoral norte gaúcho com as competições esportivas promovidas pela Rede Pampa. Em parceria com a Claro, um torneio de tênis de praia foi disputado neste sábado (4) e domingo (5), na beira-mar de Atlântida. Ao todo, 16 duplas masculinas e 16 duplas femininas jogaram em busca do troféu.

Marcos Silva e Tiago Silva conquistaram o primeiro lugar na categoria dos homens. Já as mulheres vencedoras foram Fernanda e Danielle Clerman. O vice-campeonato masculino ficou com Antônio Liebstein, dupla de Adolfo Starosta, que pratica a modalidade desde 2021.

"Foi um torneio muito bacana. A gente se esforçou muito, erramos mas não baixamos a cabeça. Quero agradecer a minha família, que sempre me apoia, e principalmente aos meus professores, que se dedicaram muito para me ensinar o esporte", destacou Antônio.

O Sul

Ao todo, 16 duplas masculinas e 16 duplas femininas jogaram em busca do troféu.

O próximo Open de Beach Tennis será realizado nos dias 25 e 26 de fevereiro, nas quadras da Rede Pampa, localizadas em frente ao restaurante 20BARRA9. O espaço segue aberto ao público diariamente durante a temporada, das 8h às 22h, por ordem de chegada.

Confira todos os ganhadores do Rede Pampa Claro Open de Beach Tennis:

1º lugar

Masculino Marcos Silva Tiago Silva

Feminino Fernanda Clerman Danielle Clerman

2º lugar

Masculino Antônio Liebstein Adolfo Starosta

Feminino Karine Netto Van Teffelen Márcia Lúcia Oliveira Tolotti

3º lugar

Masculino Alexandre Degani João Vicente Vesule Ramiro Terres Flávio Martins

Feminino Josélia Berna Nina Carniel Cris Behr Karine Zortea

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Trio de Tramandaí é consagrado campeão do 7º Torneio de Bocha na Areia.

Representando a cidade de Tramandaí, o trio Guilherme Nascimento, Cleo da Silva Nascimento e Mario Dalpiaz foi consagrado campeão do 7º Torneio de Bocha na Areia, promovido pela Rede Pampa neste domingo (5). A competição animou os veranistas do litoral norte, que torceram ao lado da cancha montada na beira-mar de Atlântida.

Os vice-campeões foram João Cláudio Santana, Osvaldo Foscarini e João Cavalheiro, diretamente de Capão da Canoa. Já o terceiro lugar ficou com um time de peso, composto por três lideranças estaduais: Emir Parisotto, presidente da Sociedade dos Amigos do Balneário Atlântida (Saba); Ernani Polo, secretário estadual de Desenvolvimento Econômico; e Nei César Mânica, presidente da Cotrijal.

A equipe também venceu a última classificatória do campeonato, que ocorreu no sábado (4), conquistando a oportunidade de representar o município de Xangri-Lá na disputa final. “Foi uma partida bastante difícil, mas conseguimos superar inclusive os campeões do ano passado aqui da praia. A minha principal surpresa foi o Ernani Polo, que se mostrou brilhante e carregou o time nas ‘bochas’”, brincou Parisotto.

O secretário ressaltou a importância da iniciativa da Rede Pampa, voltada à integração e à promoção do esporte durante o verão. “É muito bonita essa confraternização e essa brincadeira entre as pessoas. Isso tem um valor inestimável, tanto na bocha quanto nas quadras de beach tennis - aproximar e criar novas amizades”, comentou Ernani Polo.

O Sul

A competição animou os veranistas do litoral norte, que torceram ao lado da cancha montada na beira-mar de Atlântida.

Ao todo, oito equipes disputaram a grande final da bocha na areia. Além do Troféu Rede Pampa, os ganhadores receberam medalhas de ouro, prata e bronze.

CÂMARA DE VEREADORES TEM CONCURSO DE LOGOMARCA.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre lançou concurso público para escolha de logomarca comemorativa dos 250 anos da instituição. Com inscrições até o dia 17 de março e prêmio de R$ 5 mil ao vencedor, o certame é aberto a qualquer empresa ou então pessoa física maior de 18 anos. Os detalhes podem ser conferidos no site camarapoa. rs. gov. br.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM 1. 883 OFERTAS DE EMPREGO.

Ao longo desta semana, o Sine de Porto Alegre (esquina das avenidas Sepúlveda e Mauá, no Centro Histórico) disponibiliza 1. 883 cartas para entrevista de emprego. A lista inclui 141 vagas para pedreiro, 112 para vendedor interno e oito para estagiários de nível médio ou superior. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Dúvidas: (51) 3289-4820.

UNIDADE MÓVEL DA FGTAS VAI AO LITORAL NESTA SEMANA.

Entre esta terça (7) e sexta-feira, a unidade móvel da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) estará em cinco cidades do Litoral: Arroio do Sal, Cassino, Laranjal, Arambaré e Xangri-Lá. Serão oferecidos de forma gratuita serviços como cadastro no sistema ”Mais Emprego”, intermediação de vagas e orientação sobre o seguro-desemprego. Confira em estado. rs. gov. br.

DMLU RETIRA 25 TONELADAS DE LIXO DO BAIRRO SARANDI.

Realizado domingo (5) no bairro Sarandi, Zona Norte de Porto Alegre, um mutirão do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) retirou cerca de 25 toneladas de lixo descartado irregularmente na avenida Nossa Senhora Aparecida e Beco Recanto do Chimarrão. O serviço contou com nove garis e um fiscal, auxiliados por seis caçambas e uma retroescavadeira.

FEIRAS AGROECOLÓGICAS SÃO DESTAQUE ÀS QUARTAS.

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e a Câmara de Vereadores de Porto Alegre promovem feiras agroecológicas semanais, com a participação de diversos produtores do segmento. Ambas são realizadas sempre às quartas-feiras, nos turnos da manhã e tarde, em ambientes externos das respectivas sedes de cada casa legislativa, no Centro Histórico.

TENENTE DA BRIGADA É ENCONTRADO MORTO EM CELA.

Foi sepultado nesta segunda-feira (6) em Cachoeira do Sul o corpo do primeiro-tenente da Brigada Miltar (BM) Odirlei Rogério Loreto de Moraes, 46 anos. De acordo com informações extraoficiais, ele morreu dentro de uma cela do 4º Regimento de Polícia Montada em Porto Alegre, onde estava detido por descumprimento de medida protetiva no âmbito da Lei Maria da Penha.

JOGADOR QUE AGREDIU ÁRBITRO É JULGADO NESTA TERÇA.

Será realizado nesta terça-feira (7) em Venâncio Aires o julgamento do jogador de futebol William Cavalheiro Ribeiro. Ele é acusado de tentativa de homicídio qualificado (motivo fútil) contra o ex-árbitro santa-mariense Rodrigo Crivellaro, chutando-o na nuca durante partida válida pela Divisão de Acesso do Campeonato Gaúcho, na noite de 4 de outubro de 2021.

SERRA GAÚCHA REALIZA CONCURSO REGIONAL DE QUEIJOS.

Em parceria com a Emater, a Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Caxias do Sul (Serra Gaúcha) promove o 1º Concurso Regional de Queijos Artesanais. As inscrições estão abertas a produtores de toda região até 15 de fevereiro, com julgamento dos concorrentes marcado para o dia 24. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (54) 3290-3804.

CAPITÓLIO EXIBE FILME DE 1946 COM BURT LANCASTER.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 15h desta quarta-feira (8) o longa-metragem ”Os Assassinos” (1946). O filme – baseado em conto de Ernest Hemingway – tem direção de Robert Siodmak e elenco encabeçado por Burt Lancaster e Ava Gardner. Saiba mais em capitolio. org. br.

TRABALHO ACADÊMICO DESTACA TRAJETÓRIA INICIAL DE ELIS.

Doutora em História, a pesquisadora paranaense Andrea Vizzotto publicou artigo acadêmico intitulado ”Nasce uma Estrela: os Primeiros Anos da Trajetória Musical de Elis Regina”. O texto pode ser baixado em arquivo de formato ”pdf” por meio de sites de busca na internet e enfatiza aspectos relevantes da cantora gaúcha nascida em 1945 e falecida em 1982.

LUANA PACHECO TRIO SE APRESENTA NO SGT. PEPPER’S.

Às 21h desta quinta-feira (9), o Luana Pacheco Trio se apresenta no bar Sgt. Pepper’s, um dos mais tradicionais estabelecimentos com música ao vivo em Porto Alegre. O repertório abrange versões de jazz, blues e música francesa, além de canções autorais. Endereço: rua Quintino Bocaiúva nº 256 (bairro Moinhos de Vento). A programação completa está em peppers. com. br.

REDE ARGENTINA DE CAFETERIAS TERÁ FILIAL EM CAXIAS.

A rede argentina de cafeterias Havanna iniciou as obras de sua unidade a ser inaugurada em março no shopping Villagio, em Caxias do Sul (Serra Gaúcha). Fundada em 1939, a empresa conta com 2,5 mil pontos de venda em 12 países, incluindo filiais em funcionamento desde o ano passado em Canela e Gramado – que deve receber uma segunda loja em breve.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 160 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

O concurso 2. 561 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (4), em São Paulo. Ninguém acertou as seis dezenas. O prêmio estimado para o próximo sorteio é de R$ 160 milhões. Veja as dezenas sorteadas: 19 - 22 - 37 - 44 - 51 - 56. O próximo sorteio da Mega, concurso 2. 562, será realizado nesta quarta-feira (8), segundo a Caixa Econômica Federal.

DÓLAR FECHA EM ALTA.

O dólar fechou em alta nesta segunda-feira (6), pelo segundo dia seguido, diante de novas declarações do presidente Lula sobre as taxas de juros e o Banco Central. A moeda norte-americana encerrou o dia vendida a R$ 5,1726, em alta de 0,49%. Na máxima do dia, chegou a R$ 5,2126. Com o resultado, acumula alta de 1,96% no mês.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nesta segunda-feira (6), apoiado na forte alta das ações da Petrobras. O foco dos investidores também esteve sobre as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que criticou a política de juros do Banco Central. O Ibovespa encerrou o dia a 108. 721 pontos, em alta de 0,18%.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL FECHOU 2022 COM QUEDA DE 0,7%.

A produção industrial brasileira teve, na passagem de novembro para dezembro, variação nula (0,0%). Com o resultado, a indústria nacional encerrou o ano de 2022 com queda de 0,7%. É o que apontam os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado anual deixou o setor operando 2,2% abaixo do patamar pré-pandemia.

BNDES APROVA NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou o nome do economista Rafael Lucchesi como novo presidente do Conselho de Administração (CA). Formado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Lucchesi ocupava a diretoria de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional da Indústria desde 2011.

REFORMA TRIBUTÁRIA DEVE SER ENCAMINHADA ATÉ ABRIL.

O líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), anunciou em coletiva de imprensa na semana passada que o Executivo deve enviar proposta sobre reforma tributária ao Congresso até abril. Ele informou que a discussão do tema será iniciada nesta semana com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

190 MIL ARMAS SOB GUARDA DA JUSTIÇA SÃO DESTRUÍDAS.

Mais de 190 mil armas de fogo e mais de 690 mil munições apreendidas e que estavam sob a guarda do Poder Judiciário foram destruídas entre 2020 e 2022. O material, armazenado em fóruns, foi recolhido e destruído pelo Exército brasileiro. A medida foi estabelecida em Termo de Cooperação firmado entre o Conselho Nacional de Justiça e o Exército.

LEI PAULO GUSTAVO É PRORROGADA ATÉ DEZEMBRO DE 2023.

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve, por maioria, a prorrogação do repasse de recursos para apoiar o setor cultural até o dia 31 de dezembro deste ano. Os recursos estão previstos na Lei Paulo Gustavo. A decisão do Plenário foi tomada em julgamento virtual e referendou liminar que já havia sido deferida pela ministra Cármen Lúcia, em dezembro.

PRESIDENTA DA FUNAI PROMETE RECONSTRUÇÃO DO ÓRGÃO.

A deputada federal Joenia Wapichana tomou posse como a presidenta da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Ela prometeu reconstruir o órgão e elogiou o fato de a Funai estar pela primeira vez sob o comando de indígenas. “Esse é o primeiro passo que a gente tem de dar. Reorganizar a Funai. Fortalecer a Funai. Buscar orçamento para a Funai”, destacou.

GARIMPO ILEGAL EM TERRAS INDÍGENAS SUBIU 1. 217% EM 35 ANOS.

A mineração ilegal em terras indígenas da Amazônia Legal aumentou 1. 217% nos últimos 35 anos. De 1985 para 2020, a área atingida pela atividade garimpeira passou de 7,45 quilômetros quadrados (km²) para 102,16 km². O estudo foi elaborado por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e da Universidade do Sul do Alabama, dos EUA.

CTNBIO APROVA BIOSSEGURANÇA DE VACINA CONTRA A DENGUE.

A Comissão Técnica Nacional em Biossegurança (CTNBio) aprovou na última semana a segurança da vacina contra a dengue da empresa Takeda Pharma. De acordo com a Lei Geral de Biossegurança, cabe à comissão avaliar a segurança ao meio ambiente, a animais e humanos de produtos e tecnologias que contenham organismos geneticamente modificados.

INSCRIÇÕES PARA A OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA ESTÃO ABERTAS.

Escolas públicas municipais, estaduais e federais e escolas particulares de todo o país têm até o dia 17 de março para inscrever alunos para a 18ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. A primeira fase da olimpíada é composta por uma prova objetiva de 20 questões e, a segunda, por uma prova discursiva de seis questões. A primeira fase será no dia 30 de maio.

TERREMOTO NA TURQUIA É O MAIS FORTE DESDE 1939.

Mais de 3 mil pessoas morreram e milhares ficaram feridas devido a um terremoto de magnitude 7,8 que atingiu a Turquia e o noroeste da Síria na manhã dessa segunda (6). Segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos, o tremor foi tão forte quanto um registrado no país em 1939 e que vitimou mais de 30 mil pessoas. Milhares de pessoas estão desaparecidas.

PRÉDIO DESABA DO LADO DE CIVIS EM RUA DE MALÁTIA, NA TURQUIA.

Um prédio desabou em Malátia, uma grande cidade na região oriental da Turquia, nessa segunda-feira (6). O desmoronamento aconteceu durante os esforços de resgate no local. Uma testemunha filmou o momento em que o prédio desabou e gerou uma fumaça pesada envolvendo a área. Ao menos 3 mil pessoas morreram em decorrência do mais forte sismo na região desde 1939.

UE, OTAN, EUROPA E OUTRAS ENTIDADES ANUNCIAM AJUDA A TURQUIA E SÍRIA.

Vários países e organizações internacionais confirmaram que vão enviar ajuda à Turquia e à Síria, após o forte terremoto ocorrido na região. Equipes de resgate buscam por sobreviventes nos escombros de construções destruídas pelo devastador abalo de magnitude 7,8, que deixou milhares de mortos e feridos na região.

CASAL NEONAZISTA É ACUSADO DE PLANEJAR ATAQUES EM BALTIMORE.

Agentes do FBI (a polícia federal americana) prenderam duas pessoas acusadas de conspirarem para ”destruir completamente Baltimore”, cidade no Estado de Maryland. O plano foi descrito pelas autoridades como uma conspiração racista para demolir a rede elétrica da cidade, que é predominantemente negra. Um dos envolvidos é Brandon Russel, de 34 anos, membro e cofundador da organização neonazista Atomwaffen.

RÚSSIA DIZ QUE CHINA ESTÁ AGINDO COM RESPONSABILIDADE SOBRE INCIDENTE COM BALÃO.

O vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Ryabkov, disse nessa segunda-feira (6) que está confiante de que a China está adotando o curso de ação responsável em relação a um incidente no qual um balão chinês invadiu o espaço aéreo dos Estados Unidos, que disseram que o objeto era um balão de vigilância, o derrubaram.

FORÇAS DE ISRAEL MATAM CINCO PALESTINOS EM NOVA INCURSÃO NA CISJORDÂNIA.

Forças de Israel mataram cinco palestinos nessa segunda (6) durante uma nova operação na Cisjordânia, disse um oficial de segurança israelense. As mortes ocorrem após vários dias de buscas por suspeitos em sequência a uma tentativa de ataque a tiros perto de Jericó. A operação ocorreu em meio a uma espiral de violência entre israelenses e palestinos.

HONG KONG INICIA MAIOR JULGAMENTO CONTRA ATIVISTAS PRÓ-DEMOCRACIA.

O maior julgamento de um caso que envolve a lei de segurança nacional em Hong Kong teve início nessa segunda (6). Os réus são um grupo de ativistas pró-democracia acusados de tentar derrubar o governo local ao realizar uma eleição primária não oficial. Se forem considerados culpados pelo crime de ”conspiração pra cometer subversão” podem ser condenados a prisão perpétua.

MULTIDÃO DE DINAMARQUESES PROTESTA CONTRA POSSÍVEL FIM DE FERIADO NACIONAL.

Dezenas de milhares de pessoas se manifestaram em Copenhague contra o projeto do governo dinamarquês de abolir um feriado nacional para ajudar a aumentar os gastos com Defesa, em meio à guerra na Ucrânia. ”É uma proposta totalmente injusta”, disse Lizette Risgaard, líder da central sindical FH, que organizou o protesto e conta com 1,3 milhão de filiados.

EM MEIO A PROTESTOS, GOVERNO DO PERU DECRETA EMERGÊNCIA EM SETE REGIÕES.

O governo peruano decretou estado de emergência por 60 dias em sete regiões do país, em meio a protestos incessantes que exigem a renúncia da presidente Dina Boluarte e que já deixaram 48 mortos, informou o diário oficial de domingo (5). Os departamentos onde a medida foi imposta são Amazonas Madre de Dios, Cusco, Puno, Apurímac, Arequipa, Moquegua e Tacna.

GOVERNO LASSO SAI DERROTADO DE CONSULTA POPULAR NO EQUADOR.

O governo do presidente equatoriano, Guillermo Lasso, sofreu uma dura derrota no domingo (5), quando a maioria dos eleitores rejeitou em consulta popular oito propostas sobre segurança pública e elegeu representantes da oposição para prefeituras e regiões mais populosas do país. A oposição liderada pelo partido União pela Esperança, do ex-presidente Rafael Correa, saiu fortalecida com a rejeição das propostas

RITUAL DE DANÇA COM FOGO GERA CENAS IMPRESSIONANTES NO VIETNÃ.

Um ritual tradicional de dança com fogo chamou atenção com cenas impressionantes no final de semana no Vietnã. O grupo étnico Pa Then, da província montanhosa de Tuyen Quang, acredita que o ritual em que homens pisam e interagem dançando com carvão em brasa pode ajudar a exorcizar demônios e a trazer boas colheitas.

JOGADOR DE RÚGBI É CONDENADO POR ASSASSINATO E DESMAIA AO OUVIR SENTENÇA.

Cinco amigos de 21 a 23 anos, jogadores de um pequeno clube de rúgbi da Argentina, foram condenados à prisão perpétua pelo assassinato do jovem Fernando Báez Sosa, espancado até a morte há três anos, um caso que comoveu o país. Um dos condenados e tido como líder do grupo, Máximo Thomsen desmaiou ao ouvir a sentença.

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE FEVEREIRO

João Carlos Nedel

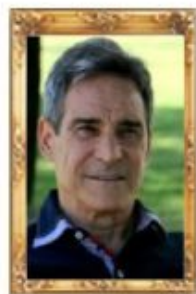
Cristiane Pretto

Paulo de Argollo Mendes

Janine Rosenthal

Isidoro Ciconet

Bethina Carolo Corrêa

Carlos Dalenogare

Paulo César Carpegiani

Luciana Eifler de Castro

Eri Bertoncello

Ksenia Stolbova

Paulo de Jesus Hartmann Nader

Birge Schade

Matheus Freire

Fábio Azevedo

Jaira Soares

Argeu Haas

Cerina Vincent

Christian Klien

Ruby O. Fee

Ashton Kutcher

Fernando Cáceres

Tina Majorino

Pepeu Gomes

Silvana Alves Oliveira

Jason Gedrick

Eva Fiedler

David Hackl

Emo Philips

Kristi McDaniel

Eddie Izzard

Chris Rock

Hong Ri-na

Robert Smigel

Juwan Howard

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE FEVEREIRO

Guilherme Foernges

Melissa Trevisan Iaione

Leonardo Lara

Renata Dancewicz

Celso Vaz Correa

Regina Bonel Garcia

Victor Webster

Maria Helena Dornelles

Klaus J. Behrendt

Camila Loures

Roberto Pato Moure

Ana Luiza Reichel

Adriano Alvim de Oliveira

Hillary Wolf

Rachel Sibner

Gustavo Visentini

Urszula Kasprzak

James Spader

Deborah Ann Woll

Sully Erna

Robyn Lively

Reinaldo Betão

Cerina Vincent

Cory Doran

Eleonora dos Reis Araújo

Mahmoud Hemida

Tegan Moss

Essence Atkins

Andrea Renzi

Vasco Rossi

Jonas Sulzbach

David Bryan

Dieter Bohlen

Emmanuel Curtil

Gabriel Braga Nunes

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL

CASA CIVIL
Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Alexandre Padilha

FAZENDA
Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geraldo Alckmin

GESTÃO
Esther Dweck

CULTURA
Margareth Menezes

TURISMO
Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS
Márcio França

TRANSPORTES
Renan Filho

AGRICULTURA
Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Paulo Teixeira

PESCA
André de Paula

PREVIDÊNCIA
Carlos Lupi

TRABALHO
Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Wellington Dias

ESPORTES
Ana Moser

IGUALDADE RACIAL
Anielle Franco

MULHERES
Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS
Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS
Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho

SECOM
Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

CIDADES
Jader Filho

DEFESA
José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira

EDUCAÇÃO
Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE
Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
Gonçalves Dias

SAÚDE
Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Flávio Dino

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Rosa Weber
(Presidente)

Roberto Barroso
(Vice-Presidente)

Ricardo Lewandowski

Cármen Lúcia

Dias Toffoli

Edson Fachin

Luiz Fux

Alexandre de Moraes

Nunes Marques

André Mendonça

Gilmar Mendes

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libretotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

VEREADORES DE PORTO ALEGRE

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp
(PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

LULA IGNORA LEI DAS ESTATAIS E PGR NÃO SE MEXE

Além do senador Jean Paul Prates na Petrobras e do ex-senador Aloizio Mercadante no BNDES, expressamente vedados pela Lei das Estatais, o governo Lula esculachou no deboche ao permitir que o ex-candidato ao governo gaúcho Edegar Pretto assumisse a presidência da Cia Nacional de Abastecimento (Conab) sem ao menos ter sido indicado e aprovado no conselho de administração da empresa. Pior: órgãos de fiscalização como Procuradoria Geral da República (PGR) não parecem se importar.

Proibição expressa
A Lei das Estatais proíbe que políticos com mandato ou pessoas que tenham participado de campanhas eleitorais dirijam empresas estatais.

Fim da eficiência
A exigência de gestão técnica prevista na Lei das Estatais fez Petrobras e Banco do Brasil, por exemplo, registrarem desempenho histórico.

Lei ainda em vigor
A Câmara já aprovou sua desfiguração Lei das Estatais, no assalto final dos políticos, mas o Senado ainda não. A lei federal continua em vigor.

PGR não agiu
Questionada nesta segunda (6), a PGR não informou o que e se pretende adotar qualquer iniciativa contra as múltiplas ilegalidades.

Falas de Lula estimulam inflação e ele ataca o BC
Após criar instabilidade com ataques ao Teto de Gastos e promover a aprovação da Emenda Constitucional que, na prática, acabou com esse controle constitucional sobre as despesas públicas, o presidente Lula (PT) enfrentou oito altas consecutivas na previsão da inflação do boletim Focus, por exemplo. Agora, após dias de defesa do fim da independência do Banco Central, Lula achou ruim que a taxa Selic seguiu alta para combater a inflação que tem disparado desde a sua vitória.

Economês básico
O objetivo da taxa de juros alta é encarecer crédito, frear consumo e a alta de preços na economia. Presidente falante não ajuda.

Retroalimentação
A previsão de alta na inflação também gera um aumento na previsão da taxa Selic; que passou para 9,75% no final de 2024.

Em 2023 vai mudar
Os resultados econômicos de 2022 foram positivos. A inflação fechou o ano em 5,79%, abaixo de EUA e China pela primeira vez na História.

Mentira presidencial
Para defender a injeção de dinheiro público em ditaduras, Lula contou a lorota que o calote que Cuba deu no banco é culpa de Jair Bolsonaro. Mas o calote vem de antes de 2019, antes da posse do ex-presidente.

Apenas perseguição
O Conselho de Ética cassou três senadores desde a redemocratização, mas agora a tropa de choque lulista promove uma onda de perseguições com o objetivo de procurar cabelo em ovo para cassar seus opositores.

Negou e vacinou
Lula disse que nunca viu “campanha tão grande de negacionismo”, ao falar de vacinas no Rio. Faltou dizer que, com vontade política ou não, o Brasil realizou contra covid a maior campanha de vacinação de sempre.

Sem pressão
A ordem do ministro Flávio Dino (Justiça) para recadastrar armas na Polícia Federal gera desconfiança na Câmara. Marcos Pollon (PL-MS) chama a medida de antidemocrática e diz para os CACs aguardarem.

Apetite petista
O PT entrou na disputa pela Comissão de Relações Exteriores do Senado, até então “reservada” a Renan Calheiros (MDB-AL). Humberto Costa (PT-PE) também tem interesse em presidir a comissão.

Morde e assopra
O senador Jorge Kajuru (Pode-GO), tentou apaziguar a situação com o clã Bolsonaro, afirmou gostar de quase todo mundo da família, menos de Jair Renan, que falou que é um “fanfarrão” e “de jogar pedra”.

Novo presidente
O Republicanos de São Paulo, partido do governador Tarcísio de Freitas, está sob novo comando. O escolhido foi Roberto Carneiro, confirmado pelo presidente nacional do partido, Marcos Pereira.

O embaixador acertou
Embaixador da União Europeia, Ignacio Ybañez foi vítima da intolerância e de linchamento da esquerda por haver endossado críticas às posturas atrasadas de Lula, citando versos, quem diria, de Chico Buarque.

Pensando bem...
...quem com Chico Buarque fere, com Chico Buarque será ferido.

PODER SEM PUDOR

Senador aparecido
Quando o então presidente Lula se preparava para ir embora, ao final de um almoço na residência do presidente do Senado, o senador Aloizio Mercadante (PT-SP) apressou o passo para ser um dos primeiros a conceder entrevista aos repórteres concentrados à saída. Acabou provocando um congestionamento, obrigando Lula a aguardar o fim da entrevista. O presidente não perdoou: “Tá vendo por que não dá para nomear o Mercadante ministro? Ele adora aparecer...

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

TURMA DA ROLETA

Uma comitiva de 300 brasileiros do setor de jogos de azar desembarcou ontem na Inglaterra para a ICE London, a maior feira de jogos do mundo – embora proibidos aqui, os ex-donos de bingos investiram em países da América do Sul e do Caribe. Eles vão conhecer novidades em loterias e sites de apostas esportivas. A organização da feira estima receber mais de 35 mil visitantes. O Brasil continua sendo uma das atenções do mercado mundial. Haverá painéis e mesa-redonda para debater a legalização dos jogos pelo Congresso Nacional e a tardia regulamentação das apostas esportivas pelo Governo federal.

$egurança rendeu

Duas empresas de segurança privada concentraram em 2022 os maiores contratos do Supremo Tribunal Federal no setor, para o qual desembolsou quase R$ 10 milhões: A Esparta faturou R$ 4.798.670,29; e a Zepim Vigilância ganhou R$ 4.006.220,91. Elas cuidam de segurança dos ministros e segurança patrimonial.

Rumo a Roma

O mais aguerrido na defesa do pai que virou uma sentença ambulante, o vereador Carlos Bolsonaro avisou aos irmãos que só fica no Rio de Janeiro até final do mandato, e ruma para a Itália, onde já teria emprego garantido. A conferir.

Uma conta do além..

Nem morto José Janene – que deixou muitas pendências judiciais e financeiras – tem paz. Na sexta-feira a Receita Federal começou a julgar processo em que o ex-deputado é acusado de omissão de rendimentos no Imposto de Renda, via depósitos bancários não comprovados, e aumento de renda suspeito.

Contando os dias…

O aliado do governador bolsonarista Romeu Zema (NOVO), Marcelo Bomfim, já pediu seu desligamento da direção do BDMG e prepara as malas para Brasília, mesmo com o processo seletivo em andamento. Quadro do banco, ele é indicado a vice-presidente da Caixa. A Coluna já citou que Bonfim tem quatro processos trabalhistas contra a Caixa, o que vai contra as regras do edital, que falam em impedimento em casos de conflitos de interesse. Há lobby político dos padrinhos Miguel Ângelo (PT-MG) e Romênio Pereira (PT-MG) no processo seletivo aberto por edital que preza por critérios técnicos.

Cara no outdoor

O deputado federal Jhonathan de Jesus (Republicanos-RR) investe pesado em mídia, até nas ruas da capital, para ser aprovado novo ministro do Tribunal de Contas da União. Pagou publicidade de seu nome em fotos em outdoors digitais nas principais avenidas da capital. Numa delas está ao lado do padrinho Arthur Lira. Jhonatan teve o nome aprovado pela Câmara para o TCU. Obteve 239 votos, contra 174 de Fabinho (MG) e 75 de Soraya Santos (RJ). Falta o Senado endossar, e lá o placar é mais apertado.

ESPLANADEIRA

Vigilantes do Peso é reconhecida, pelo 13º ano consecutivo, como melhor dieta, pelo U.S. News & World Report.
West Shopping e Hemorio promovem sábado (11), no Rio, campanha de doação de sangue.
Vivian Szterling é uma das nutricionistas coautoras do livro “Alimentos do coração”, da editora BOC.
Splash Bebidas Urbanas cresce 240% em 2022 e planeja finalizar 2023 com 170 unidades no Brasil.
Zetra conquista certificação de antissuborno, da International Organization for Standardization.
Startup NoFront é finalista do Demoday BNDES Garagem.

Colaboraram Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

SOLUÇÕES PARA A ESTIAGEM, PAUTA DA EXPODIRETO EM 2023

O presidente da Expodireto Cotrijal, Nei Mânica, deu ênfase ao papel da feira como propulsor do debate de inovações. Ao fazer o lançamento oficial da 23ª edição da Expodireto, que será realizada de 6 a 10 de março, em Não Me Toque, Mânica destacou o caso específico da estiagem, que afeta severamente a produção rural do estado, e que terá na feira o espaço qualificado para o debate de soluções para um problema que requer esforço conjunto do estado e do setor rural. Ele afirmou que a Expodireto tem a missão de buscar o aumento da produtividade por meio da inovação e da tecnologia:
"Durante os cinco dias de feira, promovemos o encontro do que existe de mais avançado no setor."

Eduardo Leite vê oportunismo na crítica ambiental ao agronegócio

O governador Eduardo Leite fez ontem uma defesa aos produtores rurais no tocante à defesa do meio ambiente e sugeriu uma abordagem para a questão ambiental, que até então não vem sendo utilizada pelo agronegócio. O governador gaúcho afirma que pessoalmente conhece o potencial de ações que os produtores rurais realizam na área ambiental, mas destacou que "é preciso envelopar, dar visibilidade a estas ações, mostrar aos olhos da população o que se fez" como forma de contrapor a uma narrativa de crítica ao agronegócio nesse aspecto. Eduardo Leite lembrou que na defesa da produção sustentável, "existem também interesses comerciais que se aproveitam desse discurso crítico aos produtores, para ocupar espaço", citando como exemplo a França, que disputa com o Brasil acesso a mercados importantes na Europa e no mundo.

Zanchin: "Problemas burocráticos atrapalham licenças para açudes"

Presidente da Assembleia Legislativa e conhecedor a fundo das dificuldades enfrentadas pelos pequenos e médios produtores, o deputado Vilmar Zanchin lamentou que, mesmo com uma estação de chuvas intensa em determinadas épocas do ano, o estado vive, todos os anos, um período severo de estiagem, como a que ocorre atualmente. Zanchin atribuiu a "problemas burocráticos que impedem o armazenamento da água" as dificuldades dos produtores na obtenção de licenças para a construção de açudes. O deputado foi politicamente correto ao usar a expressão "problemas burocráticos" quando na verdade, os obstáculos são criados por ambientalistas xiitas alojados nos órgão de licenciamento.

Semente de Ouro para Pedro Westphalen

O deputado federal Pedro Wespthalen (PP), que ontem representou a Câmara dos Deputados no lançamento da Expodireto, receberá este ano o troféu Semente de Ouro, maior distinção da Câmara Municipal de Não Me Toque. O troféu será entregue dentro da programação oficial da Expodireto.

BRDE investe em Cachoeira do Sul

O prefeito de Cachoeira do Sul, José Otávio Germano, confirmou a implantação de nova tecnologia na iluminação pública do município, que terá implantado um projeto para 6.385 pontos de luminárias de ultima geração, e recuperação de 32 praças públicas. A inovação, com redução do consumo de energia, terá financiamento do BRDE, que formalizou a liberação de R$ 9 milhões para as obras que iniciam na segunda quinzena deste mês.

Cobrança de IPTU dos Mortos: Araraquara faz escola

O prefeito de Araraquara (SP), Edinho Silva (PT), trouxe uma inovação que começa a ser copiada por prefeitos de todo o país como forma de aumentar a arrecadação: o chamado "IPTU dos mortos", taxa cobrada pelos túmulos, de acordo com as dimensões da área ocupada. Pelos valores estipulados em Araraquara, manter uma sepultura medindo 3 metros por 2 metros (ou seja, 6 metros quadrados) custaria cerca de R$ 400 por ano.

FPM dá reforço ao caixa das prefeituras

As prefeituras de todo o país receberam um aporte importante de recursos, com a liberação, pelo governo federal, da primeira parcela do FPM, o Fundo de Participação dos Municípios. Essa transferência é obrigatória, e para o Rio Grande do Sul foram destinados R$ 394.792.182,95. Alguns exemplos: Caxias do Sul recebeu R$ 3.919.916,44. Porto Alegre ficou com R$ 15.922.522,00, Nova Santa Rita R$ 1.070.730,78 e Arroio do Sal, R$ 611.846,16.

Ousado, Mercadante assume BNDES e promete dinheiro para governos de esquerda

O governo petista sinaliza que vai reprisar um filme já conhecido dos brasileiros: o financiamento de obras em países governados pela esquerda, o que deu origem à Lava-Jato, responsável por três condenações criminais de Lula, nas três instâncias. Ao tomar posse nesta segunda-feira, 6, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Aloizio Mercadante, confirmou que o banco vai liberar dinheiro para financiar obras em países de esquerda, prática adotada pelos governos de Lula e Dilma Rousseff entre 2003 e 2016.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

COMPENSAÇÃO DE PERDAS NO ICMS

O governador Eduardo Leite se encontra hoje em Brasília com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad e outras autoridades federais. Eles devem realizar audiências para discutir a compensação dos estados pelas perdas de arrecadação de ICMS.

Reuniões em Brasília
Secretários do governo gaúcho também estão em Brasília, reunindo-se com ministros e autoridades do governo federal para debater pautas referentes ao RS. O combate à pobreza está entre os assuntos prioritários a serem discutidos, com foco principal nos reflexos da estiagem na segurança alimentar do estado.

Reuniões em Brasília II
O tema foi discutido já na primeira reunião na Esplanada dos Ministérios, realizada nesta segunda-feira com o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta. Ele garantiu que deve levar a pauta diretamente ao presidente Lula através de um despacho nesta terça-feira.

Aplicativo de transporte
O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, falou na possibilidade de criação de um novo aplicativo para substituição de empresas como a Uber, caso companhias do segmento saiam do país. Ele apontou ainda o uso dos Correios como uma alternativa de gestão da possível plataforma.

De mudança
O presidente Lula se mudou nesta segunda-feira, acompanhado da primeira-dama Janja, para o Palácio da Alvorada. Desde o início do mandato presidencial ele permanecia em um hotel no centro de Brasília.

Comissões permanentes
Nesta terça-feira devem ser definidos no Senado, pelos líderes partidários, os blocos e partidos que estarão à frente das comissões permanentes da Casa. É previsto o início dos trabalhos dos colegiados logo após o Carnaval.

Retorno ao Brasil
O ex-presidente Jair Bolsonaro anunciou em entrevista que deve voltar ao Brasil nas próximas semanas. Ele afirmou que após o retorno deve realizar uma oposição "responsável" contra a gestão do presidente Lula.

Crítica às prisões
A prisão dos participantes dos atos golpistas do último dia 8 de janeiro, em Brasília, foi criticada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele afirma que não há uma legislação específica no Brasil para a punição de disseminação de fake news e ataques ao Estado Democrático de Direito.

Sem intenção
A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro respondeu aos boatos de que poderia ser candidata à presidência da República em 2026. Ela afirmou que não possui nenhuma intenção de se candidatar a qualquer cargo eletivo.

Bolsa Família
O presidente Lula anunciou que a vacinação de crianças será obrigatória para famílias inscritas no Bolsa Família. Além disso, a matrícula e presença escolar também será exigida para o recebimento do benefício.

Saúde
O Rio Grande do Sul deve receber um total de R$32,2 milhões do governo federal destinados à ampliação e estrutura do acesso aos procedimentos de cirurgias eletivas e consultas especializadas no estado. A verba é oriunda do novo Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas, lançado pelo Ministério da Saúde.

Desenvolvimento econômico
Ao tomar posse como secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo afirmou que deve buscar a criação de linhas de crédito para empreendedores regionais junto a bancos de fomento ligados à pasta. Apostando no empresariado local, ele voltará sua atenção para ampliar a competitividade nos diversos segmentos do estado.

Magistério
Representantes do CPERS estiveram reunidos com o governador Eduardo Leite para discutir, dentre outras demandas, o reajuste do piso do magistério no RS. O governador afirma que o Estado tem trabalhado nos detalhes e no percentual do reajuste, e que ele deve ser realizado levando em conta o respeito aos limites do equilíbrio fiscal.

Livre de aftosa
O Rio Grande do Sul foi reconhecido pelo Chile como área livre de aftosa sem vacinação. O resultado obtido a partir da avaliação dos protocolos de defesa sanitária animal realizada por uma missão chilena no estado, permite ao mercado gaúcho exportar animais e produtos de origem animal para o país.

O Rio Grande Pujante
Nesta quinta-feira a Rede Pampa apresenta em Xangri-lá, o Fórum "O Rio Grande Pujante", um espaço de diálogo político e econômico sobre os diversos campos de desenvolvimento do estado. Com participação de autoridades como o governador Eduardo Leite e o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho, o evento conta, dentre outras discussões, com um panorama sobre o RS frente aos atuais desafios econômicos.

O Rio Grande Pujante II
O Fórum será transmitido ao vivo através da Rádio Liberdade e no YouTube da TV Pampa.

Visita coreana
O prefeito Sebastião Melo recebeu nesta segunda-feira, no Centro Administrativo Municipal, o pastor coreano Kim Young Gyou, acompanhado do pastor Marcos Kim. Na ocasião, o prefeito foi convidado pelo visitante estrangeiro para participar de um congresso mundial.

Parceria
O prefeito de Porto Alegre esteve reunido também com o deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS), discutindo o destino de uma emenda parlamentar. Além disso, foi debatido o desenvolvimento de um projeto da capital em parceria com a Fundação Ulysses Guimarães, a qual é comandada pelo deputado.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CARLOS ROBERTO
SCHWARTSMANN

NÓS VAMOS DORMIR SÉCULOS

Dormir é um ato vital para o ser humano.
É um processo de descanso do corpo que regula o metabolismo, libera hormônios essenciais e permite maior regeneração celular.
O relógio biológico é regulado pelo ciclo circadiano.
Ele tem um padrão de 24 horas e normalmente é sincronizado com a luz do dia e a escuridão.
Acredita-se que ele regula todos os processos fisiológicos que ocorrem no nosso corpo.
Segundo Fred Turek, neurocientista americano, o ciclo sono-vigília é apenas um deles.
Quando o dia amanhece e a luz do sol entra pela janela do quarto, as células da retina percebem a luminosidade do ambiente e avisam uma parte do nosso cérebro chamado “núcleo supraquiasmático” que comunica ao corpo que é hora de levantar e iniciar as atividades do dia.
A melatonina produzida pela glândula pineal, é a responsável pela indução do sono e a produção da mesma vai diminuindo com a idade.
Segundo a “National Sleep Foundation” um adulto deve dormir de 6 a 8 horas por dia.
Ir para cama sempre no mesmo horário, todas as noites, ajuda a regular o relógio biológico.
Quanto a isto as pessoas se dividem em 2 grandes grupos distintos. Os matutinos e os vespertinos.
Os matutinos são aqueles que dormem cedo e acordam cedo. Os vespertinos acordam tarde e dormem mais tarde.
Os Americanos e os Europeus, com exceção dos espanhóis são exemplos de matutinos.
São madrugadores, jantam as 18 horas e vão dormir poucas horas depois.
A conservação destes costumes ajuda a regular nossos hábitos diários de comer, urinar, evacuar etc.
A inconstância pode influenciar negativamente no ânimo, no humor e no temperamento individual.
Dormir é necessário, entretanto a vida transcorre e é desfrutada durante a vigília.
Um homem de 80 anos, que dorme oito horas por dia, passará um terço da vida dormindo, isto é, 24 anos. Se ele dormir 6 horas por dia, no final da vida terá dormido 20 anos. São 4 anos de diferença. São 4 anos a mais!
O sol nascendo de manhã é um espetáculo fantástico e estimulante. Pena que a maioria prefere estar dormindo.
Quando aparecer a luz, levante correndo e agradeça a Deus a oportunidade de viver um novo dia.
Segundo Mario Quintana: “ Quando abro a cada manhã a janela do meu quarto é como abrisse o mesmo livro, numa pagina nova...”
Esta nova folha deve ser escrita diariamente.
A vida é muito curta e o tempo muito veloz.
Tente aproveitar cada momento do seu dia acordado. Este dia que passou não vai mais se repetir! Nós vamos dormir séculos!

Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ROGÉRIO FERRAZ

A ESTIAGEM, O FUTURO DA CORSAN E A TARIFA DA ÁGUA

Inegavelmente a ação predatória do homem sobre a natureza é um dos fatores principais da estiagem cíclica, além de fatores naturais como o La Niña. Um número crescente de municípios gaúchos tem declarado situação de emergência devido à falta de água. Mananciais secando, comprometendo lavouras, a vida dos animais e também, o mais grave, a vida humana.

Sob o ponto de vista do consumo humano da água, há inúmeros municípios onde a captação de água e o seu tratamento estão prejudicados, aumentando o custo. Em outros tantos, a utilização de caminhões pipa vem sendo a solução. No meio urbano dos municípios onde a Corsan atua a responsabilidade pelo abastecimento é da estatal.

Vale lembrar que a Corsan não foi vendida. Ela continua sendo pública pois, apesar de o leilão ter acontecido, existem quatro liminares na justiça que impedem a assinatura do contrato de venda. Há várias questões mal explicadas que precisam ser esclarecidas. O valor de venda é uma delas.

Mas, voltando à estiagem, temos casos de municípios onde a totalidade do abastecimento de água está sendo feito por caminhão-pipa neste momento. E qual o custo adicional para o usuário onde a Corsan gasta fortunas com aluguéis de caminhão-pipa? É zero.

E este serviço sem custo adicional não é porque o governo é "bonzinho" e não quer cobrar do usuário. O não acréscimo de valores é uma questão contratual. Hoje, o contrato vigente entre municípios e Corsan pública diz que somente ensejará Revisão Extraordinária de Tarifa (aumento acima da inflação) quando o Sistema Corsan entrar em desequilíbrio. Ou seja, quando a arrecadação de toda a Corsan for menor que o custo que ela está tendo.

Traduzindo, é o Subsídio Cruzado. Quando um município está com custo maior do que arrecada na tarifa, a arrecadação dos outros municípios cobre este custo e a tarifa não aumenta acima da inflação. Mas, o que está escondido na privatização?

Caso ocorra a privatização, acaba o subsídio cruzado. Os Termos Aditivos assinados por prefeitos (inclusive prefeitos que hoje sofrem com a estiagem) modificam esta sistemática.

A partir da privatização, o equilíbrio econômico financeiro do contrato de determinado município se dará tão somente pela arrecadação (comparado com o custo) da Corsan naquele município específico. Ou seja, todo o custo do prestador de serviço de saneamento no município terá que ser coberto pela arrecadação da tarifa daquele município. Não será mais permitido que a arrecadação global da Corsan socorra municípios específicos. Claro, tudo isto foi previsto para aumentar a lucratividade da empresa privada e prejudicar o usuário. Sim, o prefeito assinou isso.

Ou seja, não só em obras de melhorias do saneamento mas também nos casos de estiagem onde o custo aumenta para o prestador de serviço com caminhões-pipa ou dificuldade no tratamento da água, o prefeito autorizou que isto seja colocado imediatamente na tarifa que o usuário paga. Perceberam? Corsan estatal: Os custos extras são diluídos em todo o sistema Corsan e não aumenta a tarifa.

Água privatizada: Os custos extras são divididos somente pelos usuários daquele município específico. Entendeu a diferença? Quem vai pagar mais caro? Não só, mas principalmente usuários de municípios médios e pequenos.

P.S. - Em vários municípios as prefeituras estão arcando com os custos de caminhão-pipa para abastecer a zona rural. Detalhe: A água que eles levam ao interior é da empresa pública Corsan que, em muitos casos, não está sendo cobrada. Empresa privada certamente cobrará. Rogério Ferraz – Diretor de Comunicação Sindiágua/RS

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CARF: CAUTELA E CANJA DE GALINHA NÃO FAZEM MAL A NINGUÉM

MÁRCIO CALVET NEVES

Desde que o ministro Fernando Haddad anunciou a decisão de reintroduzir o voto de qualidade a favor do fisco no Conselho de Administração de Recursos Fiscais – CARF a medida tem sofrido fortes críticas de advogados tributaristas da área empresarial, da OAB e confederações empresariais. Em síntese, alegam que seria medida apenas arrecadatória para manter o descontrole de gastos públicos.

Sustentam, ainda, que traria insegurança para o mercado e para o investimento estrangeiro. Antes de apresentarmos a opinião divergente, é preciso contextualizar o CARF, o tribunal administrativo pertencente ao Ministério da Fazenda que decide os processos em que o Estado cobra tributos. Em tese, o CARF é um órgão paritário, em que o colegiado de julgadores é formado em igual número por representantes do governo e dos contribuintes brasileiros. Na verdade, não é bem assim.

Praticamente todos os representantes dos "contribuintes" são indicados por confederações empresariais. Para ser um órgão em que a coletividade dos contribuintes fosse realmente representada seria necessário que o tribunal tivesse indicações de outras instituições da sociedade, com visões diversas (e às vezes opostas) às das confederações, tais como universidades, sindicatos, associações sem fins lucrativos etc. O que temos hoje é um órgão que tem metade dos contribuintes indicados pelo Estado e a outra por uma elite empresarial nacional, o que é bem diferente.

Os últimos quatro anos foram caracterizados pelo radicalismo em todas as áreas, inclusive na área econômica. O CARF não fugiu à regra. Nesse contexto, uma das medidas do governo Bolsonaro foi alterar o processo decisório do CARF, em linha com a política ultraliberal do seu Ministro da Economia. Até 2020, se houvesse empate no julgamento, o Estado vencia por meio do voto de qualidade.

Ao contribuinte vencido restaria a opção de levar a cobrança para o Poder Judiciário. Após a alteração, em caso de empate, a decisão passou a ser a favor da pessoa autuada, sem possibilidade do Estado recorrer ao Judiciário. A mudança transformou o CARF num inusitado órgão de revisão empresarial definitiva da cobrança de tributos pelo Estado.

Existem dois pontos cruciais para o atual governo ter voltado atrás da mudança implementada por Bolsonaro: (i) por razões óbvias, país algum com instituições fortes e independentes entrega poder decisório de interpretação sobre tributação para indicados por confederações empresariais; (ii) o CARF hoje é política pública fragilíssima, escancarando as portas para captura do público por interesses privados, seja de forma ilegal ou mesmo dentro da lei.

Qualquer oposição ao projeto do atual governo teria o dever de abordar estes dois pontos, propositalmente ignorados nos textos que defendem a regra de desempate criada no governo Bolsonaro. O retorno do voto de qualidade atenuará tais problemas, mas ainda deixará o Brasil muito longe dos países com sistemas administrativos de solução de conflitos tributários mais desenvolvidos.

Vamos então às divergências com o lobby contrário à reintrodução do voto de qualidade, começando pelo ponto mais simples, que é o argumento de insegurança para o investidor e o mercado. Ora, o investidor estrangeiro está acostumado é com instâncias de revisões administrativas em que só representantes do Estado tem lugar.

O centenário CARF brasileiro é que é a exceção mundial. Difícil imaginar investidor estrangeiro saindo do Brasil por isso, simplesmente porque alternativa mais benéfica continuará não existindo. A chantagem estrutural de insegurança para o mercado é rotineiramente usada sem base para qualquer projeto que contrarie interesses de uma parte privilegiada do mercado. Confunde-se segurança jurídica com a expectativa de decisões sempre favoráveis ao mercado.

Passemos agora ao núcleo da divergência, que é o fato do governo estar declaradamente propondo a mudança no processo decisório do CARF para aumentar a arrecadação. Naturalmente, examinar impactos na arrecadação decorrentes de decisões de um tribunal de revisão administrativa de cobrança de tributos é função primordial do administrador público. A mudança possibilitará que planejamentos tributários que o Estado considera como abusivos, cujas decisões favoráveis do CARF possuem o efeito cascata de sangrar os cofres do Estado em centenas de bilhões de reais, não sejam chancelados pelo próprio governo.

O retorno do voto de qualidade é essencial para o Estado, mas também será bom para os contribuintes, incluindo a maior parte das empresas nacionais. A solução arrecadatória de combinar o retorno do voto de qualidade com um programa de recuperação de créditos (Litígio Zero) é perfeita. A tendência é que teses que possuem argumentos jurídicos frágeis, perpetuam regalias injustificáveis, prejudicam a economia, inclusive as grandes/médias e pequenas empresas que cumprem com suas obrigações tributárias, terão a jurisprudência revertida para o posicionamento vigente antes da alteração do governo Bolsonaro.

Como são teses em que o Judiciário deve se posicionar a favor da União – como, por exemplo, "ágio interno" e "limites à coisa julgada" – a empresa privilegiada ficará propensa a aderir ao Litígio Zero, gerando aumento imediato de arrecadação e equilibrando o orçamento. A questão é muito mais profunda do que mera alteração no critério de desempate. Passa por definir como os recursos do Estado devem ser aplicados: se para assegurar vantagens de poucos ou para investir em educação, saúde, segurança pública, projetos assistenciais e infraestrutura.

O contribuinte brasileiro certamente estará em situação melhor se, com o retorno do voto de qualidade, o CARF parar de aprovar planejamentos fiscais como ágio interno e o absurdo direito de determinadas empresas jamais pagarem a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, pois são decisões que prejudicam o cidadão, mas também o mercado, ao criarem problemas concorrenciais.

Planejamento fiscal legítimo é essencial para qualquer atividade empresarial, mas é irrazoável aceitar que privilégios devem ser sustentados indefinitivamente sem um único voto favorável de um representante do Estado num conselho de revisão administrativa. Isso é sinal de um país com instituições democráticas frágeis e capturado por uma pequena elite.

O voto de qualidade é passo fundamental rumo à modernização e democratização da legislação tributária, ainda que tal passo seja apenas o retorno ao sistema anteriormente vigente por tantos anos. Que os tributaristas da área empresarial tenham a sensibilidade para enxergar que a discussão sobre o CARF é sobre política pública que garanta o direito das empresas, mas também do Estado, que, por sinal, representa a maior parte dos contribuintes.

E que tenham cautela com acusações de que a única intenção do Estado é arrecadar com sua "galinha dos ovos de ouro", pois o mesmo argumento pode ser usado para alegar que tais profissionais, que coincidentemente se posicionam sempre contrários a qualquer projeto que busque maior justiça tributária com paridade internacional (está aí a isenção de dividendos para provar), assim o fazem apenas para majorar e manter tributação baixíssima sobre sua própria arrecadação. Melhor dizer que, nos dois casos, o argumento é incabível. Cautela e canja de galinha fazem mal a ninguém. Márcio Calvet Neves – Advogado tributarista e membro do Conselho Deliberativo do Instituto Justiça Fiscal

CADERNO C COLUNISTAS

ASPECTO PSICOLÓGICO DA EXPOSIÇÃO NA MÍDIA DA PARENTALIDADE DE LUANA PIOVANI E PEDRO SCOOBY

ANDRÉA LADISLAU

O episódio da briga familiar entre a atriz Luana Piovani e o surfista e influenciador Pedro Scooby, vem ganhando vários capítulos nas redes sociais. Ativando discussões acaloradas sobre quem está certo ou errado: Luana ou Pedro?

Sem fazer qualquer juízo de valor, o tema também levanta questões relacionadas ao bem estar dos filhos. Tanto que, nas últimas semanas, devido a toda essa exposição na mídia, muito tem se falado sobre a alienação parental.

Um assunto bastante delicado que vem se intensificando ao longo dos anos e demonstra a fragilidade nas relações entre os pais que podem abalar diretamente a convivência e os vínculos familiares, prejudicando a saúde mental das crianças envolvidas. E existe até uma classificação de síndrome para o problema: a Síndrome da Alienação Parental.

Ela se dá quando a criança é induzida, mediante diferentes formas e estratégias de atuação, a destruir seus laços com um dos genitores. Mas não podemos nos esquecer que essa alienação não ocorre apenas com os pais, e é considerado crime a prática abusiva exercida por qualquer pessoa que tenha a autoridade sobre a criança.

Fato é que, essa ação destrutiva é uma forma de maltrato ou abuso; um transtorno psicológico que se caracteriza por um conjunto de sintomas pelos quais um dos genitores, denominado cônjuge alienador, transforma a consciência de seus filhos, com o objetivo de impedir, obstaculizar ou destruir seus vínculos com o outro genitor, denominado cônjuge alienado, sem que existam motivos reais que justifiquem essa condição.

A prática objetiva criar uma imagem desvirtuada em relação ao genitor ou genitora, buscando prejudicar o vínculo filial da criança.

Podemos destacar alguns pontos muito peculiares que caracterizam a alienação, como: realizar campanha de desqualificação da conduta no exercício da paternidade ou maternidade. Trazendo essa prática para dentro do campo psicológico, os danos para a saúde mental da vítima podem ser irreversíveis se não forem tratados, causando também impactos na formação da criança em seus aspectos intelectual, cognitivo e social.

Os problemas psicológicos e psiquiátricos também são consequências. Alguns sintomas podem incluir: depressão crônica, incapacidade de adaptação em ambiente psicossocial normal, transtornos de identidade e imagem, desespero, sentimento incontrolável de culpa, sentimento de isolamento, comportamento hostil, falta de organização, dupla personalidade, doenças psicossomáticas, ansiedade ou nervosismo sem razão aparente, dificuldade de adaptação em ambiente psicossocial normal, insegurança e baixa autoestima.

Porém, de uma coisa temos certeza: é importante proteger a criança dos conflitos e desavenças do casal e impedir que as situações entre os pais afetem os vínculos familiares, pois tanto a figura materna, quanto paterna, é uma das principais referências de mundo e de sociedade para os filhos. Além disso, todo esse estresse tóxico pode comprometer, a curto, médio ou longo prazo, o desenvolvimento sadio do indivíduo.

Por fim, essa questão é tão importante e preocupante que o que vemos por aí, são pais brigando entre si, tanto que em alguns momentos não sabem nem mais porque estão brigando, e as crianças envolvidas até o pescoço dentro dessa tempestade, servindo de objeto ou instrumento para a continuidade da briga.

O que precisa ser esclarecido é que eles nunca serão “ex” pais, podem deixar de ser um casal, mas a escolha ainda assim é deles e não da criança que precisa ser protegida e acolhida. Do contrário, crescerá repleta de traumas e neuroses que podem impedir o desenvolvimento correto do seu equilíbrio mental e psíquico.

Tudo isso serve de alerta para mostrar, o quão nocivo é a alienação parental para a família como um todo, além do principal malefício que é ferir o direito fundamental da criança à convivência familiar saudável, sendo ainda um descumprimento dos deveres decorrentes de guarda ou tutela.

Precisamos nos atentar a isso e preservar a saúde mental da criança envolvida, afinal deve-se ter apenas uma certeza na cabeça dos genitores, sejam eles famosos ou não: o filho não é seu, e não é meu. O filho é nosso e precisa ser preservado.

Dra. Andréa Ladislau – Psicanalista

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 7 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1756 — É assassinado o líder indígena Sepé Tiaraju, líder da resistência dos Sete Povos das Missões.
1785 — Descoberta da galáxia "NGC-4038" por William Herschel.
1857 — O escritor francês Gustave Flaubert é absolvido da acusação contra seu livro Madame Bovary, considerado imoral.
1900 — Formação do Partido Trabalhista do Reino Unido.
1969 — AI-6: são realizadas 33 cassações, dentre elas de 11 deputados da Arena.
1992 — Tratado de Maastricht: assinado em Maastricht o tratado que institui a União Europeia.
1999 — Exploração espacial: lançamento da sonda espacial Stardust.
2004 — O Legislativo do Sri Lanka é dissolvido.
2008 — Lançada a missão espacial STS-122 com o objetivo de acoplar o módulo Columbus à Estação Espacial Internacional.
2009 — Queimadas em Victoria deixa 173 mortos no pior desastre natural da história da Austrália.
2014 — Cientistas anunciam que as pegadas de Happisburgh em Norfolk, Inglaterra, datam de mais de 800 000 anos atrás, tornando-as as mais antigas pegadas de hominídeos fora da África.

Nascimentos

1812 — Charles Dickens, escritor britânico (m. 1870).
1824 — William Huggins, astrônomo britânico (m. 1910) .
1870 — Alfred Adler, psicólogo austríaco (m. 1937).
1873 — Thomas Andrews, engenheiro naval britânico (m. 1912).
1885 — Sinclair Lewis, escritor estadunidense (m. 1951).
1901 — Clementina de Jesus, cantora brasileira (m. 1987).
1909 — Hélder Câmara, bispo católico e escritor brasileiro (m. 1999).
1911 — Carybé, pintor, escultor e historiador brasileiro (m. 1997).
1932 — Gay Talese, escritor norte-americano; e Rogério Duprat, maestro brasileiro (m. 2006).
1946 — Héctor Babenco, cineasta argentino (m. 2016).
1949 — Paulo César Carpegiani, treinador brasileiro de futebol.
1952 — Pepeu Gomes, cantor e músico brasileiro.
1965 — Chris Rock, comediante e ator estadunidense.
1978 — Ashton Kutcher, ator estadunidense.

Falecimentos

1736 — Stephen Gray, cientista britânico (n. 1666).
1756 — Sepé Tiaraju, guerreiro indígena brasileiro (n. 1723).
1873 — Sheridan Le Fanu, escritor irlandês (n. 1814).
1944 — Lina Cavalieri, cantora de ópera italiana (n. 1874).
2007 — Pedrinho Mattar, pianista brasileiro (n. 1936); e Maria Cecília Bonachella, poetisa brasileira (n. 1940).
2014 — Nico Nicolaiewsky, músico, compositor e humorista brasileiro (n. 1957).
2015 - Billy Casper, jogador de golfe e arquiteto americano (n. 1931); Marshall Rosenberg, psicólogo e escritor americano (n. 1934).
2017 - Richard Hatch, ator americano (n. 1945); Hans Rosling, acadêmico sueco (n. 1948); Tzvetan Todorov, filósofo búlgaro (n. 1939).
2019 - John Dingell, político americano (n. 1926); Albert Finney, ator britânico (n. 1936); Frank Robinson, jogador e treinador de beisebol americano (n. 1935).

Grêmio inicia preparação para confronto contra o Juventude pelo Gauchão.

Após mais uma vitória no Campeonato Gaúcho, no sábado (4), diante do Aimoré, o Grêmio se reapresentou nessa segunda-feira (6) à tarde, no Centro de Treinamento Presidente Luiz Carvalho, para dar início aos treinamentos visando o próximo duelo pelo Campeonato Gaúcho, que acontece nesta quinta (9), diante do Juventude, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

Sob o comando do preparador físico Reverson Pimentel, o elenco gremista veio a campo para realizar a atividade de aquecimento, seguida de um trabalho com bola, de deslocamento e passes, que integraram a primeira etapa.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Com 15 pontos e 100% de aproveitamento, o Tricolor é líder invicto do Estadual.

Concluído o processo inicial, os jogadores que disputaram os 90 minutos do confronto contra a equipe de São Leopoldo realizaram um treino separados dos demais. Enquanto isso, em outro dos campos, o técnico Renato Portaluppi comandou um coletivo, que se estendeu ao longo da tarde.

A segunda também foi marcada pelo retorno do zagueiro Natã aos gramados, mas o atleta não trabalhou com os companheiros, realizando corridas separado.

Já em comunicado, o Departamento de Ciência, Saúde e Performance do Clube informou que o zagueiro Bruno Uvini foi submetido a um exame e teve diagnosticada lesão muscular de grau II no posterior da coxa esquerda, sofrida no último confronto. Já em tratamento, o atleta segue com a fisioterapia e será avaliado semanalmente.

O Grêmio volta ao trabalhos nesta terça (7), às 9h, no CT Presidente Luiz Carvalho, para a penúltima atividade antes do duelo com o Juventude.

Após empate no Gauchão, elenco do Inter começa preparação para o duelo contra o Caxias.

Após empatar em 0 a 0 com o Novo Hamburgo, no último domingo (5), o foco do Inter agora está no duelo contra o Caxias pela sexta rodada do Campeonato Gaúcho. O jogo está marcado para esta quarta-feira (8), às 21h30min, no estádio Beira-Rio. Com 9 pontos e na segunda posição da tabela, o Colorado está invicto na competição Estadual e vai em busca de mais uma vitória contra o time da Serra Gaúcha.

A preparação para a partida teve início na tarde desta segunda-feira (6), no CT Parque Gigante. Os jogadores que iniciaram a partida contra o Novo Hamburgo, no estádio do Vale, ficaram na academia realizando exercícios físicos e regenerativos. O restante do elenco foi ao gramado e realizou atividades com bola.

O treinador Mano Menezes não terá muito tempo para ajustar detalhes do time que entrará em campo no Beira-Rio. O último treino antes do jogo contra o Caxias será na tarde desta terça.

Após o último empate, Mano comentou as condições do gramado do Estádio do Vale. "Temos que falar do campo. Quase impossível jogar futebol neste campo. É um desrespeito com o futebol gaúcho. É muito feio para todos nós passar para todo o Brasil um jogo nesse campo, que não dá para chamar de campo", disse o comandante colorado.

Matheus Dias

O Inter anunciou a renovação de contrato com o volante Matheus Dias. O novo vínculo vai até dezembro de 2026. Atuando no Colorado desde 2021, Matheus teve boa trajetória nas categorias de base, com gols importantes na grande decisão do título do Brasileirão sub-20 em 2021 e no Gre-Nal da final do Gauchão sub-20 em 2022.

No ano passado, passou a fazer parte do grupo principal e tem recebido cada vez mais oportunidades. Figura frequente nas últimas convocações, ele soma seis partidas pelo time do técnico Mano Menezes.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A preparação para a partida teve início na tarde desta segunda-feira (6), no CT Parque Gigante.

Neymar volta aos treinamentos e deve reforçar o PSG antes de clássico na Copa da França.

Reprodução/Instagram

O jogador fez uma postagem nas redes sociais associando a sua volta às atividades com os recém- completados 31 anos.

Depois de desfalcar o Paris Saint-Germain por duas partidas, o atacante Neymar foi a novidade no treinamento do elenco nesta segunda-feira. O jogador fez uma postagem nas redes sociais associando a sua volta às atividades com os recém-completados 31 anos. Na legenda da imagem, onde aparece dando voltas em torno do campo, o atacante escreveu "Primeiro treino com 31."

O retorno do jogador é uma boa notícia para o treinador Christophe Galtier, já que na quarta-feira, o PSG tem compromisso pelas oitavas de final da Copa da França diante do Olympique.

Os dois principais times doa futebol francês também brigam pelo topo da classificação no Campeonato Nacional. O time de Messi e Mbappé atualmente ocupa a liderança com oito pontos de frente para a equipe de Marselha (54 a 46).

Ter Neymar à disposição facilita também a estratégia para armar a equipe na principal competição europeia já que Mbappé sofreu lesão na coxa esquerda e está fora da partida de ida da competição.

O Paris Saint-Germain vai fazer o duelo mais equilibrado da fase de oitavas de final da Liga dos Campeões e enfrenta o Bayern de Munique. O primeiro confronto acontece no próximo dia 14, em Paris. A volta, está marcada para o dia 8 de março, em Munique.

Melhor jogador brasileiro no exterior

O atacante Neymar, do Paris Saint-Germain, venceu o prêmio Samba Gold, dado pelo site "Sambafoot", como o melhor jogador brasileiro que atua no exterior pela sexta vez na carreira. Maior vencedor da premiação, o jogador antecipou a conquista ao postar em suas redes sociais uma foto com o troféu. O anúncio seria realizado apenas no dia 15.

Atrás de Neymar, ficaram Lucas Paquetá, do West Ham, e Bruno Guimarães, do Newcastle. O vencedor do prêmio é escolhido por votação de jornalistas, ex-jogadores e internautas. O brasileiro do PSG, que completou 31 anos no último domingo, já havia conquistado o Samba Gold em 2014, 2015, 2017, 2020 e 2021.

Na premiação feminina, a atacante Debinha, do Kansas City Current, foi eleita a melhor brasileira. Endrick, do Palmeiras, levou o prêmio na categoria sub-20, batendo Matheus França, do Flamengo, e Vitor Roque, do Athletico-PR.

O prêmio Samba Gold é realizado desde 2008 e, além de Neymar, apenas outros seis jogadores levaram o troféu: Kaká, Luis Fabiano, Thiago Silva, Maicon, Philippe Coutinho, Roberto Firmino e Alisson. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do site Lance.

Depressão pode ter relação com alterações em células imunológicas.

A depressão pode ter relação com alterações em células imunológicas. Pelo menos, essa é a afirmação presente em um estudo da revista científica Cognitionis. Segundo o artigo, os pacientes com depressão têm riscos maiores de desenvolver doenças que afetam o sistema imunológico.

Reprodução

Existem diversos tipos de depressão, como a clássica, que apresenta os sinais mais comuns, como tristeza, desânimo e pensamentos negativos.

Dentre essas consequências, os pesquisadores perceberam quadros mais graves de gripe e até covid. Ao todo, 20 pacientes diagnosticados com transtorno depressivo persistente foram analisados pela equipe.

Os responsáveis pelo artigo afirmam que qualquer doença, quando se tem a imunidade baixa devido a transtornos depressivos, apresenta danos maiores à pessoa. A teoria apresentada é que o mecanismo que interfere na imunidade do paciente em questão atinge os glóbulos vermelhos e brancos.

O artigo chegou a revelar, ainda, que os monócitos e neutrófilos (células que defendem o organismo contra vírus e bactérias) de pacientes com o transtorno têm mais risco de deformabilidade.

”Neuroanatomicamente, os dados suportam a noção de que transtornos depressivos persistentes envolvem alterações patológicas das estruturas límbicas e corticais, e que geralmente são mais aparentes em pacientes com formas mais graves da doença”, consta no estudo.

”As principais regiões límbicas subcorticais do cérebro implicadas na depressão são amígdala, hipocampo e tálamo dorsomedial. Anormalidades nessas áreas foram encontradas na depressão, além de diminuição nos volumes do hipocampo”, concluem os pesquisadores.

Depressão

Existem diversos tipos de depressão, como a clássica, que apresenta os sinais mais comuns, como tristeza, desânimo e pensamentos negativos, pouco interesse em atividades habituais, dificuldades para dormir, alterações no apetite ou no peso, perda de energia e sensação de inutilidade.

Há também o transtorno depressivo persistente, que dura ao menos dois anos e gera fraqueza, baixa autoestima, falta de esperança e alterações no peso ou apetite. Já o transtorno disruptivo de desregulação do humor está associado à infância e adolescência, e se caracteriza por explosões de temperamento severas e recorrentes.

Por sua vez, a depressão diz respeito às pessoas que sofrem com formas extremas da doença, podendo apresentar episódios psicóticos, como ter falsas crenças, ilusões, alucinações e até mesmo delírios de culpa.

Saiba quais os limites para o cafezinho.

Reprodução

Segundo especialistas, o ideal é consumir até 4 xícaras de café coado no dia.

Qual é a linha que separa os benefícios do café de eventuais efeitos prejudiciais sobre a nossa saúde? "Recentes estudos já demonstraram que o café é capaz de proteger a saúde do coração e prevenir doenças degenerativas, como Alzheimer e Parkinson", aponta a médica Cíntia Cercato, endocrinologista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Por outro lado, abusar do café pode causar arritmia, agitação, irritabilidade, nervosismo e insônia. Em gestantes, o consumo acima da quantidade segura pode causar atraso na formação cerebral do feto.

Um estudo da USP divulgado na revista "Clinical Nutrition" em julho de 2019 também concluiu que o consumo acima de 3 xícaras (720 ml) de café pode causar pressão alta em pessoas predispostas a desenvolver hipertensão. A dose vai variar conforme a constituição da pessoa.

Quantidade segura

A endocrinologista Cercato afirma que não há problema tomar café todos os dias, mas alerta, citando a European Food Safe Authority, que a dose diária de cafeína depende de cada pessoa:

– Adulto saudável com cerca de 70 kg: de 300 a 400 miligramas de cafeína (o equivalente a 4 xícaras de café coado).

– Crianças (a partir de 2 anos) e adolescentes: 100 miligramas de cafeína (cerca de 1 xícara coado).

– Gestantes e lactantes: 200 miligramas de cafeína (cerca de 2 xícaras coado).

– Sensíveis à cafeína: de 100 a 200 miligramas de cafeína.

O café expresso tem o triplo de cafeína que o coado. Para fazer o cálculo de quantas xícaras tomar, deve-se considerar que:

– 125 ml (meia xícara) de café coado tem 85 mg de cafeína.

– Apenas 30 ml de café expresso tem 60 mg de cafeína.

Vale lembrar que a cafeína está presente no cacau, no guaraná e em alguns chás. Por isso, não deve ser contabilizada somente a cafeína do café, mas de tudo o que consumimos no dia (por exemplo: chocolate, achocolatado, refrigerante à base de guaraná ou cola, chá etc).

Quem deve maneirar

Além de grávidas, sensíveis à cafeína e crianças e adolescentes, Cercato alerta que devem consumir café com moderação os cardiopatas e as pessoas que fazem uso de suplementos de academia, produtos ricos em cafeína.

"O café não é proibido aos cardiopatas, mas eles devem fazer uso moderado para não sentirem seus efeitos colaterais, como a arritmia", explica a endocrinologista do HC da USP.

Após 15 anos, a Associação Americana de Pediatria atualiza recomendações para tratamento de crianças e adolescentes com obesidade.

Após 15 anos, a Associação Americana de Pediatria (AAP) atualizou recomendações para o tratamento de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade. Embora reforce que a terapia focada em mudança de estilo de vida seja a mais eficaz, pela primeira vez admite a possibilidade de intervenção combinada a medicamentos emagrecedores (a partir dos 8 anos) ou então cirurgia metabólica e bariátrica (em casos de obesidade grave e para pacientes acima de 13 anos).

O documento é divulgado no momento em que a obesidade, doença crônica, é considerada uma "epidemia", agravada com o isolamento social imposto pela covid. Além disso, diz a associação, os Estados Unidos têm ambiente "cada vez mais obesogênico", que promove o comportamento sedentário e escolhas alimentares pouco saudáveis.

No Brasil, conforme a Pesquisa Nacional de Saúde 2019, a proporção de pessoas com obesidade na população adulta, entre 2003 e 2019, mais que dobrou, passando de 12,2% para 26,8%. No ano passado, o Ministério da Saúde informou que a obesidade infantil afeta 3,1 milhões de crianças menores de 10 anos no País; e o excesso de peso - 6,4 milhões.

"O Brasil curiosamente saltou da desnutrição para a obesidade. Não tivemos um intermediário", destaca Durval Damiani, chefe de Endocrinologia Pediátrica do Instituto da Criança e do Adolescente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Aprovação

Há especialistas que consideram positivas as novas recomendações. Destacam que o plano valida opções já feitas pelos médicos, mas que sofriam resistência, na visão deles, por causa de estigmas. Outro ponto elogiado é o documento reconhecer a obesidade como doença multifatorial, não uma escolha, e sobretudo um desafio não de médicos especialistas, mas de todos os que atendem o público jovem.

"O que chama a atenção é a Sociedade de Pediatria, como um todo, discutindo algo antes visto como assunto de alguns médicos especialistas em obesidade, que eram até meio marginalizados por outros", observa o endocrinologista Bruno Halpern, presidente da Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso).

Ele aponta que isso é um passo preventivo importante. "Ninguém desenvolve a obesidade de um dia para o outro. A gente tem batalhado muito para que o pediatra chame a atenção da criança ou do adolescente para a obesidade, mesmo que esta não tenha sido a causa primária da consulta."

Endocrinologista pediátrica do Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba (PR), Julienne Carvalho frisa que o tratamento de crianças depende muito dos pais e responsáveis: "O pediatra é o médico de confiança da família desde sempre. Ele tem de estar a par dessas informações novas, para que a família se sinta realmente segura em fazer um tratamento que, até então, não imaginava possível".

EBC

No Brasil, o problema afeta 3,1 milhões de menores de 10 anos.

Conforme Damiani, remédios e cirurgia são cogitados apenas quando mudar o comportamento, sozinho, não apresenta resultados. Ele conta que sua equipe foi pioneira em cirurgia bariátrica em adolescentes no País. Em 2007, operaram uma paciente de 15 anos:

"A adolescente precisava andar com o apoio dos pais do lado, como se fossem muleta. Não ia à escola. Você não imagina o quanto caíram em cima da gente, dizendo que éramos loucos de operar alguém de 15 anos".

"Chocou o mundo a indicação de remédio ou cirurgia porque as pessoas têm preconceito com obesidade. Existe ainda a visão antiquada e preconceituosa de que a obesidade é uma escolha e é somente relacionada a maus hábitos de vida", lamenta Halpern.

No documento, a AAP destaca que a farmacoterapia pode ser prescrita para crianças a partir dos 8 anos em "condições específicas", após avaliação de risco e benefício, embora frise que não haja amplo escopo de evidências para o uso desses medicamentos em pacientes menores de 12 anos.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece assistência integral às pessoas com sobrepeso e obesidade, com atividades preventivas de vigilância alimentar, acompanhamento nutricional. "além de assistência clínica e cirúrgica, como cirurgia bariátrica e reparadora para corrigir excesso de pele".

Prevenção global

Para Durval Damiani, a prevenção é arma fundamental no combate à "epidemia". "Onde essa prevenção tem de ser fortemente estimulada? Evidentemente, na família e na chamada família estendida, onde a escola exerce papel fundamental", defende, acrescentando que: "As pessoas precisam prestar atenção no peso dos filhos. Ir ao pediatra e cobrar: 'Doutor, como está o meu filho? Está crescendo bem'?".

Botox: Anvisa emite alerta sobre produtos falsificados; saiba identificar.

Divulgação/Anvisa

O medicamento original possui um selo na embalagem secundária, que não está presente no produto falsificado.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu um alerta sobre a identificação de lotes de toxina botulínica falsificada. Os casos foram detectados em levas de dois produtos: o Botox® 100U e o Dysport® 300U.

No caso do Botox, a Allergan Produtos Farmacêuticas, responsável pelo produto, informou à agência, foram detectados dois produtos falsificados no lote C7654C3F. Porém há também unidades originais. Portanto, é preciso atentar-se a alguns detalhes para identificar se é o caso de uma falsificação.

Em caso de dúvidas, a Anvisa recomenda que a farmacêutica seja contatada. Para os itens falsificados, a agência determinou a apreensão e a proibição da comercialização, distribuição e uso do produto.

O medicamento original possui um selo na embalagem secundária, que não está presente no produto falsificado.

Dysport

No caso do Dysport, a farmacêutica responsável, Beaufour Ipsen, comunicou à Anvisa que não reconhece o lote L25049. Portanto, todos os produtos identificados com o código não são originais. A agência determinou a apreensão e a proibição da comercialização, distribuição e uso do produto.

Cabelo

Em janeiro, a Anvisa publicou três resoluções que determinam interdição cautelar, suspensão ou proibição de fabricação, comercialização, distribuição, propaganda e uso de pomadas capilares para modelar tranças.

Interdição cautelar

A medida visa proteger a saúde da população em caso de risco à saúde e permanece vigente enquanto são realizados testes, provas, análises ou outras providências requeridas para investigação mais aprofundada do caso.

– Pomada Capilar Condicionante Modeladora Fixadora Studio Hair Tranças – Muriel, da empresa Beauty Lab do Brasil Ltda.

– Pomada Capilar Condicionante Modeladora Fixadora Studio Hair Onduladas – Muriel, da empresa Beauty Lab do Brasil Ltda.

– Pomada Modeladora Fixadora Studio Hair Tranças – Muriel, da empresa Beauty Lab do Brasil Ltda.

– Pomada Capilar Condicionante Modeladora Studio Hair Extra Forte – Muriel, da empresa Beauty Lab do Brasil Ltda.

– Pomada Capilar Incolor Elfa, da empresa Exat Bel Indústria e Comércio de Cosméticos LTDA ME.

ChatGPT: ferramenta controlada por inteligência artificial gera polêmica ao criar textos, poemas e até letras de músicas.

Já ouviu falar no ChatGPT? Esse novo tipo de inteligência artificial está gerando polêmica porque não só recorta e cola da internet. Ela cria textos, redações, poemas e até letras de música. Apesar de ter sido criada nos Estados Unidos, a ferramenta funciona em português também.

O ChatGPT é o que os técnicos chamam de "chatbot", ou seja, um robô virtual que interage com seres humanos. Robôs assim já existem faz muito tempo, mas é que nunca foi tão fácil de usar como agora – e, além de tudo, é grátis.

"O ChatGPT, em 5 dias, chegou a 1 milhão de usuários. Para se ter uma ideia, o Facebook levou dez meses para bater 1 milhão", diz o mestre em inteligência artificial e escritor Guy Perelmuter.

Essa inteligência artificial, superavançada, gera conteúdo. Basta saber pedir.

"É uma caixa de texto, onde você escreve sem precisar programar, sem precisar ser um técnico. Você escreve uma pergunta, faz um pedido, faz uma sugestão e você recebe uma resposta coesa, nunca perfeita ou raramente perfeita, mas coesa. CHATgpt, é importante que se diga, não é 100% confiável. Tem inúmeros exemplos de coisas errôneas", afirma Guy Perelmuter.

Reprodução

Humanos terão que aprender a dividir espaço com a tecnologia.

Em 2022, usando centenas de computadores superpotentes, o sistema do ChatGPT passou meses e meses puxando bilhões de informações de toda a internet, como explica o engenheiro e escritor Guy Perelmuter.

"Ele pegou o conteúdo da internet, da Wikipédia, de uma série de livros que estavam disponíveis online, do Twitter, do Reddit, de um monte de vetores de informação e começou a aprender como as pessoas se comunicam, como as frases são montadas. Se você pegar e pedir para o ChatGPT fazer uma redação sobre algum tema e pegar essa redação e colocar num sistema autoplágio, essa redação não vai ser acusada de plágio, porque é como se fosse um conteúdo novo que é feito por uma máquina que extrapolou o conhecimento que ela adquiriu nesse treinamento", explica Guy Perelmuter.

Mas se a inteligência artificial faz até trabalho de escola, como fica a educação? "Eu acho que vai ser para o bem. Vai nos permitir ir além do que o algoritmo já faz. Seria como se fosse uma calculadora, por exemplo. Quando veio a calculadora, isso mudou a educação. Então, as crianças vão ter que, no início, não usar o ChatGPT ou alguma ferramenta que nem o chat e para aprender a escrever mesmo. E a partir de uma certa idade ser liberada. Isso vai potencializar o que essas crianças, que esses jovens conseguem escrever e conseguem desenvolver utilizando essas ferramentas. Da mesma forma que utiliza a calculadora", opina o professor de Inteligência Artificial da USP Alexandre Chiavegatto Filho.

Há seis anos, a professora Dora Kaufman vem direcionando a sua pesquisa para o tema da inteligência artificial. "Tem questões. Então, o que é a propriedade intelectual? A autenticidade? O que é a criatividade? Tudo isso está mexendo com a gente. Então, por isso que vem o lado que assusta. Onde é que nós vamos ficar?", questiona.

Turismo de luxo: novidades incluem imersão na natureza com atores e campings extravagantes.

Conhecer um novo destino por si só já é um cuidado com a saúde, afinal, ter um tempo de qualidade descansando, se divertindo, aprendendo algo novo ou em contato com a natureza renova as "energias" e dá força para encarar os dias mais "corridos" do cotidiano. Tendo isso em mente, os turistas encontraram uma forma de aliar o cuidado da saúde com viagens inesquecíveis: trata-se do turismo de bem-estar, um segmento que vem crescendo no Brasil e no mundo.

O Global Wellness Institute - GWI (ou Instituto Global de Bem-Esta, em português) mediu o turismo de bem-estar pela primeira vez em 2013, chamando a atenção para o aumento do segmento em todo o mundo. De lá para cá, o Instituto projeta que o segmento crescerá rapidamente nos próximos anos, com o mercado atingindo 1,1 trilhão de dólares em 2025.

O Instituto ainda avalia que os turistas internacionais de bem-estar gastaram em média 1.601 dólares por viagem em 2020, representando 35% a mais do que o típico turista internacional. No Brasil, o segmento também tem adeptos. Segundo uma pesquisa encomendada pela plataforma Booking.com, 88% dos turistas brasileiros viajam com a intenção para descansar a mente.

Mas em que consiste esse tipo de turismo? O turismo de bem-estar (ou wellness tourism, em inglês) é definido pela GWI como viagens que tem como intuito a manutenção ou conquista do bem-estar pessoal, criando uma melhora da saúde de maneira integrativa.

O segmento vai muito além de uma visita a um spa ou retiro, pois a ideia é ter descanso, saúde, autoconhecimento e contato com a natureza em uma única viagem. O turismo de bem-estar também valoriza a ideia de viver o presente e desfrutar daquele momento com real intenção, seja sozinho ou com outras pessoas e é diferente do turismo médico, que tem como intenção realizar uma viagem para fazer um tratamento de saúde.

E aí? Sentiu vontade de vivenciar o bem-estar que o turismo traz? A Agência de Notícias do Turismo separou algumas dicas de destinos para você imergir em uma jornada de descanso e reflexão:

Augusto Miranda/MTur

Turistas praticam o autocuidado em meio à natureza.

Matas e florestas

Com diversidade natural espalhada nas cinco regiões, fica fácil para o turista escolher um destino de natureza. Mas a dica de hoje é comprar a passagem ou pegar a estrada para o topo do mapa do Brasil e adentrar as belezas da natureza do Norte.

Na região, existem agências de viagem que levam o turista para conhecer a fundo a Floresta Amazônica, conhecendo uma natureza milenar. O turista também vai conhecer comunidades locais, entender um pouco mais sobre sustentabilidade, assistir ao nascer do sol em pleno Rio Negro, apreciar as delícias gastronômicas locais e, principalmente, viver um momento que restaura e revigora.

Hotel fazenda

O bem-estar também pode ser encontrado durante uma visita a um dos hotéis fazenda do Brasil. Em especial os do Sul, onde o turista também terá contato com a natureza passeando a cavalo em meio aos campos e às Araucárias, respirando o ar puro da montanha, fazendo caminhadas por serras com um visual verdinho e ouvindo o "nada", ou melhor, o barulho do vento batendo nas copas das árvores e trazendo aquela paz interior inexplicável.

Ao final do dia, o viajante vai relaxar tomando um chimarrão ou um chocolate-quente em volta da fogueira e depois deitar-se em uma confortável cama oferecida por esse tipo de acomodação.

Londrinos ganham processo contra Museu de Arte cujos frequentadores tinham acesso a sua intimidade.

Proprietários de apartamentos com grandes janelas de vidro, cujo interior pode ser visto de uma plataforma do Tate Modern, em Londres (Inglaterra), venceram neste mês, uma batalha judicial contra o museu por invasão de privacidade.

Divulgação

A Justiça havia rejeitado os argumentos dos moradores em duas ocasiões.

O Supremo Tribunal do Reino Unido decidiu a favor dos proprietários de cinco apartamentos localizados a poucos metros do museu de arte moderna.

Inaugurada em 2016 e visitada por centenas de milhares de pessoas todos os anos, a galeria externa do 10º andar do Tate Modern oferece uma vista panorâmica de Londres.

A partir dela, também é possível ver os apartamentos dos denunciantes, que reclamam de estar sob "observação constante durante boa parte do dia, todos os dias da semana", considerou o juiz George Legatt ao anunciar a decisão.

"Não é difícil imaginar como deve ser desgastante para qualquer pessoa normal viver em tais circunstâncias", acrescentou, comparando a situação destes moradores a de animais "expostos em um zoológico".

A galeria da Tate é um "incômodo" para estas pessoas, muitas vezes fotografadas por visitantes do museu, insistiu o juiz, lembrando que há fotos de moradores publicadas nas redes sociais.

Um desconforto que "vai muito além de qualquer coisa que possa ser considerada necessária ou uma consequência natural do uso ordinário e comum" de um museu como o Tate Modern, argumentou o juiz.

A Justiça havia rejeitado os argumentos dos moradores em duas ocasiões, até que o recurso foi apresentado ao Supremo Tribunal. Agora, o caso poderá ser examinado novamente para decidir quais medidas devem ser tomadas.

Os demandantes propõem que o acesso a uma parte da galeria seja proibido ou que seja instalado um dispositivo para bloquear a vista de seus apartamentos.

A galeria está fechada atualmente, assim como outros espaços do museu que ainda não reabriram devido à pandemia.

Desde sua abertura, em 12 de maio de 2000, o museu promove importantes mostras temporárias de arte moderna e contemporânea, e tornou-se a terceira maior atração londrina.

Na coleção da Tate Modern figuram algumas importantes obras de Pablo Picasso, Matisse, Braque, Natalia Goncharova, de Chirico, Francis Bacon, Alexander Calder, Chagall, entre muitos outros artistas do século XX.

Mulher da primeira experiência sexual do príncipe Harry lamenta exposição: "Guardei segredo".

A primeira experiência sexual do príncipe Harry é um dos assuntos expostos em O Que Sobra (Spare, no título original), seu livro de memórias, lançado no Brasil em janeiro deste ano. Apesar de curioso aos leitores, o relato foi repudiado pela mulher envolvida na situação, que ocorreu há quase 22 anos.

Ao The Sun, Sasha Walpole, atualmente com 40 anos, criticou a exposição do príncipe. Segundo ela, ficou "chocada" e sem entender o motivo do relato. "Ele poderia apenas ter dito que perdeu a virgindade e deixado por isso mesmo. Mas ele descreveu como aconteceu", repudiou.

Sasha disse que sua privacidade foi invadida e rebateu a incompreensão pelo seu incômodo: "É tudo bem se você não for a outra pessoa envolvida. Se você for eu, então de repente você sente como se seu mundo estivesse ficando um pouco menor".

Reprodução

A situação ocorreu há quase 22 anos e foi detalhada no livro de memórias do britânico, fato que chateou Sasha Walpole.

Embora não tenha tido seu nome exposto na obra, Sasha alegou que os detalhes publicados permitiram sua identificação entre as pessoas presentes no momento. "Achei que poderia passar, mas aos poucos comecei a ouvir histórias. Então, tive que assumir um certo controle e contar minha história, com minhas palavras, com todo o contexto e detalhes corretos", justificou.

A mulher lamentou a falta de empatia de Harry em não procurá-la para pedir autorização do relato. "Guardei segredo por mais de 21 anos. (...) Foi literalmente apenas algo que aconteceu. Eu nunca teria falado sobre isso se o livro não tivesse sido publicado", concluiu Sasha, destacando que não busca fama ou fortuna. O assunto está repercutindo na imprensa britânica.

Arnold Schwarzenegger atropela ciclista e testemunhas detalham o acidente.

Arnold Schwarzenegger protagonizou mais um acidente de trânsito em Los Angeles, nos Estados Unidos. Na manhã do último domingo (5), o ator atropelou uma ciclista, que teria entrado repentinamente na frente de seu carro.

Ao TMZ, de onde são as informações, testemunhas disseram que o ator não estava em alta velocidade, entretanto, não conseguiu frear o veículo a tempo quando a mulher surgiu em sua pista.

A polícia foi chamada ao local, onde Arnold explicou a situação. Após o ocorrido, o ator colocou a bicicleta em seu carro e a levou para o conserto. A ciclista foi socorrida e levada a um hospital local com ferimentos leves, onde segue estável. Segundo o portal, a mulher não estava sob efeito de álcool ou drogas.

Vale relembrar que esse é o segundo acidente de trânsito que o ator se envolve em um ano. Em janeiro de 2022, também em Los Angeles, ele colidiu com outros três veículos e saiu ileso. Contudo, uma mulher que estava em outro carro precisou ser levada a um hospital com uma lesão na cabeça.

Reprodução

Esta é segunda vez em um ano que o ator se envolve em um acidente de trânsito em Los Angeles.

Spielberg e John Williams, diretor e compositor celebram parceria que gerou filmes clássicos como "Tubarão", "E.T.", "Jurassic Park" e "A Lista de Schindler".

Steven Spielberg achou que John Williams estava lhe pregando uma peça. O compositor sentou-se ao piano e tocou o hoje célebre tema associado ao tubarão. O diretor caiu na gargalhada: como aquelas notas repetidas poderiam funcionar? Mas Williams insistiu. Repetiu diversas vezes o tema. Spielberg finalmente cedeu. E, anos mais tarde, afirmaria: "Posso dizer que metade do sucesso do filme eu devo a ele".

Tubarão, de 1975, foi a segunda colaboração dos dois, que se conheceram em 1973 na preparação do longa "Louca Escapada", o primeiro de Spielberg. Assim, comemoram este ano cinco décadas de trabalho conjunto, que produziu momentos marcantes como "E.T.", "Contatos Imediatos do Terceiro Grau", "A Lista de Schindler", as séries "Jurassic Park" e "Indiana Jones".

Os dois celebraram no dia 12 de janeiro em um encontro na American Cinematheque, em Beverly Hills, a parceria de 50 anos, que segue viva: "Os Fabelmans", novo filme de Spielberg, traz mais uma vez a música de Williams, de 90 anos.

Reprodução/Instagram

"Os Fabelmans", novo filme de Spielberg, traz mais uma vez a música de Williams, de 90 anos.

"Acredito que a parceria entre Spielberg e Williams tem a mesma importância que o trabalho desenvolvido por Federico Fellini e Nino Rota", diz o maestro Jamil Maluf, diretor da Orquestra Experimental de Repertório, que desde 1994 realiza o projeto Cinema em Concerto e, em 1995, fez a primeira de muitas apresentações dedicadas a trilhas do compositor. "Williams é um excelente orquestrador, sua escrita para os metais descende de Richard Strauss. E há também a atmosfera que ele cria, a magia que ele cria em filmes como E.T., a partir de uma simplicidade absurda."

Maluf também cita como exemplo a música para "Guerra nas Estrelas". A série foi criada e dirigida por George Lucas, mas Spielberg teve sua participação, como conta o compositor Alexandre Guerra, que tem no currículo as trilhas sonoras de mais de 130 filmes e séries de televisão. "Foi ele quem sugeriu o nome de Williams para a trilha. Lucas queria que o compositor adaptasse a obra Os Planetas, de Gustav Holst. Mas Williams insistiu e se propôs a criar algo com essa atmosfera, mas original."

Guerra coloca a importância de Williams em um contexto histórico. "O início da música para filmes teve nascente na música sinfônica. O autor da primeira trilha da história foi Camille Saint-Saëns, e depois vieram nomes como Sergei Prokofiev, que trabalhou com Sergei Eisenstein. Então, é um gênero que nasceu da música sinfônica. Mas em algum momento, com o advento do cinema independente, com produções menores, a música popular, que ganhava evidência, passou a ter uma presença mais forte, um apelo que a linguagem sinfônica acabou perdendo", ele explica.

Beyoncé bate recorde de prêmios no Grammy.

Beyoncé se tornou a artista com o maior número de Grammys na história na noite do último domingo (5). A cantora de 41 anos tinha a marca de 28 estatuetas antes da cerimônia de domingo, e precisava ganhar 4 de suas 9 indicações para superar o maestro Georg Solti, que ganhou 31 vezes ao longo da vida.

Reprodução

Capa do último álbum da cantora: ”Renaissance”.

Durante a pré-cerimônia, Beyoncé já havia levado dois prêmios, pelas músicas Break My Soul e Plastic Off The Sofa, e precisaria de mais duas durante a premiação principal para bater o recorde.

A primeira veio logo no início da noite, quando Cuff It levou a estatueta de Melhor Música R&B, fazendo com que ela igualasse o número de Solti. A segunda - e mais esperada - foi na categoria Álbum de Dance/Eletrônica, que ela venceu com o Renaissance.

“Estou tentando apenas absorver essa noite. Quero agradecer Deus por me proteger. Quero agradecer meu tio, que não está aqui. Meus pais, por me amarem. Meu lindo marido, meus três filhos lindos que estão em casa assistindo. Que Deus abençoe vocês. Muito obrigada ao Grammy”, disse, emocionada, em seu discurso.

Retirada

No ano passado, Beyoncé retirou da música ”Heated” um termo depreciativo para pessoas com deficiência, após protestos de ativistas que o consideraram ofensivo.

A estrela pop americana regravou o tema de seu último álbum ”Renaissance”, no qual originalmente cantava a letra ”Spazzin’ on that ass, spazz on that ass”.

Coescrita com o rapper canadense Drake, a letra parece utilizar a palavra ”spaz” no sentido coloquial de perder temporariamente o controle ou atuar de forma errante.

Mas defensores das pessoas com deficiência indicaram que a palavra deriva de ”spastic”, em tradução livre, espástico.

A espasticidade é um transtorno que implica rigidez muscular e dificuldade de movimentação que afeta 80% das pessoas que sofreram paralisia cerebral.

“A palavra, utilizada não intencionalmente de forma prejudicial, será substituída”, disse o porta-voz de Beyoncé.

Também no ano passado, a cantora americana Lizzo regravou a música ”Grrrls” para eliminar o mesmo termo após queixas por considerá-lo depreciativo.

Hannah Diviney, australiana defensora de pessoas com deficiência, disse que o uso da palavra por parte de Beyoncé ”é como um tapa na cara da comunidade de pessoas com deficiência e dos avanços que tentaram fazer com Lizzo”.

Anitta perde o Grammy de Revelação, mas preserva reconhecimento da mídia e do mercado norte-americano.

Reprodução/Instagram

Resumindo, Anitta perdeu o Grammy, mas mantém o respeito por tudo que conquistou fora do Brasil desde 2016.

Anitta perdeu o Grammy 2023 na categoria Best New Artist – Artista revelação, em bom português – mas tem muito a comemorar mesmo derrotada na premiação realizada em Los Angeles (EUA) na noite de domingo (5).

Já era madrugada desta segunda-feira (6) quando o nome da cantora e compositora norte-americana de jazz Samara Joy foi anunciado por Olivia Rodrigo como o vencedor de uma das categorias mais importantes do Oscar da música.

Foi uma surpresa comparável à vitória de Bonnie Rait na categoria Canção do ano! Anitta dividia o favoritismo com Latto, Måneskin, Muni Long e Omar Apollo, todos com índice de popularidade superior ao de Joy, ainda que o critério seja – como tem de ser! – a relevância artística do indicado, e não o número de seguidores.

Ainda assim, é precipitado cravar que Anitta saiu derrotada da cerimônia do Grammy 2023. É claro que uma vitória ampliaria a visibilidade planetária da Girl from Rio e coroaria trajetória internacional pavimentada com inteligência e persistência pela cantora carioca desde 2016.

Só que, justamente por conta da solidez dessa trajetória, Anitta sai sem troféu, mas leva com ela um reconhecimento da mídia e do mercado norte-americano. Tanto que alguns veículos importantes se posicionaram hoje sobre a premiação da categoria, apontando a zebra da escolha de Samara Joy, artista que, justiça seja feita, merece todo o respeito por transitar fora do mainstream, dos padrões da indústria pop e das sinalizações dos algoritmos.

Resumindo, Anitta perdeu o Grammy, mas mantém o respeito por tudo que conquistou fora do Brasil desde 2016 – e não foi pouca coisa. Vida que segue!

Novo ramo

Em entrevista à Variety, a artista disse que está se aventurando no ramo da atuação.

"Eu assinei para uma série. Neste ano, estou filmando o início. Eu não posso dizer muito, mas estou gravando algo agora. Depois, tenho um outro projeto até o final do ano. Estou muito animada com isso", disse a cantora.

Anitta aproveitou para destacar os próximos passos na música. "Estou fazendo meu projeto na música agora com muito funk, o funk brasileiro. Acho que é isso o que as pessoas esperam de mim, algo muito cultural. No começo, eu estava meio que abrindo o caminho para as pessoas me conhecerem. Mas, eu sinto que é o momento certo para lançar músicas como meu país é", contou a artista pop.

Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso detalham emocionados transtorno sensorial do filho.

Bless foi diagnosticado com Transtorno de Processamento Sensorial (TPS)

Neste domingo (05), Giovanna Ewbank se emocionou no Fantástico ao contar detalhes sobre a saúde de seu filho. Bless foi diagnosticado com TPS (Transtorno de Processamento Sensorial), uma condição neurológica em que, tanto o cérebro quanto o sistema nervoso, não processam de forma eficiente os estímulos do ambiente e os cinco sentidos: visão, olfato, paladar, audição e tato.

Na entrevista, a atriz revela que percebeu assim que Bless chegou à família, em 2019. Porém, os sinais ficaram mais perceptíveis durante a pandemia. "Nem sempre é bobagem, nem sempre é frescura. Eu sempre percebi que o Bless era uma criança muito sensível, tanto no toque quanto no paladar. Mas, durante a pandemia, com a gente acordando, tomando café, almoçando, jantando e brincando o dia inteiro juntos, nós começamos a perceber que aquela sensibilidade era um pouco aflorada demais", detalhou Giovanna à repórter Renata Capucci.

Ewbank relatou a dificuldade do filho em socializar em brincadeiras com muitas crianças e barulho, da primeira experiência dele com sorvete. "Pé na grama e na areia era algo que a gente tinha que negociar com ele. O Bless nunca gostou muito de barulho, nunca gostou muito de brincadeiras com muitas crianças, com empurra-empurra e gritaria. A primeira vez que ele tomou sorvete, ele gritava. Era um grito de incômodo que parecia que estava doendo. Eu e Bruno ficamos muito assustados na hora. Foi aí que nós percebemos que a sensibilidade estava demais. Está uma hipersensibilidade", contou.

Bruno Gagliasso, que está fora do Brasil a trabalho, participou da entrevista remotamente e revelou que a esposa precisou por muito tempo cortar as unhas, pois o toque incomodava o filho. "Quando a Giovanna passava a unha nele, isso o incomodava muito. Tanto que ela cortou as unhas durante muito tempo. Quando a gente está comendo alguma coisa e tem um alimento que ele não gosta, ele sente na hora", disse ele.

"Quando a gente ia almoçar, sempre todo mundo falando muito na mesa, eu comecei a perceber que o Bless tentava não escutar os barulhos, meio se concentrando para que ele não ouvisse aquilo que estava incomodando ele. Foi aí que me deu um estalo e falei: 'eu preciso buscar ajuda' para entender o que estava o incomodando, por que eu não queria que ele ficasse incomodado", complementou Giovanna emocionada.

A apresentadora do podcast Quem Pode, Pod destacou a importância do tratamento, depois de quase três anos, para melhorar a qualidade de vida do filho. "Ele faz tudo. E tudo isso através da terapia ocupacional", frisou.

Filha compartilha momentos com Glória Maria em carta aberta: "Vai ser difícil viver sem você".

Maria Matta, filha mais velha de Glória Maria, comentou sobre a perda da mãe pela primeira vez na rede social. A jornalista morreu na manhã da última quinta-feira (2). Ela lutava contra uma metástase cancerígena no cérebro e parou de responder ao tratamento nos últimos dias, no Copa Star, no Rio de Janeiro, onde estava internada.

No Instagram, na noite do último domingo, 5, a adolescente de 15 anos compartilhou uma série de imagens ao lado da mãe e da irmã, Laura, 14, em uma carta aberta.

Reprodução/Instagram

Maria Matta tem 15 anos e usou a rede social para lamentar a perda da mãe, que morreu na última quinta-feira.

"Mamãe, o meu maior medo era perder você, até esse medo se tornar realidade", iniciou.

Apesar ausência física, Maria declarou que a jornalista segue viva em seu coração, destacando Glória como a "melhor mãe e amiga do mundo". "Eu aprendi muito com você. Minha melhor professora da vida", pontuou.

"O amor que eu sinto por você, mamãe, é inexplicável. Vai ser difícil viver sem você ao meu lado todos os dias. As nossas brigas, risadas, confusões. Tudo. Os melhores momentos que eu tive foram com certeza ao seu lado. Minha irmã e eu estamos aqui rezando toda noite por você. Obrigada por tanto. (...) Você é a mulher mais incrível que eu conheço", declarou Maria.

A adolescente finalizou o texto destacando: "Com o maior amor e carinho do mundo, da filha que te ama mais do que tudo".

Filha de Regina Duarte nega rompimento com a atriz: "Sempre seremos mãe e filha".

Neste domingo (5), a atriz Gabriela Duarte, filha de Regina Duarte, afastou os boatos de que estaria afastada da mãe. Gabriela já demonstrou discordar dos posicionamentos políticos de Regina, que chegou a ser secretária especial de Cultura durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

A declaração foi dada através de uma postagem nas redes sociais, em que a artista apareceu comemorando o aniversário da mãe. "Para quem acha que não nos falamos, rompemos, brigamos, está aí", escreveu.

Gabriela declarou que as duas "são e sempre serão mãe e filha", mas reforçou não concordar com a conduta da atriz. "Podemos não concordar em muitas coisas, como vocês já sabem. Cada um que cuide do seu CPF, mas família é o mais importante para mim", disse.

Regina já foi criticada diversas vezes pela filha e por outros artistas por seus posicionamentos políticos. Recentemente, a atriz causou revolta ao minimizar a crise humanitária vivida pelo povo Yanomami.

Reprodução/Instagram

Gabriela Duarte já demonstrou discordar do posicionamento político da mãe.

"Sua postagem é cruel", criticou a atriz Elisa Lucinda na ocasião. O ator Paulo Betti também escreveu: "Você é mãe e avó. Respeite a inteligência de quem lê suas postagens e te seguem. Respeite o povo Yanomami".